Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 544

Edição de hoje: 2 seções: 16 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 13 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Nebulosidade. Instabilidade à tarde e à noite

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.5—23.2	Praça Quinze	27.2—23.1
Laranjeiras	26.7—23.1	J. Botânico	27.0—23.1
Eng. de Dentro	29.0—24.0	Serv. Geograf.	27.5—22.0
B. de Corumbá	27.6—22.0	Alto B. Vista	25.6—21.0

PAPA DECIDIDO: MAIO EM FÁTIMA

Paulo VI, segundo fontes do Vaticano, está com o propósito de ir pessoalmente a Fátima êste ano para presidir as solenidades do cinqüentenário da aparição da Virgem aos três camponeses. A 13 de maio haverá uma concentração monstro na Cova da Iria e o Papa foi convidado a comparecer à reunião secreta que teve na segunda-feira última com o Núncio, monsenhor Maximiliano de Furstenberg. (R.)

LEITE SOBE 125 E CHEGA A 400

O leite teve, ontem, o aumento oficial de Cr$ 125. A decisão foi do sr. Guilherme Borghof, que homologou a resolução 282, fixando o preço do litro em Cr$ 400. Paralelamente, o mercado continua sofrendo novas majorações. Agora, foi a vez do feijão prêto comum que chegou a Cr$ 670, enquanto o tomate, com um acréscimo de 250%, atingiu, a Cr$ 1.600 o quilo. Página 7.

"DN" DIFERENTE É FALTA DE LUZ

A avaria do cabo subterrâneo de nº 1.667, na rua Frei Caneca, afetou uma grande área da cidade, inclusive a rua Riachuelo, deixando sem fornecimento de luz e fôrça redação e oficinas do «Diário de Notícias». A interrupção durou mais de 3 horas. Em conseqüência — embora desdobrando todo esfôrço para não deixar seus leitores sem jornal — o «DN» teve de fugir, inevitàvelmente, ao padrão habitual.

CHUVA E MORTE NO RIO ESCURO

As Chuvas Voltaram e Parte do Rio Ficou em BLACK-OUT. A Cidade Parou e Até Morte Houve no Meio da Escuridão. — (Leia Página 2)

DIA 20 VAI SER SÓ FACULTATIVO

O dia 20 não será mais feriado estadual. O governador recuou diante dos apelos das classes produtoras. Será só ponto facultativo.

IMOBILIÁRIO JÁ NÃO TEM DÚVIDA

Bulhões baixou portaria tirando dúvida sôbre impôsto de lucro imobiliário. Não há mais tributo nem declaração. Pág. 8.

FUMANTE VAI LER MAIS A NICOTINA

Cigarro dos EUA trará na carteira, também, a taxa de nicotina e alcatrão. Por enquanto, só tem advertência sôbre perigo do câncer. (R.)

LACERDA PARA A PRESIDÊNCIA DO MDB

Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek voltaram a encontrar-se, ontem, em Lisboa, tendo almoçado juntos num restaurante, mas recusaram-se a fazer declarações sôbre as conversações que mantiveram. Lacerda, ao desembarcar em Lisboa, limitara-se a declarar que viajaria para Algarve, um balneário ao sul de Portugal. Mas, em conseqüência dos novos entendimentos entre os dois ex-adversários políticos, cresce dentro do MDB um movimento para levar o ex-governador carioca à presidência nacional do partido da oposição. O sr. Hermógenes Príncipe participa de tal ponto de vista e julga oportuna a hora para que o ex-governador carioca e o ex-presidente da República, agora reconciliados e em novas conversações para a consolidação da "Frente Ampla", recomendem aos seus correligionários cerrar fileiras dentro do MDB para que o sr. Carlos Lacerda assuma a liderança nacional da oposição, tendo como base um partido forte e já estruturado. O deputado baiano afirmou, ainda, a propósito da posse do presidente eleito, que todos os esforços devem ser feitos para que ela se realize a 15 de março, como está marcado, porque "Costa e Silva é uma expectativa de redemocratização e de retomada do desenvolvimento nacional". Páginas quatro, em "Notas Políticas" e 7, no Periscópio.

QUÍMICA É O FIM DO SONHO

Seu sonho é ser doutôra e a prova de química, a última barreira a vencer. O Maracanã foi o palco dêsse jôgo diferente, os que ali são travados, quando 3.391 jovens disputaram 480 vagas nas escolas de medicina. Ontem, seu cérebro trabalhou. Hoje será o eletrônico que dirá se bem ou mal.

Zizinho Entrou Firme

Zizinho é o nôvo treinador do Vasco. Depois de tantos boatos, acabou em São Januário. Primeiro foi o acôrdo com os dirigentes, depois o contato com os jogadores, a quem pediu a maior colaboração para o soerguimento do time da colina. Zizinho disse que, nos próximos 15 dias, apresentará um relatório sôbre os reforços de que precisa para o seu trabalho. Para início de conversa, vários jogadores já foram dispensados, e devolvidos a seus clubes. Começou a operação limpeza.

Juiz Deve Ver Beijo

Beijo, adultério, abôrto: três fatos, entre muitos, cuja conceituação criminal varia através do tempo e do espaço, da irrelevância à gravidade. Se tudo muda e se condiciona — acha o advogado Virgílio Luís Donnici — é preciso que o juiz conheça o homem, a sociedade, a história, para julgar os crimes. Por isso, propôs ao IAB a criação de especialização para juízes criminais. Página 2.

Ao Povo só Resta Rir

Mao Chega a Seu Fim

O fastígio de Mao Tse-tung está no fim: daqui para diante, será a queda. Tudo fica numa questão de tempo. De líder da Guarda Vermelha, êle passará a joguete e desaparecerá, vítima das próprias dissensões internas, do próprio rompimento que promoveu, entre a sua falsa China e a verdadeira tradição. Esta é a opinião do embaixador da China Nacionalista Shao-Chang Hsu, em entrevista exclusiva ao «DN». O Ministério do Exterior Japonês também vê iminente a guerra civil na China Vermelha. Página 3.

Servidor Reagirá

BRASILEIROS SERÃO EXPULSOS

Os sete asilados brasileiros no Uruguai que tentaram abrigo na Embaixada tcheco-eslovaca, sendo repelidos e retirados pela polícia, serão expulsos. O ministro do Interior disse em Montevidéu que pensa mesmo colocá-los na fronteira Página 3.

Peixes Não Vão Morrer

Os peixes aqui não vão mais morrer. A lagoa Rodrigo de Freitas aí está, com a compressão das águas, na instalação de uma caixa acústica para aumentar o teor de oxigênio. Assim foi feito na Suécia onde dois lagos foram recuperados. Só o barulho perturba, mas o povo vai compreender. Página 2

Sofia Não Será Mãe

Sofia Loren perdeu o filho e teve de submeter-se, ainda, a uma operação, com várias transfusões de sangue, durante a qual correu sério perigo. A notícia alarmou Roma e teve repercussão em todo mundo. Isso porque há suspeita de abôrto. A clínica e os médicos desmentiram a versão, mas a imprensa italiana prefere confirmar o fato. Mas tudo continua ainda no [illegible]. Uns desmen-

MDB Vai Insistir: Eleições Diretas

Sôbre um Momento

RUBEM BRAGA

ENTÃO tudo ficou vazio. Não, não é isto, era muito mais grave ainda: tudo era vazio; apenas o que aconteceu foi que a dolorosa, a insuportável consciência disso ficou tão nítida que paralisou o homem. Nenhum sentido em seu trabalho nem em sua vida: nenhum sentido nos louvôres nem nas censuras. A máscara que os outros lhe haviam pôsto ou que, lentamente, ao sabor das circunstâncias, êle se tinha composto para os outros, lhe pareceu de repente uma coisa tão falsa, tão vã; mas quando quis saber qual era sua verdadeira face, qual era sua própria verdade, não encontrou mais nada.

Compreendeu que aquela máscara era, ou ficara sendo, sua única verdade, embora ela própria fôsse falsa: se a sua própria vida era uma contrafação, a máscara era legítima. Vivera antes talvez com uma noção vaga, quase inconsciente, de que havia em si mesmo duas pessoas — uma era aquela de uso diário, a outra era a autêntica. Foi naquele instante que teve a intuição de que a autêntica não existia, ou existia tão misturada com a outra que não era mais possível separar: perdera-se, gastara-se em antigas lutas, em antigas paixões, no longo hábito de viver.

Um homem se recolhe, está só, em um quarto fechado, diante do espelho. Então acende tôdas as luzes e se olha bem ao espelho. Então procura retirar a máscara. E descobre que ela já aderiu ao seu rosto — descobre que não há máscara, ou que não há rosto verdadeiro. O tecido é todo um, tudo se trança na mesma trama, o que foi vindo de fora e o que foi vindo de dentro. Então êle apaga as luzes e procura pensar, procura sentir alguma coisa de si mesmo, um motivo para viver ou morrer; e sente o grande vazio.

«Sem chorar nem rir; nem rir nem chorar», como em um esquecido brinquedo infantil. Poderia ir até a vitrola, pôr um disco, a música tem um poder mecânico sôbre a alma, um poder ao mesmo tempo profundo e leviano. Mas ficou parado, como um ferido que se sente incômodo e insone em seu leito, mas procura não mover o corpo para evitar uma dor; como alguém que procura instalar-se no próprio desconfôrto e no próprio tédio. Ficou parado, humildemente parado. Foi então que o telefone bateu.

Enquanto o govêrno se prepara para orientar a votação, dentro de seus critérios, das emendas constitucionais, o MDB toma posição idêntica, preparando os destaques com que vai encarar o problema.

Eleições diretas, Justiça Civil para civis e a modificação do projeto que permite a permanência de fôrças estrangeiras no país figuram no primeiro estudo da reunião convocada pelo senador Aurélio Viana.

OS DESTAQUES LUCENA NA LIDERANÇA

Embora permaneça na liderança do MDB na Câmara, oficialmente, o deputado Vieira de Melo, ficou acertado na reunião da bancada realizada ontem que o pôsto será exercido na prática, a partir de agora, pelo deputado Humberto Lucena, até que a bancada eleja nôvo líder, em março.

Na reunião, ficou acertado que o partido colaborará na votação do projeto da Lei de Imprensa, ficando, entretanto, o líder autorizado a obstruir os trabalhos ou adotar outra providência na hipótese de serem as principais emendas do partido rejeitadas na Comissão Mista.

A MESA

Ficou ainda entendido que o partido poderá participar da Mesa da Câmara, desde que a ARENA concorde em ceder-lhe a segunda vice-presidência e primeira secretaria. Nesse sentido, o líder Humberto Lucena conversará com o líder Raimundo Padilha, mas desde logo pode-se adiantar que a maioria não abrirá mão de nenhum dos três principais postos, que são: presidência, primeira vice-presidência e primeira secretaria, mas poderá abrir mão da segunda vice-presidência e talvez a quarta ou terceira secretaria.

MDB. PREPARA DESTAQUES

Na reunião da qual participaram o deputado Osvaldo Lima Filho, vice-presidente do partido, o senador Josafá Marinho e também o líder em exercício na Câmara, deputado Humberto Lucena, após a triagem das emendas que desejam aprovar e das que querem rejeitar, foram destacadas para aprovação: o que restitui eleições diretas e Justiça Civil para civis; que suprime o artigo 170 do projeto, segundo o qual os atos do govêrno são insuscetíveis de revisão. Desejam aprovar ainda a emenda do deputado Paulo Sarazate, que permite a vinculação orçamentária; a emenda Martins Rodrigues, que dá podêres ao Congresso para rever as punições impostas pela revolução, emenda Edilson Távora, introduzindo definitivamente a cédula única para todo o país, emenda Osvaldo Lima Filho, sôbre o abuso do poder econômico, emenda Edmundo Levi, que atribui ao presidente da República o direito de baixar decretos-leis nos períodos de recesso do Congresso e sôbre determinadas matérias, emenda Benjamin Farah, concedendo aposentadoria aos 30 anos para os servidores públicos. Por fim, quer o MDB aprovar a emenda do senador Josafá Marinho, modificando o projeto no artigo em que permite a permanência de fôrças estrangeiras n país.

Além destas, outras serão também catalogadas para aprovação ou rejeição do plenário do Congresso.

AURO PREVÊ FALTA DE QUORUM PARA VOTAÇÃO

Durante todo o dia de ontem os líderes Raimundo Padilha e Daniel Krieger, o senador Konder Reis, o deputado Pedro Aleixo e o ministro Roberto Campos estiveram reunidos com o marechal Castelo Branco discutindo os critérios de votação e prioridade das emendas constitucionais, sem que tivessem chegado a uma decisão.

O senador Moura Andrade mostrava-se chocado por não ter sido convidado e não escondia a sua apreensão quanto à exigüidade de tempo, pois no momento crítico êle é que terá de resolver todos os problemas, profetizando ainda outra dificuldade muito séria na falta de «quorum», porque à medida que cada parlamentar tiver seu problema resolvido irá deixando Brasília.

REUNIÃO SEM AURO

O senador Moura Andrade não foi convidado para a reunião do Planalto, como se esperava, de vez que, como presidente do Congresso, é quem estabelece os critérios finais de votação das emendas.

A primeira fase do encontro teve início às 9 horas e terminou por volta de meio-dia. As informações eram no sentido de que o govêrno desejava fixar algumas normas que importassem na escolha de algumas emendas que deveriam ser destacada pela liderança governista, ficando as demais para rejeição em globo por parte da maioria parlamentar.

Reiniciado o encontro dos líderes com o marechal Castelo Branco, a idéia inicial de destacar-se alguns artigos e rejeitar os demais parece ter sido afastada, porquanto, regimentalmente, também os líderes da oposição têm podêres equivalentes, isto é, podem igualmente requerer destaques e aí a bancada governista teria de se movimentar para rejeitá-los.

CRITÉRIO REJEITADO

Particularmente, o senador Moura Andrade mostrava-se durante à tarde, muito preocupado com os prazos para votação das emendas. Elaborou um critério visando facilitar e abreviar a votação, submeteu-o aos líderes da oposição e do govêrno, que o rejeitaram. Êsse critério consistia na fixação de pontos fundamentais para o encaminhamento da votação. Tôda vez que houvesse destaques coincidentes, êstes teriam preferência para votação. Os que se chocassem, isto é, quando a liderança do govêrno requeresse o destaque de uma ou mais emendas com o objetivo de aprová-las e a oposição fizesse o mesmo, mas com finalidade inversa, então essas emendas seriam deixadas para o fim da votação. Fora daí os destaques deveriam ser votados alternamente, ora do govêrno, ora da oposição.

A proposta do senador Moura Andrade não foi aceita. E como não o foi, êle ainda não sabe quais os critérios que vigorarão. Apenas afirma que cumprirá o calendário, haja o que houver. E explica: "Do dia 16 ao dia 20, as emendas serão tôdas votadas. Vamos vêr o que acontece".

AURO APREENSIVO

Mas não esconde a sua apreensão quanto à exigüidade de tempo. Sabe que no momento crítico êle é que terá de resolver todos os problemas. Cada deputado deseja ter suas emendas destacadas, mas pelo menos nessa parte conseguiu disciplinar o problema: "Procure o seu líder. Êle é quem pode pedir destaques".

— Vocês vão ver — diz o senador Moura Andrade aos jornalistas. Quando estivérmos em plena votação, sem que tenha havido entendimentos prévios e cada qual querendo resolver o seu problema regional, a minha situação será a de um pequenino junco no mar, cercado por todos os lados de poderosas esquadras de guerra que o vão espremendo, espremendo até não poder mais".

Barulho na Lagoa: Só a Compreensão Resolverá

O sr. Fernando Amorim de Barros, do "Instituto de Engenharia Sanitária", pediu, ontem, através do "DN", a compreensão dos moradores da lagoa Rodrigo de Freitas, na confluência das ruas Frei Leandro e Borges de Medeiros, para com o barulho feito por um compressor utilizado na aeração das águas.

O processo — explicou —, idêntico aos utilizados nos aquários, provoca formação de bôlhas, aumentando o teor de oxigênio dissolvido da água, além de eliminar as propriedades tóxicas do gás sulfídrico proveniente do fundo e responsável pela mortandade dos peixes, mantendo, inclusive, homogênea a temperatura das águas.

PIORANDO

A aeração, utilizada com êxito na recuperação de dois lagos considerados mortos na Suécia, foi iniciada na Lagoa há sete dias e deverá ser prolongado nos próximos três meses. Segundo o engenheiro Amorim de Barros, as condições químicas, bacteriológicas e biológicas da lagoa vêm piorando, dia a dia, com a poluição dos esgotos das elevatórias, e com o carreamento de detritos trazidos pelas águas pluviais.

"Por isso — disse o engenheiro — estabelecemos desde outubro último, logo após a grande mortandade de peixes, 9 pontos onde coletamos amostragem de água, da qual fazíamos análises semanais. Foi acertado após as análises, que o ponto onde havia menos circulação de águas, era justamente o compreendido em frente à confluência da rua Frei Leandro com avenida Borges de Medeiros".

COMPREENSÃO

O sistema utilizado para a aeração é do compressor — prosseguiu — ao qual estão ligados tubos de ar comprimido, provocando correntes circulatórias de ar na água, causando formação permanente de bôlhas, sem que os peixes morram. O engenheiro Amorim de Barros revelou que na próxima semana, será construída uma caixa acústica, na qual será instalado o compressor, eliminando-se de vez o barulho.

CANAL

O engenheiro do IES esclareceu, entretanto, que só a execução do projeto Saturnino de Brito, aumentando as dimensões do canal de Jardim de Alá, em 18 metros de largura e prolongando-o mar adentro, em mais de 30 metros, permitirá ampla circulação das águas da lagoa, com as do mar.

RAINHA DO CARNAVAL SOB MEDIDA

Esta é Sueli Ferreira Machado, candidata do Grêmio Recreativa de Ramos ao título de «Rainha do Carnaval». Ontem, após increver-se na ACC, ela confessou: «Meu sonho é ser «Rainha do Carnaval». Sou estudante, gosto do iê-iê-iê e não tenho namorado», acrescentando, com tôda a ingenuidade: «Também, não sei, sequer, cozinhar...». Mas qual dos jurados que vendo seus 60 quilos bem distribuídos por 1,70, 59 cm de cintura e 102 cm de quadris que se vai importar com seus dotes culinários?

Férias Dos Advogados São Inconstitucionais

As férias dos advogados, instituídas pelo Legislativo, em setembro do ano passado, foram tornadas pràticamente sem efeito pelo Conselho da Magistratura, ao levantar o problema da inconstitucionalidade da lei e facultar, apenas, a provisória paralisação das ações cíveis no mês de fevereiro.

Em provimento baixado ontem, o Conselho da Magistratura autorizou o processamento, no Cível, de todos os feitos até o despacho saneador e isentou de interrupção os processos criminais no período das férias dos advogados, condicionando os efeitos de tais decisões ao breve pronunciamento do Tribunal de Justiça sôbre a constitucionalidade dessa lei.

RAZÕES DO CONSELHO

Disse o Conselho da Magistratura que a «Lei das Férias dos Advogados» é manifestamente inconstitucional, pois o projeto a ela referente foi apresentado sem preceder as mensagem do Poder Judiciário, cuja competência é primativa para tal assunto.

Salientou, porém, que não tendo o Conselho competência para declarar a inconstitucionalidade da lei, viu-se na contingência de determinar a sua aplicação, o que fazia com o cuidado de escolher a fórmula menos [illegible] das partes e aos se[illegible]

A DECISÃO

Resolveu, então, o Conselho da Magistratura, que no período destinado às férias dos advogados, «poderão ser praticados os atos necessários ao resguardo e salvaguarda do direito das partes, previsto no Livro V do Código do Processo Civil, suspenso o prazo para o respectivo recurso, ressalvado o uso da reclamação para o Conselho da Magistratura». Decidiu, também, que no mesmo período «poderão ser processados todos e quaisquer feitos até o despacho saneador, exclusive, bem assim os processos administrativos e mandados de segurança até decisão final, suspensos também os prazos para os respectivos recursos, ressalvado o direito de reclamação para o Conselho da Magistratura». Observou, ainda, que «os processos-crimes não sofrerão interrupção em seu curso, quer se trate ou não de réu prêso, por ser imanente a possibilidade de ocorrência da prescrição». Deliberou, finalmente, que «fica o presidente do Tribunal de Justiça autorizado a promover, quer diretamente, quer por intermédio da Procuradoria Geral do Estado ou da Justiça, a declaração de inconstitucionalidade da lei referida perante o órgão judiciário [illegible] [illegible] vigor».

Chuva Escureceu o Rio: Cidade Pára Até Passar

Parte da cidade ficou às escuras, vários bairros ficaram alagados, os desastres sucederam-se, aeroportos de Santos Dumont, Galeão, Afonsos e Santa Cruz foram interditados, Central e Leopoldina pararam: tudo foi conseqüência da chuva forte que caiu, ontem, sôbre o Rio.

Só no viaduto dos Marinheiros houve cinco vítimas, em cinco acidentes, e, em Jacarepaguá, um morto, em decorrência de uma colisão, durante a chuvarada que fêz estragos bem sérios, danificando vários cabos de transmissão da Light e impondo também o «black-out» em Nova Iguaçu.

«BLACK-OUT»

Com prejuízos para várias indústrias, parte da cidade ficou, por mais de três horas, sem luz e fôrça, o mesmo ocorrendo em Nova Iguaçu, em conseqüência do rompimento de cabos aéreos.

Os quatro aeroportos do Estado — civis e militares — ficaram interditados, enquanto Central e Leopoldina, das 20 às 22h30m, paravam completamente.

ACIDENTES

Péssimo estado das ruas e iluminação deficiente geraram vários acidentes. Só no viaduto dos Marinheiros ocorreram cinco desastres: cinco também foram as vítimas. Em Jacarepaguá houve o caso mais sério: uma colisão violenta, com um morto.

OS CABOS

A Light deu explicação para a demorada falta de luz. Segundo o despachante Valdir Castro, foram danificados vários cabos, tendo de ser substituídos, pois os reparos não poderiam ser feitos na hora. Na rua Frei Caneca avariou-se o cabo subterrâneo 1667, sendo substituído pelo 2.130. No Catete, interditou-se o 1.265, trocado pelo 1.411. Em Nova Iguaçu, as linhas aéreas, em conseqüência da chuva e vento, sofreram rompimento, motivando a interrupção de fornecimento.

PROBLEMAS

Explicou o funcionário da Light que a demora de solução foi devida à entrada de água nas caixas de controle. Completamente alagadas, os elementos da equipe de reparos para fazer as necessárias correções, tiveram de esgotá-las previamente, trabalho que, em alguns casos, levou perto de três horas.

ESTABILIDADE DIMINUÍA AUTONOMIA DOS PATRÕES

II

A JUIZA do Trabalho, Ana Maria Cossermelli, continua, hoje, a analisar para os nossos leitores o problema da estabilidade no Brasil e afirma que, entre nós, a estabilidade legal constitui uma restrição à autonomia administrativa da emprêsa, pois a lei considera nula qualquer cláusula do contrato do trabalho destinada a impedir o nascimento dêsse direito.

Aborda a professôra da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a [illegible] a sua conceituação no direito [illegible] e concorda com Orlando Gomes e Gottschalk que ela visa amparar o empregado e proteger os interêsses da emprêsa em ter, de modo durável, um pessoal à altura de suas necessidades técnicas.

DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Em sua análise da estabilidade no Brasil, diz a professôra Ana Maria Cossermelli:

«A legislação brasileira procurou solucionar o que em outras legislações ainda não estava solucionado. O Estado protege o empregado, organizando um sistema de instituições sociais destinadas a elevá-lo e dignificá-lo e [illegible] consagrou o princípio da estabilidade adquirida por [illegible] considerando-se o tempo de serviço prestado a uma emprêsa. O estável então só poderá ser demitido se praticar falta grave, ou motivo de fôrça maior devidamente comprovado.

Concedendo-lhe uma situação estável que abrange cargo e salário, o Estado visa premiar os bons serviços da emprêsa.

A estabilidade não depende, portanto, da vontade das partes ao firmarem o contrato de trabalho [illegible] mesma, reputando-se nulo de pleno direito qualquer [illegible] entre patrão e empregado tendente a invalidar os [illegible] efeitos legais.

No Brasil foi consagrado o princípio da estabilidade do empregado como decorrência da lei, atento ao tempo de serviço prestado à emprêsa, desde que não tenha cometido falta grave ou ocorra motivo de fôrça maior. Para [illegible] garantir o direito de estabilidade ao empregado [illegible] exercício a lei determinou que a demissão só será válida depois da Justiça do Trabalho reconhecer, em processo específico, a existência de um dos motivos considerados pela lei como capazes de extinguir a relação empregatícia.

A estabilidade legal, adotada pelo nosso Direito, constitui uma restrição à autonomia administrativa da emprêsa, já que independe da vontade das partes no momento do ajuste contratual, e também porque a lei considera nula de pleno direito qualquer cláusula contratual destinada a obstar o nascimento dêsse direito ou os [illegible] efeitos jurídicos.

DIREITO PATRIO

Em 1943, o decreto-lei 5.452 de 1 de maio aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho, onde [illegible] amplamente regulamentada (artigos 492 a 500) [illegible] os bancários passaram a obedecer ao prazo [illegible] 10 anos de serviço, a fim de adquirirem estabilidade.

A Constituição vigente, de 18 de setembro de 1946 considera a estabilidade como um dos direitos constitucionais, e com extensão à emprêsa [illegible] Prescreve o artigo 157-XII:

«... estabilidade, na emprêsa [illegible] rural, e indenização ao trabalhador [illegible] casos e nas condições que a lei estatuir».

A estabilidade no emprêgo, adotada pelo Direito brasileiro, realmente assegura a continuidade do contrato de trabalho, pois o empregador não possui o [illegible] despedir o empregado estável mediante indenização de antiguidade nem a de converter [illegible] obrigação de reintegrá-lo, quando ilicitamente [illegible] respectiva relação de emprêgo. Assim, [illegible] emprêgo representa no nosso Direito o [illegible] proteção confere ao empregado.

O que caracteriza nossa estabilidade [illegible] direito incondicionado de rescisão unilateral pelo empregador, nos contratos de trabalho, e também [illegible] dade de sujeição do ato rescisivo a [illegible] ocorrendo justa causa ou circunstância de fôrça maior.

Orlando Gomes e Gottschalk afirmam que a estabilidade no emprêgo visa dois objetivos básicos:

1 — amparar o empregado em [illegible] recuperar a situação econômica perdida e

2 — proteger os interêsses que a emprêsa deve ter em possuir, de modo durável, um pessoal à altura de suas necessidades técnicas».

Atingido o Abastecimento de Água à Ilha do Governador

As últimas chuvas solaparam as margens do rio Faria, junto à avenida dos Democráticos, pondo em risco a travessia da linha de ferro fundido de 500m que abastece de água a ilha do Governador. Foi necessário, por isso, interromper o abastecimento às 23 horas do dia 11, para se realizarem as obras de reparo.

A CEDAG já esta [illegible] cutando no local nova travessia em aço, que [illegible] estar concluída em [illegible] o que eliminará completamente o problema. A interrupção havida causará [illegible] xos nos próximos [illegible] no abastecimento de [illegible] ilha, atingindo de 21 [illegible] aproximadamente, o [illegible] mento das diversas [illegible]

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204 [illegible]
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELARIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64, Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3561.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-G «Galeria Guipan».
PENHA — Av. [illegible] 59, salas 201 e 202 — Tel.: 30-8871.
SUCURSAIS:
São Paulo — [illegible] Antonio, [illegible] 7º andar — Conj. 8. Tels.: [illegible] 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar [illegible] Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3 [illegible] 16, casa 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1555.
Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901, [illegible] 42-13.
Fortaleza — [illegible] ndvolo, 1403.

FORMOSA ADVERTE NO BRASIL

MAO É PASSAGEIRO NA CHINA: CRIANÇA NÃO SUSTENTA PODER

Shao-Chang Hsu com o «DN» dá a mensagem de Chiang Kai-Shek

«O comunismo de Mao Tse-tung é, apenas, uma fase passageira na história da China» — disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN», o embaixador Shao-Chang Hsu, acrescentando que «o tumulto político continuará, entretanto, por alguns anos, agravando o desenvolvimento econômico e social do país».

Após frisar que «o conflito interno entre dirigentes comunistas provocará, com o decorrer do tempo, uma revolta popular contra o líder da China Continental», revelou o representante, no Brasil, de Chiang Kai-shek que «nenhum govêrno responsável e efetivo pode sustentar-se na base de uma multidão composta por crianças».

DISPUTA DA LIDERANÇA

Mais adiante, ressaltou ser muito difícil se prever uma guerra civil, como conseqüência da luta interna que vem ocorrendo na China, mas poderá significar o fim do partido comunista, embora a concretização do fato leve, ainda, vários anos. A liderança de Mao Tse-tung — continuou o embaixador — está em declínio. E, isto, se deve ao fracasso de seus partidos — Comunas Populares e Grande Salto para a Frente — além da perda de contrôle de sua capacidade física por já contar com 80 anos surgindo, assim, inúmeros conflitos dentro do próprio regime para disputa do poder.

GOVERNO ENFRAQUECE

Explicou o representante da China Nacionalista que o desenrolar das lutas, nos últimos anos, indica que Mao Tse-tung não está em pleno contrôle do aparato partidário comunista, resultando no enfraquecimento de suas diretrizes de govêrno e do Exército Vermelho. Acentuou, ainda, que à luz dêstes fatos, pode compreender-se o motivo pelo qual foi criada a Guarda Vermelha, pois nem com a juventude se contava mais para levar avante o regime antidemocrático.

ADVERSÁRIOS DOMINAM

Afirmando que «Mao Tse-tung está lutando contra seu próprio partido, uma vez que ninguém pode manter-se tendo como adepto uma multidão de crianças», informou o embaixador Shao-Chang Hsu que as comunicações chegadas da China Continental demonstram que o aparato partidário, seja de cúpula, seja no livre local, está nas mãos de adversários.

Lembrou, também, que o Exército Vermelho não fêz, até agora, qualquer intervenção, nos conflitos criados entre os dirigentes do partido comunista, o que provoca dúvidas quanto a verdadeira posição do contigente.

CONFLITOS AUMENTAM

O líder comunista — prosseguiu — tem sua sobrevivência ligada ao contrôle do Exército Vermelho. Assim, considerando-se o apêlo feito pela cúpula do partido comunista chinês, no sentido de que os soldados dêem apoio ao govêrno de Mao Tse-tung, constitui uma prova do enfraquecimento do regime.

Admitiu, por outro lado, que «o tumulto político continuará por mais alguns anos, vindo a pior, gradativamente. O impacto desta situação sôbre o desenvolvimento econômico do país será muito grande. Em conseqüência da deteriorização das finanças do país, haverá sem dúvida, o descontentamento do povo e, desta vez, a situação já estará mais grave. Tudo isto, evidencia o fato de que o comunismo será, apenas, uma fase passageira na história da China.

COMUNISMO ACABA

Em seguida, revelou o diplomata que o govêrno está observando, atentamente, os conflitos ocorridos na região de Mao Tse-tung e fará tudo para ajudar ao povo chinês a recuperar a liberdade. Acrescentou que o resto do mundo está ciente do problema e que a maioria dos países se convenceu de que o regime comunista acabará.

O embaixador Shao-Chang Hsu disse que, participando da última Assembléia Geral da ONU, constatou que a admissão da China Continental, naquele organismo, se torna cada vez mais difícil, pois o assunto, depois de debatido, teve 11 países a mais contra a aprovação de partido de Mao Tse-tung, em relação ao ano passado. Explicou que outras nações se mostraram favoráveis à matéria, apenas, oficialmente, por questões particulares de seus países.

REVOLTA POPULAR

Acentuou, ainda, que não pode adivinhar como as coisas passarão a se desenrolar na China Continental mas a tendência geral já está muito clara. Considera que os conflitos ocorridos, até agora, resultam da luta entre os dirigentes comunistas que, com o decorrer do tempo, vão conduzir a uma revolta geral contra seu líder.

«O fracasso do comunismo é fato indiscutível e a vítima será, ùnicamente, o povo» — afirmou o embaixador da China Livre, mostrando que a existência do partido de Mao Tse-tung é curta. Na verdade, o regime antidemocrático nunca conseguiu enraizar o solo de nosso país e seu pequeno número de adepto, mais cedo ou mais tarde, vai refutá-lo.

O embaixador Shao-Chang Hsu declarou, ainda, que o líder comunista diz que o poder político nasce do cano de canhão e, por isso, o advento do comunismo na China foi resultado da fôrça militar, cuja queda de poder é uma questão de tempo.

Mao Convoca o Exército Para Não Largar Poder

TÓQUIO, 12 — O líder chinês Mao Tse-Tung continuou sua luta para manter-se no poder, hoje, com uma medida destinada a fortalecer o contrôle sôbre o Exército.

A grande e eficiente unidade de luta, estimada em mais de 2.500 homens, é olhada como a última chave para se saber quem exercerá a liderança.

Uma notícia transmitida pela Rádio de Pequim afirmou, hoje, que um nôvo comi-

NOVO COMITÊ

tê será imposto ao Exército para Fortalecer sua presença na atual revolução cultural. A mulher de Mao, Chiang Ching, foi [illegible] consultora do grupo, para dar um apoio direto a Mao neste trabalho, ela tem sido uma figura poderosa em tôdas as fases da Revolução Cultural. A base ideológica do comunismo puritano que Mao empregou para recrutar centenas de milhares de Guardas Vermelhos civis em sua defesa. A concentração sôbre o até aqui silencioso Exército parece ser uma terceira fase da Revolução Cultural.

ATAQUES À CULTURA

Tudo começou com ataques aos intelectuais, escritores e educadores e, então, voltou-se para a indústria e os negócios com as recentes informações de elementos [illegible] greves e sabotagens nas fábricas. Havia um sinal, hoje, de que o mesmo método de afastamento e subjugamento dos grupos e indivíduos anti-Mao seria aplicado ao Exército. Um editorial no jornal do Exército, Diário do Exército de Libertação, afirmava a existência na fôrça de um pequeno número de elementos obstinados que levam adesão a linha reacionária burguesa.

MAIOR DO MUNDO

A China possui o maior Exército de terra do mundo, êle foi criado e organizado pelo Partido Comunista, no ano passado todos os postos foram abolidos, não deixando diferenças de títulos ou uniformes entre aquêles com autoridades ou soldados ordinários. A informação da Rádio de Pequim diz que a decisão de reorganização o papel do Exército na Revolução Cultural foi aprovado pelo Comitê Central do partido e por Mao Tse-Tung. O nôvo comitê do Exército estará diretamente sob contrôle do Comitê Central.

GUERRA CIVIL

O chefe do nôvo Comitê e Hsu Hsiang-Chien, vice-presidente do Conselho de Defesa Nacional e ex-chefe do Estado maior do Exército. Êle era o 18º na hierarquia do Partido Comunista. O organizador do papel do Exército na Revolução cultural era Liu Chi-Chien, um membro do sub-comitê da Revolução Cultural do partido. Mas êle recentemente foi alvo de ataques dos cartazes da Guarda-Vermelha e foi afastado do nôvo organismo. Um porta-voz do Ministério do Exterior Japonês, Kinia Niiseki disse hoje que, no ponto de vista das autoridades de Tóquio, o Exército Chinês era o fator no caminho da guerra civil. Enquanto êle não estiver envolvido na luta pela liderança não há perspectivas imediatas de lutas, disse, mas, aduziu o porta-voz, se as crescentes críticas da Guarda às autoridades do Exército continuarem, então poderá surgir o conflito.

MODERADOR

As autoridades japonêsas disseram que não havia indício de cisão no Exército, mas que parecia haver uma possibilidade disso surgir, em virtude das notícias de cartazes nas paredes atacando o chefe do Estado maior do Exército Lao-Ching e o segundo, na hierarquia do Departamento Político do Exército, Liu Chi-Chien. Adiantaram aos correspondentes estrangeiros: «não crêem que haverá uma vitória decisiva para qualquer lado, para que o grupo de Mao tenha a hegemonia evidentemente terá de convocar uma assembléia plenária do partido e organizar um Congresso Popular». Niiseki disse que a atual situação na China afastava qualquer possibilidade de organizar-se com êxito uma assembléia desta escala. E descreveu o primeiro ministro chinês Chou En-Lai como claramente no lado de Mao, enquanto tentando exercer uma influência moderadora. (R)

Brasileiros Asilados Vão Ser Postos na Fronteira

MONTEVIDÉU, 12 — O ministro do Interior do Uruguai anunciou, hoje, que tentará a expulsão de sete refugiados brasileiros que, ontem, tiveram rejeitado asilo político na Embaixada da Tcheco-Eslováquia, pensando "colocá-los na fronteira".

O sr. Nicolas Storaco declarou, em entrevista coletiva que, ao pedirem asilo político numa Embaixada estrangeira, os brasileiros abrigados no país, após a queda de João Goulart, mostraram seu "interêsse de abandonar a nação".

NA FRONTEIRA

"Por outro lado, tomarei medidas para que sejam levados à fronteira e obrigados a deixar o país", acrescentou o sr. Nicolas Storaco.

Os brasileiros, todos homens, e uma jovem estudante uruguaia foram retirados à fôrça, pela Polícia, dos jardins da Embaixada. Posteriormente, foram levados ao quartel-general da Polícia. Hoje, estão sendo interrogados por um magistrado. Ao pedir asilo, o grupo alegou que vinha sendo alvo de "constante perseguição" da polícia uruguaia, que investigava as atividades de supostas rêdes terroristas, no mês passado.

CASTELO ACUSADO

O embaixador da Tcheco-Eslováquia, Karel Vopacek, pediu ao Ministério do Exterior que providenciasse a saída do grupo, quando os brasileiros ignoraram seu pedido para que deixassem a Embaixada. Disse aos jornalistas que rejeitou o pedido "porque os motivos alegados não eram válidos. Acredito na existência de garantias perfeitas para todos no Uruguai".

[illegible] ainda e [illegible] nos [illegible] os asilados um [illegible] através das grades do muro, denunciando o govêrno do marechal Castelo Branco. O qual descreveram como "um período de severa ditadura, como nunca houve antes". Disseram que desde o golpe de 1964, os crimes das autoridades encarregadas da manutenção da ordem atingiram um nível sem precedentes".

"Após o golpe, 5.000 marinheiros desapareceram sem deixar vestígios", declararam. "Não deixamos as cadeias brasileiras para encarar as uruguaias. Êste é o motivo que nos levou a pedir asilo na Embaixada tcheca. Para passar em liberdade o curto tempo que teremos antes de regressar ao Brasil, para desempenhar nossas funções como membros da resistência armada nacionalista".

OS NOMES

Os sete brasileiros foram identificados como Ernelino Dias da Paixão, 21 anos, Eni Tosca de Freitas, de 33 anos, Carlos Galeau Camacho Matos, de 24, João Carlos da Luz Romez, 32, Artur Paulo de Sousa Giacomini, 26, Válter de Castro Melo, 22 anos, e Marcos Painzer, de 22 anos.

Com êles estava a estudante universitária uruguaia Susana Paiva Pereira, que foi liberatada pela polícia têrça-feira, após responder a interrogatório sôbre sua suposta ligação com rêdes terroristas em investigação. Susana passou o fim de semana detida com três outros brasileiros, na cidade de Rio Branco, próxima à fronteira, e foi conduzida para Montevidéu.

Por outro lado, a polícia continua investigando o material de propaganda subversiva descoberto, ontem, numa casa abandonada. Um comunicado policial declarava que o material incluía panfletos mimeografados sôbre os planos a serem seguidos numa campanha [illegible] no Uruguai e, ainda, instruções sôbre o uso de explosivos. — (R).

A Educação e a Carta

NA série de estudos que publicamos sob o título geral de "Aspectos da Nova Carta", ao abordarmos a parte concernente à educação e à cultura, no projeto enviado ao Congresso pelo govêrno, salientamos o descaso, ou mesmo o desprêzo que ali é votado aos problemas e às necessidades educacionais do país. Em confronto, mesmo, com a atual Constituição — sob a qual chegamos à situação clamorosa em que estamos e que urgia muito melhorar, nessa relevante matéria —, o projeto da nova Carta chega a ser revoltante.

Embora se dedique um Título inteiro, o de nº IV, ao tema "Da Família e da Educação", (com exclusão da Cultura, que consta da Carta de 1946) o que indicaria uma atenção pelo menos igual à da Constituição vigente, isto é ilusório. O Título todo compõe-se apenas de quatro artigos, sendo um dedicado à família, com um parágrafo único; e apenas três à educação. Dêsses três artigos, um tem quatro parágrafos, e os outros dois não têm nenhum.

Mas, afinal de contas, a simples extensão material não importa muito. Pode-se em poucas palavras dar muito e em muitas palavras dar pouco. O pior, no projeto, é que, se êle é parco e mesquinho em palavras, em dispositivos dedicados à educação (e nada, especificadamente, à cultura), muito mais ainda o é naquilo que lhe concede ou que impõe ao poder público conceder-lhe. E' uma obra prima de somiticaria, de suspicácia e de má-vontade. Positivamente espantoso.

☆

Ao que logo se depreende dos mesquinhos três artigos, o govêrno autor do projeto de Constituição quer logo dar a entender que não tem nada a ver, a rigor, com a educação e a cultura. Isso não é problema seu. E, enquanto se desborda abundantemente nos capítulos dedicados aos assuntos econômicos, aos tributários e, naturalmente, à "segurança nacional", dedica, apenas com irritação, impaciência e má vontade algumas breves palavras à educação — e nenhuma, repita-se, à cultura.

Vai logo prevenindo no 167, o primeiro dos três únicos artigos, que: "O ensino é livre à iniciativa particular".

Pode-se pensar que se trata de uma bela demonstração de democracia e liberdade; mas, em face de outros pontos do projeto, vê-se que o espírito inspirador não é pròpriamente êsse. O que quer dizer o govêrno é que compete à iniciativa particular, precìpuamente, tratar do ensino. Isso não é com êle, govêrno. A êle competirá apenas ajudar um pouco, o mínimo possível.

Por muito favor, no parágrafo 2º dêsse artigo, concede que "o ensino primário oficial é gratuito para todos".

Mas, logo em seguida espantado e sufocado com a própria generosidade, faz fôrça para não ir muito além. E acrescenta logo: "o ensino oficial ulterior ao primário sê-lo-á (gratuito) **para quantos provarem falta ou insuficiência de recurso**".

E isso dá o tom a todo o minguado capítulo da nova Carta dedicado à educação: a exigência constante, mesquinha e avara de "falta de recursos" para obtenção dos "favores" governamentais.

Em tôdas as nações do globo, desde as altamente desenvolvidas e prósperas, até as que lutam para sair do subdesenvolvimento, hoje se procura ansiosamente, muito além da alfabetização e do curso primário, formar o maior número possível de cidadãos de cultura pelo menos média ou técnico-profissional e preferentemente superior, especialistas, técnicos, cientistas. Faz-se, por tôda parte, esforços e sacrifícios, na perseguição dêsse objetivo. Procura-se seduzir e aliciar as inteligências môças, criam-se facilidades e vantagens para todos os estudantes, cuida-se não sòmente de abrir universidades e escolas de nível superior e técnico, mas sobretudo de enchê-las. Em alguns dêsses países, os estudantes ganham, até, para estudar. O Estado gasta com êles, porque sabe que está fazendo um bom investimento.

☆

Enquanto em outros países se age assim, inteligentemente, no Brasil, após uma Revolução de altos ideais, o govêrno oriundo dessa Revolução, traçando uma Constituição "revolucionária", lançada para o futuro e pretendendo reger o país por muito tempo — acha que, tendo dado o ensino primário, já deu muito e já fêz muito. Daí em diante, só em casos muito excepcionais, se o "interessado" (não compreendem que o verdadeiro interessado é o país...) **provar falta de recursos.**

A mentalidade tacanha dos autores do projeto, e, naturalmente, do govêrno que o patrocinou, não chega a perceber que o ensino, em todos os graus, desde o primário até o universitário e o técnico, é de interêsse, em primeiro lugar, para o país, muito mais mesmo do que para o estudante — que é, na realidade, um instrumento produtor de riqueza e prosperidade para o país. Não compreendem isso. Acham que proporcionar ensino é um "favor". E, como todo favor de avarento, deve ser restrito, medido, contado, só concedido em última instância. Até mesmo a ajuda mesquinha que dá "aos que não disponham de recursos" para o curso superior, deve ser "reembolsada" após a conclusão do curso. E' mesmo a dádiva forçada, angustiada e azêda do avarento, que não dispensa o "reembôlso". E' assim que o govêrno-Shylock trata o grave assunto da educação no seu projeto, isto é, em apenas quatro parágrafos de um artigo. Quem duvidar, que vá ver.

☆

É, porém, necessário insistir em que constitui uma verdadeira vergonha para o govêrno da Revolução, ou melhor, para o govêrno do marechal Castelo Branco, tanto quanto o era para os anteriores, êsse espetáculo deprimente e revoltante de todos os anos: dezenas de milhares de rapazes e môças, que (com imensos e tocantes sacrifícios de seus pais, geralmente da classe média) completaram seus estudos médios, irem acotovelar-se em massa à porta das universidades e das faculdades, disputando como cães a migalha de umas 100, 200, 300 mesquinhas vagas que lhe oferece, com soberba magnanimidade, o poder público, arrecadador de impostos escorchantes.

Essa ignomínia, que estrangula as possibilidades futuras do país, deveria acabar quanto antes. Teòricamente, todo estudante que termina o curso colegial deveria ter assegurada uma vaga na escola superior. Enquanto isso não é possível, deve-se fazer o máximo que se puder. Mas como, se a mentalidade é essa, expressa no próprio texto da futura Carta e em declarações públicas do marechal Castelo Branco?

Há na Constituição vigente um art. 169, que manda a União, os Estados e os Municípios aplicarem "na manutenção e desenvolvimento do ensino" uma cota de 10% para a primeira e 20% para os segundos sôbre a arrecadação de impostos. Mesmo com essa disposição, chegamos à situação atual. Pois bem, o projeto Castelo Branco-Carlos Medeiros da nova Carta retirou até isto!

No Congresso, houve uma emenda, do deputado Guilherme Machado, restabelecendo o dispositivo, com o aumento, até, da cota da União, para 20%. Mas, na Comissão Constitucional, a emenda foi rejeitada, com base no princípio dos tecnocratas do govêrno, de não convir o que chamam de "vinculação da receita." Pura tirania teórica.

E' urgente e imperioso, porém, que o plenário, pelo menos, mantenha essa emenda, sejam quais forem os argumentos em contrário. Porque o interêsse do país está em primeiro lugar.

Há, na Carta vigente, também um art. 174, que diz: "O amparo à cultura é dever do Estado." No projeto Castelo Branco-Carlos Medeiros, como era de esperar, êsse dispositivo foi retirado. Faz lembrar, até, o marechal Goering, que dizia: "Quando ouço falar em cultura, puxo logo meu revólver." Que pelo menos o Congresso não demonstre tal mentalidade.

Ministros Itinerantes

TÊM [illegible] críticas partidas [illegible] ligados ao marechal Costa e Silva [illegible] ministros do atual govêrno. [illegible]

[illegible] Ministério do Planejamento — [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Mensagem de Johnson

A MENSAGEM ao Congresso do presidente Johnson, revela que não tem muitas esperanças numa solução rápida do conflito do Vietnam: Os têrmos foram inequívocos: «Desejaria informar-lhes que o conflito está quase acabado, mas não posso fazê-lo. Teremos mais gastos, mais perdas e mais sofrimentos. Nossa pressão deve levar o inimigo a compreender que a guerra que iniciou não lhe poderá trazer vantagens».

E indicando a necessidade de novos impostos disse: «Proponho um aumento de seis por cento nos impostos de emprêsas, e individuais, por uma duração de dois anos ou enquanto permanecerem os gastos extraordinários relacionados com a guerra do Vietnam», afirma textualmente o presidente Johnson. Paralelamente o presidente dos Estados Unidos condenou a carreira armamentista, o que está plenamente de acôrdo com seus esforços para evitar a proliferação das armas atômicas, e uma nova lei de direitos civis o que está por seu lado, também, de acôrdo com os seus esforços realizados em favor da integração racial.

Uma verba de 270 milhões de dólares foi pedida também pelo presidente Johnson para combate à pobreza o que é, aliás outro aspecto, o social, da luta pela integração racial e a criação de uma sociedade onde todos tenham seu lugar na grande prosperidade do país.

O presidente anunciou um «deficit» orçamentário de 9 bilhões e 700 milhões de dólares, o que é monumental, mas nada de grave em têrmos norte-americanos.

* * *

O essencial a fixar na mensagem é a convicção de que a guerra do Vietnam não apresenta, pelo momento, possibilidades de solução, o que coincide, embora partindo de ângulos diferentes de análise com a exposta pelo general de Gaulle.

Não se trata de uma opinião formulada de improviso, mas da própria mensagem ao Congresso, com tudo o que implica e com tudo o que significa. Mas isto não quer dizer que o govêrno norte-americano se entregue aos acontecimentos como se constituíram uma fatalidade.

Ao mesmo tempo que o presidente Johnson admite que a guerra pode prolongar-se, mantém abertas outras hipóteses, e tem em consideração opiniões dentro dos Estados Unidos que pretendem uma saída pacífica para o conflito.

* * *

A «Revolução Cultural» na China, veio favorecer as piores fôrças, as mais intransigentes, as que vão até desejar uma guerra preventiva contra Pequim, opinião essa que não é nem jamais foi a do presidente Johnson. Mas êsses setores mais intransigentes precisamente hoje perante o caos da China fazem valer os seus argumentos contra uma solução que possa significar retirada do Vietnam. Embora os dois problemas estejam teòricamente separados ninguém pode dizer que sejam por inteiro desconexos.

Não se pode dizer que na «Revolução Cultural» estejam os principais obstáculos, mas é inegável que trouxe dificuldades evidentes, graves, suplementares às já existentes.

Assim, em parte os desenvolvimentos na China, também podem influir na solução do problema do Vietnam — dependendo o sentido da influência do sentido que prevalecer em Pequim.

Se em vez de uma vitória esmagadora de Mao Tsé-tung e Lin Piao se chegasse a um compromisso das fôrças através de Chou En-lai, e a necessidade de uma atenção fundamental para os problemas internos, poderia haver alguma possibilidade da linha favorável às negociações ganhar terreno.

Pelo momento temos a guerra de um lado e esforços, aliás mal coordenados, em favor da paz. Os dois aspectos estão hoje cruzados e só o tempo conseguirá destrinçá-los. E isso mesmo que, aliás, reflete a mensagem do presidente Johnson.

MOMENTO ECONÔMICO

Indústria Hoteleira

A REVISTA «Temas do BID», em seu último número, traz interessante estudo do diretor-adjunto da Divisão de Desenvolvimento Econômico e Social dêsse Banco, a respeito do financiamento internacional de operações na indústria hoteleira. Recordando que uma das exigências mais importantes que deve enfrentar um banco de desenvolvimento é a necessidade de operar com métodos estabelecidos e de eficiência comprovada e, ao mesmo tempo, investigar novos campos de ação, o autor ressalta que, durante muito tempo, o volume mais importante de financiamento internacional concentrou-se em um limitado número de setores, especialmente nos setores básicos de infraestrutura e mineração.

Entretanto, recentemente e com uma contribuição decisiva do BID, produziu-se uma mudança muito importante nesta situação. Novos campos, que incluem a satisfação de necessidades sociais, começaram a reclamar parte crescente do financiamento exterior. Na atualidade, está sendo realizada uma investigação geral em busca de soluções mais imaginativas. Os conceitos tradicionais foram submetidos a uma revisão e as áreas de ação, que antes eram consideradas duvidosas, estão sendo examinadas, agora, sob novos ângulos. O financiamento hoteleiro era um dos campos de investimento que as agências multinacionais consideravam duvidosos.

Provàvelmente, a causa mais importante dessa atitude se devia a que não se acreditava que os hotéis contribuiriam para o crescimento dos países em desenvolvimento de forma tão efetiva como a que se consegue através de outros tipos de projetos suscetíveis de financiamento externo. Em segundo lugar, pode ter influído a crença de que para esta classe de projetos — os de financiamento hoteleiro — era relativamente fácil obter recursos em fontes privadas e as perspectivas comerciais fossem favoráveis. Em terceiro lugar, pensava-se que as emprêsas estrangeiras — em particular as grandes cadeias de hotéis — seriam as mais fortes e apresentariam petições [illegible] de crédito e [illegible] vidas se tal situação pode[illegible]ria contribuir para o desenvolvimento da capacidade «empresarial» interna dos países favorecidos com os créditos.

Além disso, pode-se acreditar que, aceitando o financiamento de hotéis, se apresentaria um grande número de pedidos de empréstimos, que exigiriam cuidadoso e complicado estudo, aumentando a pressão sôbre o pessoal profissional das instituições de crédito. Finalmente, existia preocupação com referência à necessidade de atender a outros projetos pendentes, de indubitável prioridade, e ceticismo a respeito das vantagens econômicas dos hotéis, especialmente em virtude da possibilidade de que êstes estabelecimentos de luxo exerceriam uma maior atração para os residentes nacionais e visitantes de outros países em desenvolvimento do que para os turistas originários dos países exportadores de capital.

Há alguns anos êstes critérios foram mudados. Na América Latina, a acumulação de projetos alternativos de alta prioridade já não é um problema importante, segundo o demonstra a necessidade de levar à prática um programa de estudos de pré-inversão, destinado precisamente à formulação de novos projetos. O BID constituiu recentemente um fundo, com êsse objetivo, de 15 milhões de dólares.

A existência atual de numerosas cadeias hoteleiras latino-americanas sugere a possibilidade de se ter um número mais balanceado de projetos hoteleiros do que poderiam ter-se apresentado anteriormente. O trabalho de John S. de Beers teve como objeto analisar a factibilidade econômica e operacional dos empréstimos hoteleiros, do ponto de vista das instituições internacionais de desenvolvimento: examinar a experiência de financiamento nesse campo e sugerir possíveis lineamentos de políticas, levando em conta tanto a natureza especial e o papel do banco internacional de desenvolvimento então a necessidade de que os recursos externos tenham o uso mais eficiente em função do desenvolvimento econômico. Para um país como o Brasil, que está pen[illegible] o [illegible] é importante.

NOTAS POLÍTICAS

Corrente Dentro do MDB Quer Lacerda na Presidência Nacional da Oposição

Enquanto o presidente Castelo Branco, em Brasília, mantém contato permanente com os líderes do govêrno no Congresso, todos empenhados no exame e seleção das emendas à futura Constituição, e, igualmente, atentos aos debates em tôrno da nova Lei de Imprensa, quadro curioso se observa nas áreas políticas, com verdadeira revoada ao exterior, tanto de elementos ligados ao govêrno como da oposição, uns no encontro do marechal Costa e Silva, que dentro de poucos dias estará nos Estados Unidos, e outros no rumo de Lisboa, onde os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek voltaram a se avistar para consolidação da **Frente Ampla.**

Ao encontro do presidente eleito seguirá o general Edmundo de Macedo Soares, apontado como provável substituto do sr. Paulo Egídio Martins na Pasta da Indústria e Comércio. O presidente da Confederação Nacional da Indústria recebeu carta do marechal Costa e Silva, pedindo-lhe que estivesse em Washington entre os dias 25 e 30 do corrente. Outras personalidades também têm encontro marcado com o presidente eleito nos Estados Unidos, como o general Sizeno Sarmento, apontado por muitos como futuro ministro da Guerra.

Para Lisboa, onde vai ao encontro do sr. Juscelino Kubitschek, esperando ainda ali se avistar também com o sr. Carlos Lacerda, seguiu, aos últimos minutos da noite de ontem, o deputado Hermógenes Príncipe, portador de um relatório sôbre a situação política nacional e suas perspectivas em futuro próximo.

Hermógenes, horas antes de embarcar, falando ao «DN», explicou que não ia em missão oficial do MDB, mas como portador do pensamento de uma grande corrente do partido, cujo lema é o seguinte: **Evitar qualquer atitude que possa ser aproveitada como pretexto para tumultuar a posse de Costa e Silva.**

Enfatiza Hermógenes a questão da posse do presidente eleito a 15 de março, frisando: «Costa e Silva é uma expectativa de redemocratização e de retomada do desenvolvimento nacional».

O relatório do deputado baiano evidencia que não há condições para a formação do terceiro partido, como desejam Lacerda e Kubitschek. Daí concluir com um apêlo aos dois líderes reconciliados para que recomendem aos seus correligionários cerrarem fileiras dentro do MDB, não estando afastada a hipótese de ser oferecida ao ex-governador carioca a presidência nacional do partido da oposição.

ESPERADO NÔVO ATO SÔBRE PREFEITOS

Nas rodas políticas afirmava-se, ontem, que nôvo Ato Complementar deverá ser baixado dentro de poucos dias pelo presidente da República, disciplinando e uniformizando a posse dos prefeitos municipais em todo o país.

Há vários Estados, como a Bahia, o Ceará, o Piauí e Sergipe, onde os prefeitos tomam posse em datas diversas.

O Ato Complementar declararia extintos os mandatos dos prefeitos nesses Estados, a fim de que os eleitos tomem posse na mesma data da maioria dos municípios brasileiros. Onde não houvesse prefeito eleito a 15 de novembro, seria nomeado interventor até a realização das eleições.

Em Sergipe não houve eleições para prefeito em 15 de novembro, e seriam nomeados interventores para todos os municípios.

Israel: Problema Difícil

Focalizamos ontem o problema da nomeação do nôvo prefeito de Belo Horizonte, substituto do sr. Osvaldo Pieruccetti, cujo mandato expira a 31 do corrente. E alinhamos três nomes como cotados para o pôsto: Gilberto Faria, Celso Azevedo e Sousa Lima.

Outros jornais noticiaram que o marechal Castelo Branco teria indicado ao governador Israel Pinheiro o nome do sr. Vasco Viana de Andrade, gerando confusão ainda maior em tôrno do caso e permitindo especulações injustificáveis, que chegavam ao extremo de ligar êsse antigo engenheiro da Novacap à família da falecida espôsa do presidente da República, o que é totalmente destituído de fundamento.

Ainda ontem, alta fonte ligada ao Palácio da Liberdade, falando ao «DN», afirmava o seguinte: «Realmente, a escolha do nôvo prefeito de Belo Horizonte é um problema difícil para Israel Pinheiro. O governador, porém, ainda não se fixou em nenhum nome nem recebeu sugestão alguma do presidente Castelo em favor de qualquer candidato. Mas até o próximo dia 20 o problema deverá estar resolvido na mensagem que o governador enviará à Assembléia para o referendo legislativo ao nome finalmente escolhido. E êsse nome terá que preencher três condições: ser do alto gabarito, ter trânsito nacional e ser capaz de corresponder à excelente imagem que Pieruccetti deixa em Belo Horizonte».

Farah Defende Vasconcelos

O deputado Benjamin Farah já encaminhou à Mesa do Congresso o requerimento de destaque em favor da emenda nº 2 à nova Constituição, relativa à concessão de aposentadoria ao funcionalismo público aos 30 anos de serviço. O destaque foi considerado prioritário pelos líderes do MDB, senador Aurélio Viana e deputados Vieira de Melo e Humberto Lucena, êste já assumindo pràticamente o lugar do representante baiano, que está de viagem marcada para Salvador, onde vai impugnar a diplomação do senador Aloísio de Carvalho, a ser feita hoje pelo Tribunal Regional Eleitoral. Vieira perdeu o prazo para impugnar os resultados das apurações e tem três dias, a contar de hoje, para recorrer contra a diplomação do seu competidor no pleito de 15 de novembro.

A propósito da emenda nº 2: as críticas feitas ao senador Vasconcelos Tôrres, acusado como fator da queda dessa emenda na Grande Comissão, por haver se ausentado de Brasília no dia da votação, são repelidas com veemência pelo deputado Benjamin Farah. O representante carioca declara:

«Faço justiça em afirmar que o eminente senador Vasconcelos Tôrres tem sido um dos melhores aliados meus nessa batalha, pois êle é um amigo e defensor sincero do funcionalismo. Assinalo que acompanhei de perto o seu infatigável trabalho como sub-relator do capítulo do Poder Legislativo e comungo com as referências elogiosas feitas àquele congressista pelo deputado Pedro Aleixo e o senador Konder Reis, presidente e relator-geral, respectivamente, daquela Comissão».

Mílton Campos Elogia Constituição

Depois de examinar o projeto da nova Constituição e as emendas aprovadas na Comissão Mista, o senador Mílton Campos mostra-se mais otimista quanto ao documento que será a futura Carta Magna do país.

«A Carta atenderá aos objetivos democráticos da área política, embora não se possa dizer que seu texto tenha cunho acentuadamente liberalizante» — declara o ex-ministro da Justiça, que apresentou diversas emendas à proposta do govêrno, visando a modificar pontos fundamentais que lhe pareceram inaceitáveis.

Entre as suas emendas, encontra-se uma suprimindo o dispositivo que estabelecia a intervenção federal nos Estados que contrariassem os planos econômicos ou financeiros fixados pela União. A norma foi mantida, mas acrescentada de algo que êle considera fundamental: «Êsses planos têm de ser objeto de lei federal. Pelo projeto original, o desrespeito a uma simples portaria da SUMOC ensejaria a medida».

Considera de grande importância a norma que vigorou na Comissão Mista, pela qual as emendas à Constituição devem ser aprovadas por maioria absoluta e não por dois terços, como determinava o projeto que sòmente admitia aquêle **quorum** para propostas do Executivo. No seu entender essa possibilidade mais ampla de emendar a Constituição é tanto mais importante que se sabe que os políticos não de[illegible] num futuro próximo, restaurar as eleições diretas em todos os graus e que as circunstâncias atuais tornaram inviáveis.

Governador Trouxe Explicações

O governador de Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian, ontem, aqui no Rio, avistou-se com o sr. Harry Carlos Wekerlin, presidente do Instituto Nacional do Mate, a fim de reparar um caso criado com entrevista concedida à imprensa pelo sr. Bonilha, seu secretário de Indústria e Comércio.

O secretário acusara violentamente o Instituto de só dar assistência à indústria ervateira do Paraná, em detrimento dos interêsses de Mato Grosso.

Diante disso, o presidente do Instituto passou um telegrama ao governador, estranhando os ataques e solicitando explicações.

Pedrossian resolveu então vir ao Rio para êsse fim e tudo voltou à paz entre o Instituto e o Estado.

Delfim: Geometria do Possível

O governador de São Paulo, sr. Laudo Natel, ao saudar o seu secretário de Finanças, sr. Antônio Delfim Neto, que recebia o título de Economista do Ano e a medalha do Mérito de 1966, anunciou que o governador eleito, sr. Roberto de Abreu Sodré, irá mantê-lo no cargo. Disse Natel: «Sou um servo da ditadura financeira estadual comandada pelo sr. Delfim Neto, sem cujos pareceres não poderia pensar em administrar êste Estado.

Delfim, ao agradecer à homenagem, declarou que «por melhores que sejam as intenções do Poder Político, êle não pode distribuir antes de produzir e que as necessidades sociais devem ser pesadas em função das disponibilidades de recursos para atendê-las. Nessa ordem de idéias, acrescentou: «O simples desejo e os exorcismos ideológicos têm muito pouca eficácia para superar o subdesenvolvimento e todo o treino profissional nos condiciona para o reconhecimento e submissão à geometria do possível».

SINAL ABERTO

Uns Fumam e Outros Olham Fumaça

O deputado Último de Carvalho [illegible] ARENA [illegible] que ali estavam em confidências o próprio secretário-geral, Rondon Pacheco, e os deputados Pedro Aleixo, José Bonifácio e Dnar Mendes. Incontinenti [illegible] fechou a porta e voltou à sua sala.

O repórter que presenciara o ocorrido indagou do deputado Último de Carvalho a razão de seu gesto. [illegible]

[illegible] tro ex-udenistas: um será ministro da Casa Civil, o outro é vice-presidente da República, o terceiro já é ex-presidente da Câmara e aspira à presidência da Casa e, finalmente, o último — o Dnar — deseja ser primeiro-secretário da Mesa. Nós, ex-pessedistas, estamos participando do [illegible] no charuto, com [illegible]

Servidor Repudia Aumento de 25% e Nada Mais Quer Com o Govêrno

Os servidores públicos da União divulgarão manifesto, hoje, repudiando veementemente os 25% de aumento, cujo percentual ainda não pago já foi totalmente consumido nos últimos quinze dias e declararam que, em sinal de protesto, nada mais pedirão ao govêrno atual, pois não deu nenhuma atenção à miséria em que se encontra a classe.

Os dirigentes decidiram, ainda, aguardar a posse do marechal Costa e Silva, para demonstrar-lhe tôdas as injustiças cometidas contra o funcionalismo, que ficou privado de suas mínimas necessidades, por causa dos baixos salários que percebem e que estão congelados desde 1964.

DÍVIDA DO GOVERNO

Acentuam, também, que não abrirão mão dos 75% que o govêrno atual ficou lhes devendo. Esperam que o marechal Costa e Silva reveja tôdas as injustiças feitas contra a classe. Afirmam que o govêrno para justificar sua política econômico-financeira descarregou todos os ônus em cima dos servidores civis e militares. Os líderes da classe, criticando o govêrno Castelo Branco, acham que seus atos foram de estratégia, principalmente no que diz respeito à Lei de Imprensa, que é um boi de piranha. Enquanto ela monopoliza a opinião pública e os parlamentares vai passando como êle quer e deseja. Frisam que não poderiam de maneira alguma deixar de apresentar o integral apoio contra a famigerada lei, que só visa a arrolhar a palavra dos defensores do povo.

COSTA E SILVA VAI SABER

O propósito dos dirigentes é, em princípio, fazer um relatório ao marechal Costa e Silva mostrando a verdadeira situação em que atravessa o funcionalismo, inclusive os subsídios que servirão para o encaminhamento das reclamações que pretendem a longos anos.

REUNIÃO

A reunião realizada no Centro dos Oficiais Administrativos do Estado, contou com a presença das seguintes representações: srs. Darci Daniel de Deus (ASCB), Pedro Paulo Valverde (ASTIC), Dante Moreira Chaves (Associação dos Redatores do Serviço Público), Juarez Gomes (Associação dos Servidores do Impôsto de Renda), João Augusto Leitão (Associação dos Servidores da Indústria e Comércio), Francisco Barleta Jantália (Associação dos Servidores do Ministério da Guerra), Reinaldo Mendes Ferreira (Centro dos Oficiais Administrativos do Estado), Alberto Leite Associação dos Servidores do Departamento de Endemias Rurais.

SUNAB À VISTA

No documento que será divulgado, hoje, haverá uma menção ao Superintendente da SUNAB, que prometeu mundos e fundos. Nada cumpriu e no final do govêrno, libera tudo e deixa o povo à míngua e o funcionalismo pior ainda. O mini-aumento concedido já foi absorvido pela alta de preços que o levou de arrastão. Por fim, afirmaram os servidores que já não consideram o govêrno, desde os primeiros dias, por seus atos injustos. E, agora, mais do que nunca, porque se êle não vem a nós, não iremos a êle». E dizem que vão aguardar, angustiadamente, que passem êsses 61 dias, para podermos ter nova esperança.

NOTA

A Comissão distribuiu a seguinte nota:

Inúmeras entidades do funcionalismo público federal, autárquico e estadual reunidas ontem, no Centro dos Oficiais Administrativos do Estado, debatendo os diversos problemas que dizem respeito à classe, decidiram em seu têrmino, constituir uma comissão para elaborar o manifesto que será divulgado hoje, ao funcionalismo, através da imprensa, falada, escrita e televisada. Adiantam porém que os principais itens aprovados e que serão dados ao conhecimento público, constam os seguintes: 1º) Repúdio aos 25% que ainda não foi pago e já foi consumido nos últimos 15 dias; 2º) Apoio e solidariedade à imprensa contra a famigerada lei da rôlha; 3º) Reciprocidade de tratamento com o govêrno; 4º) Aguardar a posse do marechal Costa e Silva, para pedir todos os direitos negados, pelo govêrno atual, principalmente o auxílio moradia, reembolsáveis para os civis idênticos aos existentes para os militares e formação de curso preparatório para os civis; 5º) Estas e outras reivindicações, bem como todos os prejuízos e injustiças que o atual govêrno praticou contra o funcionalismo, que se encontra passando sérias privações, serão mostradas no documento. Na oportunidade ficou deliberado, ainda, que os componentes da mesa-redonda enviarão telegramas à Câmara e ao Senado, pedindo aos parlamentares o apoio total para a emenda do deputado Benjamim Farah que concede a aposentadoria aos 30 anos, em igualdade às mulheres como figura na Constituição.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

COMISSÃO DESPORTIVA ENSINA DEFESA PESSOAL A MILITARES

PARA motivar os militares na prática da defesa pessoal, o presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas convidou os encarregados e instrutores de centros de educação física e instrutores de «Karatê», «Judô» e «Defesa Pessoal» para assistirem à palestra e demonstrações «práticas sôbre técnicas modernas de defesa pessoal», seguidas de ... no dia 25, no Clube Naval, sendo o convite também para todos os militares interessados.

Por outro lado, a Comissão Diretora de Relações Públicas informou que o ministro Ademar de Queirós visitou as unidades sediadas nas localidades de Japurá, Ipiranga e ..., respectivamente, 3º e 2º Pelotões de Fronteira e ... de Fronteira, tendo-se deslocado, ontem, para o Estado do Equador, em visita ao 9º Pelotão de Fronteira e ... em avião C-47 da FAB, dirigiu-se à cidade de Rio Branco, onde teve contato com os elementos da 9ª Cia. de Fronteira ... soldados.

INATIVOS E PENSIONISTAS

A ... da Procuradoria Central de Inativos e Pensionistas, ... de busca e informação de documentos na ... e melhor atendimento aos inativos e ... só serão aceitos documentos constantes ... o número do Código do interessado, colocado em cima ... contracheque de pagamento.

OS NOVOS UNIFORMES

... será enviado ao ministro da Guerra ... com as respectivas modificações, definitivas, ... uniformes de oficiais e sargentos.

A comissão encarregada dos estudos informou que não ... do 1º ao 4º uniforme, mas no 5º a túnica ... e no uniforme de instrução a camisa não ... não ser o tecido que é mais leve e resistente.

GENERAIS SE MOVIMENTAM

... no Ministério da Guerra, pelos diversos ... que se seguem, os generais Augusto José Presgrave, ... ID-7, por motivo de férias e permanência ... Francisco de Paula Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação, por ter de viajar para os EUA; ... Castilho, comandante da 9ª R.M., por ter ... da Divisão Aeroterrestre; José Jacinto ... Carlos Vanário, João Maliceski Júnior, João ... de Linhares e Sizeno Sarmento, todos por terem viajado para os EUA; Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, ... de Assistência Social, por ter assumido aquelas funções; Adauto Bezerra de Araújo, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, por ter assumido aquelas funções.

TRANSGRESSORES

O comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, tendo em vista que um apreciável número de ... transgressores retorna ao 1º Btl. Pol. Ex. por não ... os mesmos às organizações militares constantes dos ... respectivos cartões de identidade, recomendo ... Grandes Unidades contingentes de estabelecimentos e repartições sediadas na área do I Exército que anotem, nos citados cartões, a unidade de destino de seus portadores. Outrossim recomendo que, ao se apresentar o cabo ou soldado na nova unidade, sejam tomadas, de imediato, as providências constantes do aviso 272, de 2 de fevereiro de 1944, publicado no BE nº 6, de 5 de fevereiro de 1944».

AJUDA DE CUSTO

Foi autorizado o saque de dois meses de sôldo, em favor dos generais recém-nomeados para o comando da 2ª Brigada Mista, em Corumbá; da ID/2, em Caçapava; da AD/2, em Jundiaí; da ID/7, em Natal; da ID/5, em Ponta Grossa. O referido saque é autorizado a título de ajuda de custo.

CIVIS NA VETERINÁRIA

Foram aprovados no concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficial Veterinário, da Escola de Veterinária do Exército os civis Joaquim Maurício Horácio Silva, Amir Farouk Chami, Ricardo Álvaro Banacorsi, Jadjalbar Fernandes Lima, Gilberto Dias Lenz, Wilson Gonçalves Sousa, Humberto Carlos Faucc e José Reginaldo Valença. Êsses candidatos, assim como os militares igualmente aprovados, deverão apresentar-se àquela escola até o dia 27 de fevereiro, munidos da documentação necessária.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RESERVA NAVAL RECEBEU 55 NOVOS PRATICANTES-ALUNOS

Ontem, às 14 horas, 55 alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro foram declarados praticantes-alunos e incorporados, após juramento à Bandeira, à reserva da Marinha de Guerra, em solenidade presidida pelo ministro Alencar Araripe.

Em sua ordem do dia, o capitão-de-mar-e-guerra Rodoval Costa Couto de Freitas afirmou que «a Marinha Mercante é fonte de riqueza e fundamento determinante da economia», acentuando que «sua eficiência se constitui em elemento básico para a segurança nacional e fator de soberania para nossa pátria».

PRATICANTES-ALUNOS

São os seguintes os novos praticantes-alunos:

NÁUTICA — Francisco Osri Martins, Wellington Alcantara Figueiredo, Nélson Silva Morais, Antônio dos Reis Tinoco, Délio Marinho de Sousa, João Jorge Campos Maes, Aluísio Leitão Filho, Hilton Ferreira Magalhães, Paulo Roberto Sampaio, Daniel Jorge Resende de Brito, Lineu Botelho Pereira Filho, Reinaldo Medeiros Duarte, Sebastião Paixão dos Santos, Jorge Garcia Terra, Wilson José Roque, Cristóvão Mário, Jorge Schlegel, Pedro Adérito dos Santos Aragão, Ari Alves Catão e Aires Dias Filho. MÁQUINAS — Adérito Mendes Seabra de Oliveira, Joaquim Teixeira Machado, Wagner Romanazi Praça, Ataíde de Freitas Silva, Newton Vítor de Oliveira, Lúcio Ricardo Cordeiro Moreira, Antônio Oliveira Dias, Márcio Antônio Borim Chagas, Antônio Carlos Dutra Pais da Silva, Sílvio Tavares Filho, Sérgio Vicente, Márcio Antônio de Azevedo, Maurício Breno de Lima, Antônio Ronaldo Sá dos Santos, Raimundo Saldanha de Meneses Filho, Geraldo Evaristo Monteiro, Alan de Sousa Mata, Fernando Luís Ferreira Fonseca, Luís Enrico de Sousa, Eduardo Santos, Takayuhi Kamizono, Mário Coelho Filho, Ivan José Santana Maués, Luís Guilherme Corrêa Brasileiro, Carlos Alberto Santana Campos, Antônio José Alberto Suarez Trejos, Jorge Santana, Hermes Alves, Carlos Alberto do Nascimento, Sérgio Chaves Aguiar e Saul da Costa Moreira Filho. CÂMARA — Edson de Almeida Silva, Wallace Alcântara de Figueiredo, Carlos Alberto da Silva Côrtes, Cristóvão Colombo Pires e Gilberto Webler.

ELEIÇÕES NA CAPEMI

A fim de atender a grande expansão que teve seu quadro social e sua atividade de assistência aos sócios, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficiente necessitou reestruturar sua organização e seu quadro de diretores.

Em conseqüência convocou assembléia que elegeu ou reelegeu os seguintes diretores e conselheiros.

CONSELHO DIRETOR — Marechal Valdetrudes do Amarante Brandão, coronel Jaime Rolemberg de Lima, tenente-coronel Rui Kremer, tenente-coronel José Hermógenes de Andrade Filho e professor Carlos Tôrres Pastorino.

CONSELHO FISCAL — Marechal João Batista de Matos, general Sílvio Válter Xavier, general Arnaldo Moura de Azevedo, coronel Sebastião Augusto de Carvalho, cel.-av. Oscar Lacê Teixeira Lopes, cel.av. Nei de Almeida Teixeira e tenente Elói Vilela de Carvalho.

CONSELHO TÉCNICO — Tenente-coronel Ademar Messias de Aragão, tenente-coronel Válter Milton Shaeffer, tenente-coronel Marcílio Gomes, tenente-coronel Germano Seidl Vidal, tenente-coronel Sinval Senra Martins, major Francisco de Assis Gurgel Viana e major Francisco Luís Dutra.

DIRETORIA EXECUTIVA — Diretor-presidente, coronel R/1 Jaime Rolemberg de Lima, diretor-administrativo, gen. R/1 Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa, diretor-financeiro, tenente-coornel Ademar Messias de Aragão, diretor de Contrôle, tenente-coronel Marcílio Gomes, diretor de Engenharia, gene. R/1 Milton O'Reilly de Sousa, diretor de Produção, Délio Pereira de Sousa, diretor assistencial, tenente-coronel Rodolfo da Cruz Rolão.

DEFESA PESSOAL — Os professôres George Mahdi e Nakatami farão realizar, no próximo dia 25, às 20h20m, na Seção Esportiva do Clube Naval (Piraquê), na lagoa Rodrigo de Freitas, uma apresentação detalhada de Uaikidô — que reputam a mais evoluída modalidade de luta como defesa pessoal. Para a exposição, que contará inclusive com filmes, estão convidados todos os oficiais das três armas, conforme circular expedida pela Comissão Desportiva das Fôrças Armadas.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM VAI TER CURSO PARA VAGAS NA FAB

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica abrirá, no dia 16 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem, a fim de suprir vagas em diversos hospitais do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

O referido Curso terá a duração de dois anos e funcionará no Hospital Central de Aeronáutica, de manhã, sob a direção do coronel médico Junqueira Alves.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor Geral do Pessoal, classificou, no Quartel General da 4ª Zona Aérea, o primeiro-tenente IG Rubem Augusto Barão, do Parque de Aeronáutica de Recife; transferiu para o Hospital Central da Aeronáutica, o capitão médico José Ricardo Lemos de Oliveira, da Base Aérea de Brasília; e para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o primeiro tenente médico Jurbas de Freitas Moreira, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica.

CONSELHO DE TURISMO

O ministro Eduardo Gomes designou o coronel Antônio Geraldo Peixoto, para servir como Delegado do Ministério da Aeronáutica junto ao Conselho Nacional de Turismo.

DISPENSA DE OFICIAIS

O titular da Aeronáutica dispensou os capitães aviadores Wherther Sousa Temporal e Sérgio Ribeiro, das funções de Ajudante-de-Ordens dos brigadeiro Afonso Celso Parreiras Horta e do marechal-do-ar João Mendes da Silva, respectivamente.

NA ENGENHARIA

Em cerimônia presidida pelo major-brigadeiro Henrique de Castro Neves, assumiu, ontem, a chefia do Gabinete da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, o tenente-coronel José Vicente Cabral Checchia, que substituirá o coronel Mário Gino Francescutti, nôvo comandante da Base Aérea do Galeão.

MELHORIAS NO GALEÃO

Por outro lado, paralelamente ao programa de assistência social do ministro Eduardo Gomes ora em desenvolvimento na Zona Militar do Galeão e que inclui a construção de 147 residências para o pessoal da FAB, o coronel Benedito Molinari, está empreendendo esforços para asfaltar algumas ruas e iluminar quatro avenidas da Vila Residencial dos Sargentos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Seguro de Risco de Vida Vem Para Civis e Militares

O GOVERNADOR sancionou lei votada pela Assembléia Legislativa, instituindo para os funcionários civis e militares e das entidades autárquicas estaduais o seguro de risco específico de vida ou saúde, em razão da natureza e condições de trabalho ou do local em que este é exercido.

Diz o diploma legal que os benefícios do seguro não excluem os direitos de aposentadoria, pensão ou quaisquer outros de natureza previdenciária.

SEM AS GRATIFICAÇÕES

Estabelece ainda a supressão em definitivo das gratificações "pelo exercício em determinadas zonas ou locais" e "pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde" previstas em dispositivo do antigo Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal (Lei 880 de novembro de 1956) ... se aplicando, entretanto, tal dispositivo aos servidores que já adquiriram direito à incorporação patrimonial das citadas gratificações.

CONTRATAÇÃO DE DATILÓGRAFOS

Cento e vinte candidatos lograram habilitação no concurso realizado pela ESPEG e destinado à contratação de datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura. A informação é da diretora do Departamento de Seleção ..., quando anunciou que os classificados foram os seguintes: Roni Marques ... Ribeiro Martins, Hélito de ... Regina Maria Mérola, Isa ... Teixeira Marques, Ana Rosa ... Persilla Lopes da Silva, Maria ... Guimarães de Lima, Manuela Carolina ..., Antônio Pedro de Oliveira, Lídia ... Turíbio Lopes da Fonseca, ... Érico Basílio Gomes, Sadi Al... Maria Aparecida Constantino, ... Silva, Mário Jorge Severo de Sousa, ... Roberto Maurício Chaves, Romilda ... da Silva, Carlos Dias de Melo, Iara ... Cavalcânti, Jovenilha Gomes do ... Assíria Lagos Castelo Branco, ... Ruiz, Ana Portilho, Maria do Carmo de ... Castro, Neiva de Jesus Ramos, José ... Janete do Nascimento Meneses, ... Gonçalves, Osvaldo Brantes Muniz, ... da Cruz, Marta Margarit Me... da Costa Mota, Maria Auxiliadora ... Lia Albuquerque de Araújo, ... de Sousa Munly, Helisa Alves ... Antônio Ciggiano Filho, Salvador ... de Oliveira, Léia Gomes Pinto, Vanda ... Telma Machado de Oliveira, Edson ... Jacinto de Sousa, Josane ... de Carvalho, Roberto Alves Feuró, ... Gega Changifo de Carvalho, José Roberto Lins, Norma Cássia do Santo ... Paulo Oliveira Guimarães, Iraci Pa... Cregs de Mendonça Almeida, Marina da Conceição Almeida, Ondina Mauri, Margarida Matilde de Morais, Ângela Maria da Costa, Paulo Luís de Oliveira, Paulo do Amaral Faire, Berenice Pinho da Silva, Pinto, ... Maria do Lourdes Gama ... Castro, ... Doneval ... Além Filho, Edina Terzi, Carlos de Sousa Maia Filho, Jeová Quintans Guimarães, Maria Jalmir dos Santos Ramos, Maria Aparecida de Castro, Amparo Camacho Rodrigues, Marli Rodrigues Pereira, Maria Helena Sarejo Barros, Talita Campos, Valdemir Lemos de Arruda, Araci Maia da Cruz, Nilza Pereira da Silva, Léia Albuquerque de Morais, Teresinha Nascimento Santos, Juarez de Oliveira Alves, Iara Mia de Ataíde, Jurandi Bôto Pinheiro, Iolanda Alcântara, Maria de Lourdes Duque, Anúsia Muniz Fonseca, Clébei Lopes Vieira, Nélson Laclou de Moaris, Jorge Mendes da Silva, Maria Teresinha de Sousa, Celso Pereira Vieira, William Nogueira Bentes, Amélia Alexandrina Nogueira de Lima, Maria Marluce Mascarenhas de Barros, José Santos Ceciliano, Nestor Batista de Santana Filho, Idinéia Lima Mota, Maria da Conceição, Márcio Ribamar Leão da Silva, Eugênio André Cruz, Neide da Silva Trovão, Nélson Miranda, Rizkallah Abdounur, Veraluce de Paula, Enes Cantária Martinez, Sebastião Evangelista Bezerra, Frieda Fanny Kokar, Silvina Lopes do Nascimento, Vera Lúcia de Morais Lamenza, Isabel Tôrres, Bartolomeu de Lima Giraddi, Neli Pedrosa da Silva e Eunice Soares Garcia.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou para EP-2 os níveis dos professôres Elisabete Stoeterau, Marlize Marinho Teixeira, Clara Steremberg Soriano, Olga de Sales Seis, Pureza de Lourdes Lourenço Lear, Lúcia Maria Meireles, Elza Marques Pinto, Emília Aparecida Lins Perdigão, Heloísa Pereira Martins, Carmem Sílvia Ricart Nacif, Lídia Lobranco Vicente, Maria Luísa Gomes da Silva, Helena Câncara Fernandes de Santiago, Marlene Menesese Ferreira, Vanda dos Santos Rocha, Gilda de Sousa Provenzano, Carmosina Vieira de Oliveira, Dora Gitel Goldsnid, Adélia Alexandre de Albuquerque, Maria Ingrácia do Carmo Mendes, Maria da Guia Ferraz, Nilza Lima de Araújo, Angelina Lamfre, Celeste Rodrigues Cordovil Pires, Naide Pires Branco, Dulce Vasconcelos Santos, Leila Maria Cunha de Oliveira, Maria Franciser Teresa Assunção Santana, Vilma Santos Franco, Sueli Maria Santos Pessoa, Valmira da Silva Mendes, Maria Luísa da Cruz, Sueli Pestana de Aguiar, Rosa Portela de Lana Antunes, Sílvia dos Santos Duarte, Célia da Silva Tavares, Sônia Maria da Silva Carvalho e Maria Antônia Firpo Sampaio; para EP-3 os níveis de Teresinha Moreira Goulart e Leila Assis Mascarenhas de Oliveira; para EP-5 os níveis de Elvira Ramos Correia de Araújo, Neide Góis de Pinho, Marlene Rosas Cruz e Maria José Magalhães Azevedo; para EP-6 os níveis de Teresinha Guimarães, Helena de Jesus Aguiar e Milton Alves Coentro; para EP-7 o nível de Alan Pinheiro Suzine Ribeiro e para EP-9 os níveis de Cleonice ... Filhon e Leia Sales Guimarães.

AUMENTO TRIENAL

Foi ... aumento trienal a que fizeram ... adequado ao respectivo ... os vencimentos que percebem, para Sebastião Paulo Lopes do Vale, Madalena Siqueira, Cecília Veloso, Abelardo Chagas, Iolanda de Carvalho Modesto da Silva, Marina Barros Rodrigues de Sousa, Francisca Peçanha da Fonte, José do Espírito Santo e Luís Ferreira de Paiva, todos lotados na Secretaria de Educação.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os contribuintes daquela autarquia, de nomes Válter Rocha Teixeira, Wally Fonseca Chan Pereira, Vanderlei de Sousa, Eneck Batista do Nascimento, Édio Pereira Lima, Daniel Julião de Melo, Antônio Martins Bastos Filho, Natalino Ferreira dos Santos, Antônio José de Santana, Antônio Barreto Ponce, Hilda Ferreira de Oliveira, Ernandi Monteiro Gomes, José Antônio, José Cândido Mikilino e José Firmino da Silva.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vem sendo exercidas por Luísa Goltsman Acherman, Jadir Vogel, José Salino Brun, João Mendes da Silva, Abília de Carvalho e Joaquim Antônio da Silva Neto. Por outro ato a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista a autorização do titular da Pasta, autorizou a Rui Carvalho de Sousa, Evelma Eccel Seára, Carlos Alexis de Carvalho Pinheiro, Aldir José de Amorim, Adijina Angela Gonçalves Vieira, e Mabília de Carvalho, a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, os servidores Alaíde da Silva Barbosa, Alberto Antônio Couto, Alfredo Figueiredo Chaves, Adelino José de Sá, Ana Maria Dutra dos Santos, Anésio Rufino dos Santos, Deolinda Gama de Oliveira, Deocleciano da Silva, Domingos de Oliveira, Eduardo de Castro, Francisca Peçanh. da Fonte, Mário Fabrício de Assunção, Gilberto Pereira da Costa, Luísa de Figueiredo Belos, Jackes Medeiros, João Avelino do Nascimento, João Teles Gonçalves, Jerônimo de Sousa Pires, Jorge Soares Rodrigues, Manuel Bento da Costa, Manuel Marinho Demenjou, Maria Francisca Alves de Sousa, Maria Lúcia Dias Soares, Minervina Imbiriba dos Reis, Peri Barbosa, Sebastião Pedro de Alcântara, Teresinha Fernandes Ribeiro, Viriato Camargo, Vanda Paranhos Lima e Zalpino da Silveira Sarmento.

PROVAS PARA CONTRATAÇÃO

A ESPEG está anunciando que até o próximo dia 19 estarão abertas em sua sede avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas, as inscrições para as provas de seleção destinadas à contratação de técnicos de laboratório (análises clínicas) e de médicos na especialidade psiquiatria ambos para a Divisão Médica da Secretaria de Administração. Os candidatos deverão apresentar no ato das ... fotografias 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais e 840 cruzeiros em sêlos de expediente do Estado. Para a primeira, os interessados deverão apresentar diploma ou certificado de técnico de laboratório, devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina, e para a segunda, os candidatos deverão apresentar carteira profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina da Guanabara. Os inscritos serão submetidos ainda à prova de títulos. A idade exigida para técnico de laboratório, é de até 40 anos e para médico, até 45 anos.

PROFESSÔRES DE ENSINO MÉDIO

No próximo dia 23 será realizada na sede da ESPEG a prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio disciplina de geografia, para a Secretaria de Educação devendo os candidatos obedecer ao seguinte horário: dissertação, às 8 horas e resolução de questões, às 16 horas. Deverão comparecer munidos de régua, lápis prêto, borracha, esquadro e compasso. A diretoria daquele órgão está solicitando aos interessados que cheguem ao local acima mencionado, com 03 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documentos de identidade.

CRÉDITOS

O governador abriu ontem quatro créditos suplementares e três especiais. O primeiro, no valor de Cr$ 1 bilhão e 170 milhões no orçamento da Secretaria de Finanças, destinado ao pagamento de empréstimos contraídos com o Banco do Estado, pagamento de juros e prêmios dos certificados emitidos, de acôrdo com a autorização contida na lei 390-57. O segundo, de Cr$ 5 milhões no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, para aquisição de gêneros alimentícios. O terceiro, na ordem de Cr$ 31 milhões no orçamento da SURSAN, destinado ao refôrço da dotação da verba para transferência de órgãos autônomos e o quarto, na importância de Cr$ 170 milhões no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, para aquisição de viaturas especializadas, equipamentos, peças e acessórios. Os especiais, o primeiro, no valor de Cr$ 58.475.685.000 no orçamento da Secretaria de Serviços Sociais para a construção de habitações, sua manutenção e funcionamento. O segundo, no orçamento do Tribunal de Contas e no montante de Cr$ 690 milhões, destinado ao pagamento de servidores inativos e auxílio funeral. Finalmente, o terceiro, no valor de Cr$ 605 milhões, no orçamento da Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, destinado a atender às espesas com a liquidação dos compromissos assumidos pelo referido órgão e ainda para o pagamento do pessoal que ali tem exercício.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Cecílio Guaiberto, sra. Gilberto Marinho e sra. Arnaldo Brenha

UMA GUERRA NADA BELICOSA

O Ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, e o Sr. Antônio Carlos Osório, Presidente da Associação Comercial, travarão hoje na televisão um diálogo em que serão esclarecidos pontos necessários sôbre as responsabilidades no processo da política econômico-financeira.

Apesar das declarações do Ministro Bulhões contra o empresariado, responsabilizando o comércio e a indústria pelas distorções no mercado e a alta do custo de vida, o Sr. Antônio Carlos Osório disse a esta coluna que comparece ao diálogo tranqüilo, disposto a superar os malentendidos.

Acreditamos que no curso da entrevista o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões compreenda o esfôrço do nosso empresariado que, apesar dos sucessivos impactos da política econômico-financeira, continua firme no propósito de construir a grandeza dêste país.

Em 1965, a Sra. Ethel Kennedy, espôsa do Senador Robert Kennedy, encontrou perto de seu rancho um cavalo magro, faminto. Seu proprietário foi obrigado a pagar multa de Cr$ 650 mil, acusado de crueldade contra o pobre animal. Pois bem, agora o Sr. Nicolas Nemo, proprietário daquele cavalo, está exigindo da Sra. Ethel Kennedy indenização de 67 milhões de cruzeiros, pelo roubo de um puro-sangue. Os Kennedy estão sem sorte!

O Reitor Clementino Fraga Filho está muito satisfeito com os resultados das festas de formatura de fim de ano. Apesar das pressões dos esquerdistas para tumultuarem as solenidades, acredita que venceu a ordem e o respeito. Embora negando a liberdade, êles tiveram-na inclusive para provocar.

Brandão Cardoso, autor de «O Fardão», confessa que o personagem central de sua peça — o escritor Clodoal, frustrado literária e sexualmente — existe e está vivo. Continua escrevendo livros e esperando vaga na Academia. Quem é?

Não vingará um movimento articulado no MDB, visando a destituição do Senador Oscar Passos da presidência da oposição, pela colocando o Sr. Vieira de Melo. No MDB, todos estão de acôrdo em premiar o Sr. Vieira de Melo, que será conduzido ao Gabinete Executivo Nacional, na vaga do Sr. Martins Rodrigues, que passará a ser o líder da oposição.

Estamos seguramente informados que o Deputado Francisco Franco, apesar de pronunciamentos em contrário, está articulando sua reeleição para a Presidência da Mesa da Assembléia Legislativa de S. Paulo. Mas o Governador eleito, Sr. Abreu Sodré, poderá apoiar a candidatura do Deputado Nélson Pereira.

Aqui, falsificações. Em Londres, roubo: três Rembrandt, três Rubens, um Elsheimer e um Gerard Dou foram roubados da Galeria Dulwich. Os quadros estão avaliados em 9 bilhões de cruzeiros. Roubo de tão grande monta sòmente ocorrera em 1961, quando sumiu da Galeria Nacional o quadro do Duque de Wellington, pintado por Goya.

No Brasil, em face das constantes falsificações, poderemos dispor, nos próximos meses, de especialistas. Você quer adquirir uma tela? Compareça a uma galeria acompanhado de um especialista em falsificações. Se lhe fôr assegurado que não há falsificação, então pode comprá-la. Sorry, mas é um fato.

O Comandante do «SS Brasil», Sr. Joseph Davis, será hoje homenageado com um almôço pelo Sr. Oscar Klabin Segall, em sua residência de verão, em Guarujá. Êles se tornaram amigos na viagem de retôrno do Sr. Oscar Klabin Segall ao Brasil, vindo dos Estados Unidos. Aliás, neste [illegible] viaja I. S., retornando de Buenos Aires.

A Faculdade de Ciências Econômicas de [illegible], S. Paulo, ainda não foi reconhecida pela Diretoria do Ensino Superior. A Faculdade funciona há seis anos e três turmas de bacharéis já se formaram. No entanto, os rapazes e môças não podem exercer sua profissão, pois não têm diploma. Isto num país que carece de técnicos [illegible].

[illegible]

O nôvo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso, chegará à Guanabara no próximo dia 20, a fim de assumir suas novas funções. A data não poderia ser mais sugestiva, pois estaremos festejando o 402º aniversário de nossa cidade. Êle viajará em companhia de sua espôsa, Sra. Joana Fragoso.

O Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira só não participará do Secretariado do Sr. Abreu Sodré porque não quis. No plano político, o que prende a atenção do Sr. Abreu Sodré, no momento, é a continuidade da ARENA como partido político. Neste ponto, concorda com o Presidente Castelo.

O editor José Olímpio está em negociações, por sinal bem adiantadas, para a publicação no Brasil de um livro sôbre o Presidente John Kennedy, e que está sendo ultimado por Jacqueline Kennedy, para restabelecer a verdade de alguns fatos expostos por William Manchester no seu «A Morte de um Presidente».

As relações Brasil-Japão entraram em franco progresso. Nesta marcha, podemos colocar como suportes as viagens do Marechal Costa e Silva, em vias de se consumar com êxitos, a do Sr. Abreu Sodré, realizada também com êxito, e a do Chanceler Juraci Magalhães, cujos êxitos estão assegurados antes de chegar a Tóquio.

No grupo que a Varig trouxe, inaugurando nova linha na Europa, estão hospedados no Excelsior os Srs. Benno Schazinger e Julius Parenbek, dos Correios, Leopold Millwisch, do Turismo, Rudolf Machasek, da Comissão de Advogados, e Johann Tischer, da Associação de Medicina, todos da Áustria, além do Sr. Edmund Goeldlin, da Suíça.

Do Secretário-Geral do MDB e futuro líder da oposição, Sr. Martins Rodrigues: «O Govêrno do Marechal Costa e Silva é uma esperança. Trará novas perspectivas».

O pintor Enrico Bianco reuniu mais de 20 quadros e viajou para Roma, onde foi fazer uma exposição. Pensava demorar um pouco a vender tudo, anunciando para fevereiro sua volta. Seus quadros foram vendidos numa tarde e êle acabou ficando por lá, pintando para uma nova exposição que pretende realizar em Milão. Mas mandou dizer que em abril estará de volta.

Atenção, «bonecas» e «deslumbradas»: foram lançadas na Côte D'Azur as micro-saias e bermudas sob túnicas com espaços livres. A primeira é a moda ideal para «elegantes» de 2 a 10 anos (além desta idade é extremamente ridícula). Quanto à segunda, é válida para ser usada à beira das piscinas.

O Sr. Wyndham White, Diretor-Geral do GATT, será homenageado hoje com almôço no Itamarati, oferecido pelo Secretário-Geral. Presentes os Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões.. Antes de viajar para o exterior, o Marechal Costa e Silva conversou com o Marechal Castelo Branco sôbre a composição da futura Mesa da Câmara, segundo nos informou o fio especial desta coluna.

Já que falamos em Mesa da Câmara, o Sr. Humberto Lucena foi autorizado pela oposição para ouvir o Sr. Raimundo Padilha sôbre uma composição de MDB e ARENA, visando a futura Mesa. O MDB já sabe, entretanto, que a ARENA não abre mão das primeiras Vice-Presidência e Secretaria.

O nôvo regulamento de promoção da «carrière» terá um anteprojeto a ser elaborado pelo Embaixador Mário Borges da Fonseca, Ministro Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha e Conselheira Cláudia Garcia de Souza, do Itamarati.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nos principais centros do país.

O PENSAMENTO DO DIA

[illegible]

Notícia Alarmou Roma: Sofia Loren Perde Filho e Tem Perigo de Vida

Ana Maria Nabuco aparece assim

"RIR DO PRÓPRIO DRAMA É SÓ O QUE RESTA AO POVO"

«Rir no teatro, no cinema, rir do próprio drama cotidiano é o que resta ao povo brasileiro», disse a atriz Ana Maria Nabuco, cuja peça «O Fardão» acaba de estrear no Mesbla, aduzindo: «O dever do teatro nacional, neste momento, é produzir comédia em massa pois o momento que atravessamos não comporta dramas nem tragédias, já bastando as que o público tem que enfrentar a tôda hora na vida real».

Ana Maria nasceu na França e gostaria de encontrar um produtor que lhe desse um papel de garôta ingênua e diz: «Só recebo a missão de ser sexy no palco e queria ver o que acontecia se eu estivesse no papel inverso», enquanto completava: «A crise financeira no teatro é o reflexo das agruras inegáveis porque está passando todo o povo em tôdas as classes econômicas de nosso país».

POPULAR

Tanto a atriz acredita que é o dinheiro que está no cerne da crise que aponta um exemplo bem claro: «Em dezembro fizemos teatro a preço popular em São Paulo e havia gente em tôdas as partes. Mas já tivemos recentemente «Os pequenos burgueses» que fêz carreira e agora «Oh, que delícia de guerra», que também é muito boa».

COMÉDIA

«Para ajudar o povo a suportar estas horas de agonia financeira que está passando, o teatro tem a obrigação de esquecer um pouco Brecht e fazer comédia», disse Ana, acrescentando: «Como tôdas as artes, também a de representação tem que expressar os sintomas da época. E a época é de crise em todos os setores. Fazendo os espectadores rir, nós conseguimos cumprir com o nosso dever de prepará-los para a luta do dia seguinte e para que êle possa suportá-la com mais resignação e coragem».

PALAVRÃO

Para a atriz, ter trabalhado no «Vestido de Noiva» no Teatro Municipal foi o mais notável acontecimento de sua carreira. Quanto a Nélson Rodrigues — e também se referindo a Derci Gonçalves — Ana apóia os palavrões ditos nas horas em que são insubstituíveis. «Há certos momentos que só êles podem expressar o que sentimos. Aí não há jeito senão dizê-los. A Derci às vêzes me choca, mas êste é o seu destino como intérprete. No dia em que ela aparecer com uma Bíblia nos lábios, perderá todo o público que já conquistou até hoje».

CRISE

Ela diz que a grande solução para a crise de teatro seria o govêrno conseguir tirar a nação de sua crise, que é muito mais ampla. «Se isto não fôr muito exeqüível, comenta, então olhe para o teatro como um autêntico serviço público que recebe o povo para alegrá-lo, instruí-lo e que recebe tão pouco em troca de seus esforços. Mais verbas devem ser postas à disposição dos que querem trabalhar. Que venha um mais entendimento do teatro, separe o joio do trigo e um tratamento diferente. As nossas necessidades são tantas e tão variadas. Somos um mundo que se reúne para levar mensagem otimista aos trabalhadores de tôdas as categorias. Ajudar-nos um pouco é ajudar em muito a elevação do país inteiro».

Touradas em Madri: Lembram Mendes de Morais no Museu

Um ex-comandado do marechal Mendes de Morais, terceiro-sargento, médico e compositor, prestou ontem seu depoimento autobiográfico da Imagem e do Som, lembrando alguns de seus antigos sucessos, entre eles **Touradas em Madri**, cantado pela torcida do Maracanã na Copa do Mundo de 1950.

Alberto Ribeiro da Vinha foi entrevistado pelos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira sr. Ricardo Cravo Albim, Edgar de Alencar, Lúcio Rangel e Paulo Tapajós, declarando que os autores atuais, especialmente os de músicas carnavalescas, enfrentam uma série de obstáculos inclusive os disc-jockeys desonestos.

JULGAMENTO

Antes da entrevista, o sr. Ricardo Cravo Albim revelou que o CSMPB julgará, no fim dêste mês, as músicas de Carnaval, em concurso patrocinado pela Secretaria de Turismo. «Os compositores poderão se apresentar sem mêdo dos cafetus, e dos disc-jockeys desonestos».

Em seguida, Alberto Ribeiro iniciou seu depoimento, com os dados preliminares, revelando haver nascido no Estácio, na antiga Cidade Nova. «Felizmente sou dêste século, mais precisamente de 27 de agosto de 1902». A vocação para a música surgiu em sua casa, em frente ao morro de São Carlos, onde ouvia a batucada dos favelados.

ÁGUA DE COCO

O compositor revelou haver feito muitas músicas para as namoradas, mas esqueceu, tanto as melodias como as transitórias amadas. Sua primeira composição, «Água de Coco», em parceria com o músico Antônio Vertulo, saiu em 1923. No mesmo ano, produziu a marcha-rancho **Primavera**.

«Depois, fui convocado para o Exército — prosseguiu — donde saí, através de um habeas-corpus. Isto porque, incorporado em 1923, minha permanência estendeu-se até ao ano seguinte, devido à revolução de 1924. Só consegui livrar-me da caserna através de um **habeas-corpus**, dado pelo pai do atual ministro Prado Kelly». E, com certo orgulho: «Fui comandado pelo marechal Mendes de Morais e sou 3º sargento do glorioso Exército nacional».

PARCEIROS

Alberto Ribeiro disse preferir formar parceria em suas músicas e entre seus melhores companheiros citou João de Barros e José Maria de Abreu. O compositor entrou para a Escola de Engenharia, em 1919, trocando-a pela Faculdade de Medicina dois anos depois. Entretanto, com a morte do pai, abandonou-a também, e só terminou os estudos em 1931.

«Minha carreira de médico — afirmou — jamais prejudicou a de compositor. Na medicina sou Vinha, meu nome paterno, e na música sou Alberto Ribeiro». O doutor não exerce a profissão, por motivo de doença desde 1959. Entre as grandes figuras de sua época de principiante no ambiente musical do Rio citou Newton Bastos e Sinhô.

VERSOS

Entre 1923 e 1934 Alberto fêz inúmeras músicas para seus amigos apresentarem no rádio. Nunca gravou, por não ser um autor comercial. «Não sou um trabalhador de música — disse — e quem deve se interessar pelas composições é a gravadora e os cantores. Quando um compositor está no início, está certo que êle corra as gravadoras pedindo oportunidade. Depois, é ridículo». E frisou: «Prefiro deixar minhas gravações para o Museu da Imagem e do Som».

Em 1934, Alberto Ribeiro teve um grande sucesso — Tipo 7 —, feito com intenção de crítica a tal ave dessa qualidade de café. Dizia: «O tipo louro / vale um tesouro / mas perto do moreno e café pequeno / O tipo escuro não dá futuro / é capital parado / que não rende juros». O compositor afirmou, também, que as músicas carnavalescas de hoje, e cujo sucesso é garantido, sofrem a influência do que chamou de **circuitos de contenção**.

«Tais fôrças procuram destruir o êxito das músicas, tolhendo-lhes o sucesso. Assim por exemplo um jornal publicou, há pouco, que a **Máscara Negra**, dava azar, porque seu autor morreu. Ora, o autor morreu de um enfarte, aos 62 anos, da mesma maneira que eu posso morrer após a entrevista».

Entre as grandes recordações de Alberto Ribeiro está a torcida do Maracanãzinho, que, durante o jôgo Brasil-Espanha, na Copa de 1950, cantou, em pêso, **Touradas em Madri**. Ouviu então, o maior coral do mundo, sentado no bar Barateza, em Areal.

CAFÉ NICE

O ex-comandado do marechal Mendes de Morais fêz referências ao café Nice, «quartel-general do samba», e aos seus freqüentadores, entre êles Chico Alves, Custódio Mesquita e Oreste Barbosa. «O Noel Rosa pouco aparecia, pois freqüentava o Chave de Ouro».

Sôbre seu parceiro João de Barros disse tê-lo conhecido em 1935, através do editor Mangeoni, que os contratou para fazer músicas de filmes. A dupla compôs para vários películas nacionais, entre elas **Alô Alô Brasil**, **Laranja da China** e **Abacaxi Azul**.

DESFILES DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

COMUNICADO

O Secretário de Estado de Turismo, de acôrdo com os entendimentos mantidos com o General Diretor da Superintendência Executiva da Secretaria de Segurança Pública, comunica às Entidades Carnavalescas e ao público em geral, que os desfiles obedecerão aos seguintes horários:

Sábado — dia 4 de fevereiro
- Frevos — 18 horas
- Blocos (grupos 2 e 3) — 20 horas
- Blocos grupo 1 — 21 horas

Domingo — dia 5 de fevereiro
- Escolas de Samba — 20 horas

2ª-feira — dia 6 de fevereiro
- Ranchos — 20 horas

3ª feira — dia 7 de fevereiro
- Grandes Sociedades — 20 horas

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET

ATÉ O BEIJO MUDA: CRIME DEVE TER JUIZ ESPECIAL

Expondo a história do crime desde o começo da … e as suas variedades de acôrdo com a época e os … dos povos, o advogado Virgílio Luís Donnici … Instituto dos Advogados do Brasil, que a função do … seja uma especialização, porque a aplicação … no mundo moderno, não requer apenas o conhecimento do Código, mas de Criminologia e uma série de … cujos conhecimentos impõem a necessidade … para tais magistrados.

Na ilustração de sua tese, o conselheiro do IAB … do demonstrar a origem, causas e evolução … analisou o problema do beijo, do adultério … homicídio em diversos períodos e diferentes países … so, para pregar a necessidade do estudo do … múltiplos aspectos, na hora de seu julgamento … prática já superada do simples emprêgo das normas … das para a repressão do delito.

O CRIME E A LUA

A exposição do conselheiro Virgílio Luís Donnici, embora fundada em razões técnicas e científicas na justificativa da inovação proposta, apresenta uma série de curiosidades em tôrno da história do crime e a variação de seu conceito, através dos séculos e em várias partes do mundo, conforme o grau de civilização e as tradições dos povos.

Lembra, por exemplo, que, ainda hoje, os esquimós tem, o hábito de abandonar os velhos, de tempos em tempos, e um bloco de gêlo, deixando-os morrer ali quando não se podem salvar por si mesmos. E que, entre êles não é crime matar um homem, se êste homem, se propõe atrapalhar a vida de alguém.

Considera o advogado, partindo dêsse exemplo, que as contraditórias concepções do crime no espírito da humanidade, fazem do seu estudo e da pesquisa das leis contra a preciosidade dos homens uma ciência da mesma importância e atualidade da astronáutica e das experiências cósmicas.

O AMOR

Desenvolvendo o seu ponto-de-vista, o advogado reportase ao problema do amor e o seu tratamento legal. O antigo Direito alemão castigava com pena de morte a mulher …, acusada de romance com um empregado. E, no Terceiro Reich, tinha igual castigo o amor entre judeus e cristãos. No Código de Hamurabi cortava-se o lábio inferior daquele que beijasse a mulher casada. Vigente a sanção, hoje … ela será por certo … extraordinário … plásticos … quanto … gumento … tese da … dos crimes.

Na Itália, país de … alegria, é proibido … cinema. Na … uma … Itália … nido pelo … tica em … Rússia … delidade … crime.

JUÍZES PARA O CRIME

Entende … crime … devem ter juízes … zes especialmente … para estudar o assunto … dos os ângulos … matarem as lavraturas … tenças … textos de lei.

«A criminologia … imenso … do futuro … extensão … todo o mundo … exemplo … Estados Unidos … ve do F. B. I. … atual … EUA … sociólogos … americanos … abrir … tutos … da … pacha de … o advogado … resultado … Criminologia … nal, no julgamento do … litígio.

Cavalheiros Romperam Acôrdo: Leite Hoje é 400 e Tomates Vão a 1600

O leite estará custando, a partir de hoje, Cr$ 400, o litro, segundo determinação do sr. Guilherme Borghof que homologou a resolução 282, resultando numa elevação de Cr$ 125 sôbre o preço fixado no "acôrdo de cavalheiros" feito, anteriormente, com os varejistas.

Enquanto isso, o mercado continua sofrendo aumentos, em face da cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, tendo o feijão prêto comum atingido a Cr$ 670, enquanto o tomate, com um acréscimo de 250%, chegou a Cr$ 1.600 o quilo.

PRODUÇÃO EXCEDENTE

Pelo artigo 1º do documento aprovado, ontem, pelo Conselho Deliberativo da SUNAB, a venda ambulante de leite "in natura", do tipo C, padronizado em 3,1% de gordura, será feita a Cr$ 100 o copo de um quarto de litro. Prevê, ainda, que, para essa modalidade especial de comercialização, poderá ser utilizado o excedente da produção do alimento destinado à entrega a domicílio ou no balcão, do estabelecimento varejista, não se permitindo, a qualquer pretexto, realizá-lo em prejuízo do abastecimento normal do produto à população.

NOVA PRISÃO

Por outro lado, os fiscais do Departamento de Abastecimento prenderam, ontem, por prática de sonegação da carne bovina de segunda, o açougueiro José Maria Borges Simões, proprietário do açougue, situado na rua Dias da Cruz, 507. O infrator foi encaminhado às autoridades policiais para o enquadramento na Lei de Segurança Nacional, de acôrdo com o decreto-lei nº 2, que determina o julgamento dos exploradores da economia popular por tribunais militares.

O sr. Maurício Ribeiro informou que a fiscalização sôbre o comércio, tanto no varejo como no atacado, será intensificada, uma vez que voltaram a se verificar queixas de donas-de-casa contra comerciantes inescrupulosos. Concluiu, afirmando que os telefones 32-7221 e 420977 são, exclusivamente, para denúncias de irregularidades na venda dos gêneros alimentícios.

MAIS AUMENTOS

Os aumentos de preços ainda não terminaram e os negociantes, alegando a vigência do ICM, vêm cobrando majorações de mais de 100% sôbre as tabelas de dezembro, tendo o filé mignon passado para Cr$ 4.500, enquanto o chã de dentro, a alcatra e o patinho estão na faixa dos Cr$ 2.400-2.900 o quilo. O leite "i natura", contrariando o antigo "acôrdo de cavalheiros" feito entre o sr. Guilherme Borghof e os varejistas, já havia chegado a Cr$ 300, mas a SUNAB oficializou, ontem, a elevação, passando o preço do produto para Cr$ 400 o litro.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

ELEIÇÕES NA ENGENHARIA

Paulo ZINGG

No próximo dia 19 serão realizadas as eleições para a renovação da diretoria do Instituto de Engenharia de São Paulo, entidade que reúne a classe dos engenheiros do Estado e que sempre desempenhou importante papel na comunidade e na decisão dos destinos paulistas. Em 1932, sob a inspiração de engenheiros como Roberto Simonsen, Ranulfo Pinheiro Lima e outros, o Instituto teve papel destacado na direção dos acontecimentos e na preparação das fôrças constitucionalistas. Em 45, grande foi a contribuição da classe para reconquista democrática e finalmente em 1964, sob o comando de líderes como João Soares do Amaral Neto, Flávio Bierrenbach, [illegible], Hélio Martins de Oliveira, Aurélio Stievani, Eduardo de Souza Queirós e outros, o Instituto de Engenharia e o Centro Democrático dos Engenheiros deram contribuição decisiva para a vitória revolucionária.

Agora, [illegible] a diretoria da instituição tão ligada à história e à vida paulistas, Hélio Martins de Oliveira [illegible] com um acervo de realizações excepcionais no plano da ação pública, quer no setor mais [illegible] interêsses da classe, inclusive a imensa contribuição [illegible] denúncia das negociatas do govêrno deposto [illegible] no campo das concorrências de obras públicas [illegible] ainda a questão das construções [illegible] dos últimos escândalos da era ademarista, [illegible] contribuição do Instituto de Engenharia em defesa do dinheiro público, da moral administrativa e da renovação política do Estado.

As fôrças que apoiaram essas campanhas indicaram para a presidência o engenheiro Eduardo de Souza Queirós, veterano batalhador da democracia e da liberdade, [illegible] homem de larga experiência [illegible] e que deverá continuar a linha de ação da diretoria presidida por Hélio Martins de Oliveira. Fala-se muito em renovação e apresentam-se candidatos [illegible] bandeira. Não é o caso de discuti-los, [illegible]. A engenharia é hoje uma profissão de importância social crescente e a projeção do [illegible] exige que a sua nova diretoria seja [illegible] de um espírito público evidente. O nome de Eduardo de Souza Queirós representa essa garantia para a classe que representa, para o Instituto e para São Paulo.

Colômbia Dividirá Sua Região Amazônica em 4

O EMBAIXADOR Jorge de Carvalho e Silva afirmou, ontem, na reunião sôbre a integração econômica da Amazônia, que o govêrno colombiano quer a criação de quatro territórios federais na região, a fim de construir-se estradas e estabelecer novas condições para o aproveitamento das vias navegáveis.

Durante os debates, o Grupamento de Elementos de Fronteiras apresentou um levantamento estatístico sôbre a manutenção das seis Companhias de Fronteiras, com 10 pelotões situados ao longo dos limites com a Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela e Guianas.

DOMÍNIO EXTERNO

O representante diplomático do Brasil, em Quito, disse, por sua vez, que o govêrno equatoriano não ficará alheio às soluções a serem oferecidas à questão da dinamização econômica da bacia amazônica, visando o total desenvolvimento do país.

No encontro, iniciado há dois dias, estão sendo examinadas as possibilidades da aplicação de recursos estrangeiros naquela região, mas dentro de um esquema que evite o domínio externo na soberania nacional.

DUAS FASES

O encarregado de Negócios do Brasil, em Lima, conselheiro Sizínio Fontes Nogueira discursará na sessão de hoje, seguindo-se a exposição do embaixador Lauro Escorel. Às 15 horas, falará o representante do Banco da Amazônia. O encerramento da primeira fase da reunião está previsto para sábado, com uma análise completa sôbre a matéria, do secretário Alberto Costa e Silva, encarregado do Serviço Consular do Brasil em Caracas e de um membro do Comando Militar daquela zona. Na última etapa, haverá trocas de informações entre os chefes das missões diplomáticas brasileiras nos países amazônicos e os chefes dos vários setores da Secretaria de Estado sôbre o desenvolvimento da integração econômica de tôda a zona.

Jackie Põe Advogado na Revista Der Stern

NOVA YORK, 12 — Um advogado de Jacqueline Kennedy está viajando de avião para a Alemanha, hoje, num esfôrço para dissuadir a revista «Der Stern» de publicar o original completo de William Manchester sôbre o assassinato do presidente Kennedy.

A revista recusou-se a suprimir a «Morte de um presidente» trechos que a considera demasiadamente pessoais.

A revista «Look», que vendeu os direitos autorais para a publicação, em capítulos, à «Der Stern», está publicando aqui o livro em série, porém, concordou com as supressões que Jacqueline queria, pelo que está processando a «Harper and Row», uma firma editora que projeta lançar a versão completa do livro. O advogado, William Vanden Heuvel, disse que foi solicitado a ir à Alemanha porque os advogados da família Kennedy estavam ocupados com o processo da «Harper ann Row». (R.)

Guerra e Paz Acabou: É Filme Para 8 Horas

MOSCOU, 12 — O diretor cinematográfico Sergei Bondarchuk, terminou as filmagens de Guerra e Paz, que [illegible] quatro [illegible].

[illegible], de 46 anos, [illegible] sindical [illegible] que a terceira parte [illegible] horas seria [illegible] em fevereiro e a [illegible] maio.

«Guerra e Paz», que segue [illegible] o clássico literário de Leon Tolstoi, é a maior produção cinematográfica já realizada na Rússia. Mais de 10 mil extras tomaram parte nas cenas de batalhas filmadas nas planícies russas e 9 mil uniformes militares e 3 mil costumes foram feitos especialmente para a película.

A primeira parte do filme conquistou o grande prêmio do Festival de Moscou em 1965. (R.)

Índia Quer Mais Abôrto Para Haver Menos Morte

NOVA DELHI — Uma comissão do govêrno considerou, hoje, que os abortos deviam ser permitidos em alguns casos na Índia, onde anualmente morrem umas 180 mil mulheres em conseqüência de operações ilegais, por métodos condenados pela medicina. A comissão recomendou num relatório que os abortos sejam autorizados por lei nos casos em que a gravidez constitua grave risco para a vida da mãe. Devem ser permitidos, também, quando a gravidez resulte de violência ou quando haja risco substancial de que a criança venha a sofrer durante tôda a existência de anormalidades físicas ou mentais. A comissão, constituída de 11 membros foi criada em 1964, para examinar todos os aspectos — médico, social, legal e moral da legalização do aborto, proibido pela lei atual. (R.)

ADECIF E BC DO MESMO LADO

O sr. [illegible] Nogueira, recebeu, ontem, na nova sede da ADECIF, a colaboração [illegible] dessa entidade e de seus associados para a criação de um pujante mercado de capitais no país. Disse que espera continuar contando com o mesmo apoio em 67, por a diretoria recém-[illegible] per-[illegible] teria [illegible] da ADECIF, reconhecendo o esfôrço [illegible] participação de suas lideranças, conduzida pelo sr. José Luís Moreira de Sousa.

Também falou, em nome da Associação Comercial e do Presidente do Clube de Diretores Lojistas, o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, para se congratular com os empresários financeiros que têm sabido escolher os seus dirigentes, reconhecendo as condições de comando do sr. José Luís Moreira de Sousa, para êle "o líder da inteligência de sua geração".

A COLABORAÇÃO

Ao encerrar a reunião, o sr. José Luís Moreira de Sousa acentuou a colaboração do Banco Central, tanto da sua presidência quanto de seus gerentes, através do diálogo que têm mantido com a ADECIF e as associações congêneres, de que foi ponto alto o Encontro de Belo Horizonte, cujas recomendações já estão sendo postas em prática.

Central do Brasil Vai Ter Mais Locomotivas

A Rêde Ferroviária Federal acaba de adquirir, da «General Motors», com financiamento do Banco de Importação e Exportação de Washington e recursos da própria companhia, 49 locomotivas diesel elétricas que começarão a operar nas linhas da Central do Brasil a partir de março de 1968. Nessas locomotivas, 45 unidades são do modêlo SD-38, de 2 mil HP, e 4 do tipo SD-40, de 3 mil HP, elevando assim, o parque trator de locomotivas diesel-GM da ferrovia, para 362 unidades, e o total em operação no país para 554 máquinas.

Cadeira Elétrica Matará 2 Gêmeos: Liquidaram Treze

MANILA, Filipinas, 12 — Os gêmeos Antônio e José Rovero foram condenados à morte na cadeira elétrica por assassinarem 13 pessoas no interior de um trem há dois anos.

Durante o julgamento, alegou-se que armaram um rebuliço porque ficaram desesperados ao não encontrarem os parentes que esperavam em Manila. Regressavam às Províncias quando enlouqueceram e com uma faca e um par de tesouras atacaram os passageiros que dormiam. Três das 13 vítimas, inclusive uma senhora grávida, morreram quando saltaram em pânico do trem.

O tribunal rejeitou um apêlo da defesa alegando que os gêmeos apenas se protegiam de um grupo que tentou assaltá-los. (R.)

BAHIA FIXA EM 15% A ALÍQUOTA DO ICM

SALVADOR, 12 (Do Correspondente) — O governador Lomanto Júnior assinou decreto fixando em 15% a alíquota do Impôsto de Circulação, em atenção ao Ato Complementar 31, que manda transferir 20% da receita do tributo para os municípios onde se fizer sua arrecadação. Dêsse modo, dos 15% da alíquota, o Estado ficará com 12%, destinando-se os 3% restantes aos municípios.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva já decidiu que, em sua próxima entrevista, com Lyndon Johnson, usará com o presidente americano de «linguagem franca». Vai dizer-lhe que a ajuda americana ao Brasil é insuficiente para as necessidades de nosso desenvolvimento econômico e a solução urgente de certos problemas sociais.

☆ ☆ ☆

EM círculos ligados à Embaixada americana, onde já era conhecida a disposição de Costa e Silva, foi-nos dito que Johnson só terá condições de atender a Costa e Silva usando da faculdade, prevista na legislação americana, de solicitar uma verba de «ajuda de emergência» ao Brasil, já que não dispõe de outros recursos oficiais, no presente exercício, para, efetivamente, aumentar o auxílio a nosso país.

Lincoln Gordon, sem êxito, logo depois do movimento de 1964, pediu para o Brasil um «lump sum» de ajuda de emergência.

E' pouco provável que o presidente americano, por falta de condições políticas (acaba de aumentar os impostos) obtenha do Congresso a aprovação dessa verba extraordinária.

De qualquer maneira, Costa e Silva terá fixado um ponto de extrema importância: o Brasil não está satisfeito com o nível de ajuda americana que vem recebendo.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de Lyndon Johnson: recebemos de fonte credenciada a informação de que o presidente americano, nos últimos dias de dezembro, enviou carta ao presidente Castelo Branco, na qual formula votos pessoais e ao Brasil de um próspero 1967 e faz alguns comentários sôbre a situação internacional e continental.

A certa altura dessa carta, segundo fomos informados, Johnson lamenta que iniciativas como a da mensagem da Lei de Imprensa possam denegrir o conceito do govêrno revolucionário do Brasil, no exterior.

NOTA: aprovada a Lei de Imprensa, na atual redação Medeiros Silva, esta nota não poderia ser publicada.

☆ ☆ ☆

BORGHI
Café é birutice

SÔBRE a transação em que estaria empenhado Hugo Borghi para a venda maciça dos estoques de café do IBC a fábricas americanas de refrigerantes: «JAMAIS ÊSSE ASSUNTO FOI ENCAMINHADO AO ATUAL PRESIDENTE DO IBC. DE RESTO, TRATA-SE DE UMA BIRUTICE». Essa declaração foi feita por alta fonte do Instituto Brasileiro do Café, ouvida por esta coluna.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Otávio Bulhões vai, hoje, à TV-Continental debater, com o sr. Antônio Carlos Osório, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e seu impacto altista nas vendas do comércio e da indústria.

Garante-se que Bulhões, no final, tentará injetar otimismo ao empresariado e à população, anunciando alívios tributários, inclusive para as emprêsas que absorverem custos e ônus fiscais sem aumentar preços.

Não se sabe se Bulhões anunciará a redução do «quantum» do ICM ou se anunciará casos especiais em que será atenuada sua incidência.

☆ ☆ ☆

POR falar em ICM: a maioria dos integrantes da comissão que estudou a reforma do Código Tributário manifestou-se CONTRA a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias a partir de 1º de janeiro de 1966.

Não obstante, a maioria favorável ao adiamento da data de vigência acabou voto vencido.

A principal alegação invocada era a de que, em janeiro, haveria gente pagando dois impostos (o antigo e o ICM) assim onerando o preço das mercadorias para o consumidor.

Foi o que aconteceu e continua a acontecer.

Êsses mesmos elementos dizem que, «tècnicamente, a partir de março, quando esgotados os estoques atuais, a tendência normal é a baixa de preços».

☆ ☆ ☆

ONTEM, na FAESP, os produtores de laticínios tornaram nítido o aumento imediato do leite. As massas alimentícias subiram 25%. O quilo de macarrão comum subiu 10% e o macarrão especial 20%. A farinha de mandioca subiu 12%.

Com a falta de raspa de mandioca, a SUNAB liberou a mistura, permitindo aos moageiros trabalharem com a farinha de milho.

Moral da histria: o pão será de pior qualidade e mais caro.

O milho sofreu aumento menor, ontem: 5%.

O tomate — como sabem as donas-de-casa — nos últimos quinze dias subiu mais de 30%.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR eleito de São Paulo, Roberto Abreu Sodré, acaba de confirmar que o sr. Delfim Neto, apontado como possível ministro da Fazenda no govêrno Costa e Silva, continuará como secretário de Finanças do Estado, em sua administração.

Sodré está disposto a pedir a Costa e Silva que permita a permanência de Delfim em seu pôsto, em São Paulo, pelo menos por alguns meses: «A situação financeira do Estado é extremamente delicada, referente sôbre tôda a União, e ninguém é mais capaz de administrá-la do que seu atual ocupante» — dirá o governador eleito.

Assim, São Paulo não estaria agindo com egoísmo: pede a permanência de Delfim para que a União não venha a ser sacrificada.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Hermógenes Príncipe embarcou, ontem, ao fim da noite, para Lisboa, levando um relatório do presidente do MDB, Oscar Passos, juntamente com um apêlo ao sr. Juscelino Kubitschek.

Êsse apêlo (idéia de Passos e Vieira de Melo) é no sentido de que JK bote na cabeça de Carlos Lacerda que a criação de um terceiro partido, em 1967, é inteiramente irrealista: de maneira que os juscelinistas, os lacerdistas e o próprio CL devem entrar, imediatamente, para o MDB, escapando do sol e do sereno.

Não há dúvidas de que o apêlo, a ser formulado a JK, acabará por ser atendido por Lacerda, por dois motivos:

1) Sandra Cavalcânti, a madrinha da união Lacerda-JK, acha que o caminho do ex-governador carioca é entrar para o MDB, onde, inclusive, disporia de melhores condições no futuro, para criar um nôvo partido definitivo.

2) Juscelino Kubitschek, em 19 de novembro de 1966, em Lisboa, à frente de dona Sara, disse textualmente a Carlos Lacerda, para início de conversa, o seguinte:

«Governador, eu sou um homem que já cumpriu com o seu destino. Não tenho mais nenhuma ambição, salvo a de passar o resto da minha vida, em tranqüilidade, no Brasil. O senhor, através de sua administração no Estado da Guanabara, mais as credenciais de sua ação política em tantos anos, é um candidato natural à presidência da República, de nosso país, através do voto popular».

Ainda: na última Convenção do MDB foi dado um prazo de 120 dias para que nova Convenção criasse os Estatutos do partido. Com dois fins principais:

1) Esperar o govêrno Costa e Silva e uma possível união nacional.

2) Atrair Lacerda, nesse período.

EXTRA

● A Bôlsa de Valôres estêve em alta. Reflexo da medida, ontem, por nós anunciada de eliminação do tributo de impôsto de renda para os acionistas de sociedades anônimas: e mais a divulgação de outras medidas em estudos, como a criação de uma «SUDENE para ações» — pela qual as pessoas físicas poderão abater 30% do seu impôsto de renda desde que apliquem essa quantia em ações, com o compromisso de não as negociarem durante dois anos, a aplicação de 5% dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço no mercado de ações e a obrigatoriedade de aquisição de ações de sociedade de capital aberto pelas de capital fechado. O mais importante é que essas medidas adotadas pelo Planejamento foram sugeridas por um grupo de empresários, tendo à frente João Saavedra e Istvan Lanthos e fazem parte de um elenco de 12 sugestões específicas, de autoria dos srs. Mário Henrique Simonsen e Hélio Beltrão, da equipe de economistas de Costa e Silva. ● O Sindicato de Classe dos Inquilinos de São Paulo, informa: «Em apenas sete meses do ano que se findou, os aluguéis em São Paulo subiram nada menos que 324%». Cita como exemplo o caso de um inquilino que, pagando Cr$ 25 mil mensais por um apartamento antigo num bairro da capital paulista, teve seu aluguel aumentado em julho para Cr$ 50 mil e agora já está pagando Cr$ 100 mil, tendo assim sofrido, em apenas sete meses, elevação de 324%, motivada pela correção monetária. ● A CNS (Companhia Siderúrgica Nacional), que fatura em médio Cr$ 1 bilhão por dia, viu êste faturamento interrompido durante 10 dias, em face da necessidade de se adaptar à reforma tributária. ● O ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, durante sua ausência, será substituído no cargo pelo sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, seu chefe de gabinete. ● A Suíça mantém um recorde de pleno emprêgo. Pelas últimas estatísticas do govêrno federal, os desempregados para um total de 2.700.000 trabalhadores, não chegam a 250. E' a percentagem mais baixa do mundo. ● A peça teatral «Liberdade, Liberdade», que se encontra em exibição em Mossoró, no Rio Grande do Norte, e que deveria estrear em Fortaleza no dia 18, foi proibida pela Secretaria de Polícia da capital. ● O sr. Alfredo Monteverde declarando-se satisfeito com as vendas do Ponto Frio, partiu de férias para a Europa por 45 dias. ● Gilberto Amado, embora passando bem de saúde, regressará ao Brasil em 1º de maio acompanhado de seu médico, o professor Zuckermann, cientista que fala português e é oficial do Cruzeiro do Sul. ● O ministro Roberto Campos diz que recebeu com surprêsa a declaração de Sandra Cavalcânti no «DN», na qual ela dizia que a expressão «desinformação» empregada pelo ministro não era encontrada nos dicionários da língua portuguêsa e devia tratar-se de uma tradução da expressão americana «misinformation». Diz Campos: «O pito de dona Sandra não é só em cima de mim. Mas também em cima de seu mestre Carlos Lacerda que empregou a expressão «desinformação» por quatro vêzes, durante [illegible]».

AMADO
Vem aí com o médico

Lucro Imobiliário Não Atinge Mais Pessoas Físicas

O ministro da Fazenda baixou portaria, ontem, sôbre tributação do lucro imobiliário, que disciplina o fato gerador do impôsto sôbre o lucro obtido nessas operações.

Pela medida, foi revogado o disposto no decreto-lei 94, de 30 de dezembro último, pelo que as pessoas físicas ficam desobrigadas de incluir referido lucro em suas declarações.

A PORTARIA

Eis a portaria:

«O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista dúvidas existentes quanto à interpretação do decreto-lei número 94, de 30 de dezembro de 1966, declara às repartições dêste ministério o seguinte:

I — Nos exatos têrmos do artigo 2º do citado decreto-lei número 94, foram revogados os dispositivos de lei e de regulamentos em virtude dos quais os lucros decorrentes da cessão de direitos sôbre propriedades imobiliárias eram incluídos na declaração de pessoas físicas;

II — a ampla revogação acima referida também exclui de qualquer tributação, inclusive na declaração de pessoa física, o lucro apurado na alienação de propriedades imobiliárias;

III — a equiparação ressalvada no início do artigo 2º do decreto-lei número 94, já mencionado, deve ser entendida de conformidade com o que dispõe o decreto número 56 720, de 13 de agôsto de 1965, incorporado ao artigo 16 do Regulamento aprovado pelo decreto número 58 400, de 10 de maio de 1966;

IV — quando o fato gerador do impôsto sôbre lucro obtido em operações com propriedades imobiliárias houver ocorrido antes da vigência do decreto-lei número 94, ou seja, até 31 de dezembro de 1966, é devido o impôsto na forma prevista no capítulo IV do Regulamento aprovado pelo decreto número 58 400, de 10 de maio de 1966.

Publique-se e encaminhe-se ao Departamento do Impôsto de Renda para os devidos fins».

ECONOMIA & FINANÇAS

Compromissos no Exterior

UM dos aspectos positivos da política econômico-financeira da União, nos últimos três anos, foi a normalização de nossas transações comerciais e financeiras com o exterior. O reescalonamento das dívidas, obtido em 1964, permitiu um desafôgo em relação aos compromissos imediatos. Os saldos vultosos da balança comercial, em 1965 e 1966, ensejaram a constituição de reservas de certo vulto. Embora mantendo reservas estimadas entre 700 e 800 milhões de dólares, o Brasil liquidou compromissos no exterior, em 1965, da ordem de 450 milhões de dólares, dos quais 300 milhões destinados à amortização de empréstimos anteriormente assumidos pelo govêrno, 42 milhões para a liquidação de débitos no setor de petróleo e 106 para o pagamento de "swaps".

Este ano, os compromissos a serem liquidados não são tão vultosos. A Carteira de Crédito do Banco do Brasil estima-os em 340 milhões de dólares, dos quais 174 milhões para amortização de empréstimos específicos, 146 milhões destinados aos empréstimos compensatórios e 12 milhões para atender às despesas com "swaps" e 8 milhões para o financiamento da compra de petróleo. E' de se assinalar que, concomitantemente, as obrigações que representam débitos junto aos bancos que cederam linhas de crédito, diminuíram consideravelmene. Depois de atingir ao montante de 394 milhões de dólares em 1960 foram decrescendo até 41 milhões em 1965.

Mesmo em 1966, com o estímulo às importações, o saldo da balança comercial ainda foi apreciável. Embora não se conheçam ainda os dados definitivos, estima-se um resultado positivo da ordem de 250 milhões de dólares. Este resultado foi anulado em parte pelo déficit no balanço de serviços (fretes e seguros, principalmente), porém as entradas de capitais devem ter superado as saídas, contribuindo para elevar as reservas em dólares para uma importância avaliada em 700 a 800 milhões. O alto nível das exportações não foi afetado pela taxa cambial, que se mantém inalterável desde 13 de novembro de 1965.

Embora os preços internos tenham aumentado, de então para cá, em mais de 40%, o que indicaria a necessidade de uma mudança da taxa cambial, a existência de reservas relativamente elevadas, representando o equivalente a seis meses de importação (na base de 1.500 milhões de dólares anuais), têm permitido ao govêrno manter a taxa cambial. O argumento habitual para o aumento da taxa cambial, o declínio das exportações por se tornar "gravosa" a venda de muitos produtos no exterior, não pode ser alegado, no momento, pois as exportações subiram, provàvelmente, em relação a 1965, de uns 135 milhões de dólares, segundo estimativas moderadas. Assim, embora a relação de preços internos e externos se tenha alterado, graças à reservas e ao nível crescente das exportações, tem sido possível ao govêrno manter a atual taxa cambial, depois de 14 meses de vigência.

NACIONAIS

◇ Durante o ano de 1966, a Eletrobrás aplicou Cr$ 340 bilhões em investimentos destinados às obras prioritárias do setor energético, promovendo a instalação ou expansão de 31 usinas termelétricas e hidrelétricas, o que permitiu elevar para 7.679.400 kw a potência instalada do país. A maior parte dos recursos da empresa foi destinada ao financiamento das grandes obras em andamento, as quais permitirão elevar a potência instalada no país, dentro de quatro anos, a 13 milhões de kw. Entre as principais obras em realização destacam-se a ampliação de Paulo Afonso, a construção das usinas de Boa Esperança, Estreito e Peixoto, e o aproveitamento de Urubupungá, que compreende as usinas de Jupiá e Ilha Solteira. Outras obras que tiveram andamento foram a construção da usina de Cachoeira Dourada (430.000 kw), a ampliação dos sistemas de distribuição de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, e a construção das usinas do Funil e de Santa Cruz, que atenderão aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Guanabara. Entre as linhas de transmissão aceleradas, destacam-se as de Peixoto-Furnas-Guanabara; o segundo circuito da linha Poços de Caldas-São Paulo; o terceiro circuito da linha Paulo Afonso-Pernambuco e a linha Paulo Afonso-Salvador.

INTERNACIONAIS

◇ Na Grã-Bretanha, a mudança conjuntural acentuou-se no período do outono. O índice da produção industrial acusou em setembro a maior baixa depois do inverno de 1962-63. Para a indústria manufatureira, o índice foi de 133 contra 138 para o mês de agôsto ou seja uma diminuição de 3,8%. A diminuição foi particularmente pronunciada nos setores de bens de equipamento e de tecidos, que, juntos, representam cêrca de 40% do total da produção industrial. A julgar pela redução do emprêgo e da demanda interior, a tendência ao declínio da produção deverá continuar no curso dos próximos meses.

◇ O desemprêgo continuou a crescer a um ritmo rápido na Grã-Bretanha durante as últimas semanas. Em meados de novembro o número dos desempregados era de 541.000 unidades, ou seja, 2,3% da população elevava-se apenas 1,9% um mês antes. O número dos desempregados parciais elevava-se a 103.000. O consumo privado sofreu cada vez mais a política de austeridade. Os créditos para o consumo continuaram a diminuir e as vendas a varejo não atingem mais o seu nível de 1965.

◇ As perspectivas pouco favoráveis em matéria de vendas e lucros levaram numerosos industriais a rever seus programas de investimentos. A fim de remediar um declínio muito pronunciado dos investimentos industriais, que poderia comprometer sua política econômica de longo alcance, o govêrno decidiu aumentar temporàriamente as subvenções concedidas às despesas em capital fixo. O montante da subvenção será elevado de 20 a 25% do total da despesa, em zonas mais evoluídas, e de 40 a 45% nas regiões relativamente menos desenvolvidas. Só a indústria manufatureira (inclusive a construção e a mineração) aproveitarão do aumento visado.

◇ Após ter crescido de 2% no primeiro semestre, o nível dos preços por atacado dos produtos industriais ficou, no conjunto, relativamente estável. De seu lado, o ritmo de crescimento do índice do custo-de-vida diminuiu nitidamente. Em outubro os preços de varejo, contudo, ainda ultrapassaram de 3,8% o nível do mês correspondente de 1965.

GB Ganha Galeria de Arte em Sede Nova de Banco

Em solenidade que contou com a presença do Ex-Governador Magalhães Pinto, dos Ministros Juracy Magalhães e Raimundo de Brito, representante do Ministro da Aeronáutica e do Governador Negrão de Lima, altas personalidades do mundo financeiro, político social e representantes da imprensa, o BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS inaugurou a sua nova Sede na Guanabara.

44 anos de constante atualização resultaram na majestosa sede de linhas ultramodernas e instalações funcionais. Os que lá estiveram ficaram surprêsos com a autêntica galeria de arte instalada em seu interior com telas de artistas de renome de Manabu Mabe, Maria Pollo, Di Cavalcante, Guinard, Pancetti e muitos outros além de magníficas reproduções de pintores de tôdas as épocas, num interessante retrospecto da história da arte.

Este é o testemunho do propósito da diretoria em oferecer a seus clientes da Guanabara, a par dos bons serviços de que o banco tanto se orgulha, algo de novo que traduz bem o espírito avançado de sua administração.

Vemos no flagrante acima, o Dr. Ruy de Castro Magalhães, presidente do Banco, na solenidade de inauguração, ladeado pelo Dr. Marcus Guimarães do Conselho Deliberativo e altas personalidades. O grande anfitrião foi sem dúvida o Dr. J. Barbosa Mello, Vice-Presidente do banco e «expert» em assuntos de arte, idealizador da nova sede.

BNCC TEM 100 BILHÕES EM 67 PARA AS COOPERATIVAS

Cêrca de 600 cooperativas reunindo perto de 775 associados receberam Cr$ 73 bilhões de financiamento do Banco Nacional de Crédito Cooperativo no ano de 1966, disse, ontem, o sr. Arnaldo Taveira, acrescentando que «dêsses financiamentos, 85% foram destinados a entidades de produtores — pesca e agropecuária — e os restantes 15 por cento às de consumo e artesanato».

Explicou, ainda, o presidente do BNCC que desde a vitória da Revolução, o volume de operações subiu em quase 250 por cento, e os depósitos, que em 1963 foram de Cr$ 300 milhões, atingiram no ano findo Cr$ 10 bilhões, sendo intenção do Banco aplicar em 1967, nas cooperativas do país, cêrca de Cr$ 100 bilhões, ou seja, 25 vêzes o que foi investido há quatro anos.

EVOLUÇÃO

Ao comentar os resultados alcançados pelo Banco no ano anterior, e estimar as possibilidades de 1967, disse o sr. Taveira que a recente transformação do BNCC em sociedade anônima por decreto do presidente da República, promete avanços ainda maiores do que os obtidos até agora, pois dinamiza o movimento da entidade, e proporciona maior flexibilidade de operação.

«No ano de 1963», disse o presidente do BNCC «o movimento total do Banco não superou a casa dos Cr$ 4 bilhões, registrando um prejuízo de Cr$ 110 milhões. Naquele ano, os depósitos contaram apenas Cr$ 300 milhões. Já em março de 1964, o deficit havia atingido o mesmo montante do ano anterior, elevando-se em dezembro para Cr$ 125 milhões.

O movimento das operações foi então de Cr$ 15 bilhões. No ano de 1965 registrou-se o primeiro «superavit» verificado na vida do BNCC: Cr$ 500 bilhões, com Cr$ 45 bilhões de financiamento. Em 1966, o progresso continuou, e enquanto o lucro subiu para Cr$ 1 bilhão e 500 milhões, o montante das operações chegou a Cr$ 75 bilhões, com um depósito global de Cr$ 10 bilhões».

APOIO

«Para 1967», prosseguiu, «o Banco pretende continuar sua obra, aplicando Cr$ 100 bilhões no auxílio das cooperativas, que doravante passarão a participar na administração e mesmo na propriedade da entidade. Graças ao apoio do govêrno, muito já se tem podido fazer nesse trabalho. Assim é que, além da concessão de diversos fundos operacionais recebidos pelo BNCC, vários convênios foram firmados com o FUNAGRI, o Banco Central e com a SUDEPE, permitindo operações de refinanciamento que muito beneficiaram as cooperativas. Esse apoio governamental, entre outras coisas, colaborou para o aumento do número de cooperativas financiadas pelo Banco, que passou de 247 em 1963, para 592 em 1966».

«Sem aumentar as taxas e os juros nem o nosso quadro de pessoal, conseguimos portanto resultados magníficos que deverão se refletir no ano que ora se inicia com a instalação de mais seis agências e um escritório de operações espalhados pelo Brasil, elevando assim para 23 o número de instalações do BNCC no país».

Pôrto de Paranaguá Exportou 1,3 Bilhão de Toneladas

CURITIBA, 12 — Já em decorrência da política portuária adotada pelo Governador Paulo Pimentel, em seus primeiros onze meses à frente do Executivo paranaense, o Pôrto de Paranaguá, em 1966 superou todos os recordes anteriores, com um movimento de 1,3 bilhão de toneladas de mercadorias contra 1 bilhão em 1965, acréscimo anual jamais obtido por outro pôrto no território nacional.

Com a finalidade de permitir ao Pôrto de Paranaguá o atracamento de navios de grande porte, o Governador Paulo Pimentel autorizou a Secretaria de Viação e Obras a aquisição de uma draga na Inglaterra, que além de acabar com o estrangulamento no terminal marítimo de Paranaguá, será utilizada na limpeza das praias do Estado.

OBRAS IMPORTANTES

[illegible]

mais de 500 metros, incluindo a construção de quatro armazéns de 4 mil metros quadrados, dando margem à implantação de silos de cereais com capacidade inicial de 10 mil toneladas e equipamentos para 30 mil toneladas.

[illegible]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.192,10 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.130,70, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra, e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.192,10	6.130,70
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,10	425,10
Marco	559,30	553,10
Lira	3,604	3,520
Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	38,30	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	6.192,10	[illegible]
Ouro fino, gr.	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	519,00	[illegible]
Marco	560,00	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolívar	185,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 858.905 títulos no valor de Cr$ 1.177.074.200; o pregão da tarde, 773.761 títulos, no valor de Cr$ 121.424.10, e o mercado de frações 2.628, no valor de 3.890.300. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 734.600.000. O índice BV a 91,6 acusou alta de 11,3 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

12-1-67 — 3.682; 11-1-67 — 3.214; 5-1-67 — 2.938; 29-12-66 — 3.027; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	100	23.700
	650	23.750
Portador, 3 anos	5.970	21.800
Portador, 5 anos	1.100	21.800
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	4.907	700
Lei 820, Plano «A»	983	700
Títulos Progressivos	2	255.000
	9	260.000
	21	270.000
AÇOES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1.800
	2.600	1.900
	3.600	1.950
Aços Villares, ord.	2.000	1.730
	1.100	1.750
	500	1.800
Arno	500	650
	2.500	670
	1.100	680
	3.700	700
	2.300	710
	11.000	720
	1.900	730
	400	740
	17.900	750
	1.000	760
Banco do Brasil	14.889	4.000
	2.200	4.050
	500	4.080
	500	4.100
	1.200	4.200
Brasileira de Roupas C.B.U.M.	18.500	400
	800	400
	1.800	420
	600	450
	200	500
Brahma, pref.	4.500	2.100
	17.800	2.150
	300	2.160
	3.400	2.170
	22.900	2.180
	8.900	2.190
	18.000	2.200
	1.500	2.250
[illegible]	3.400	1.920
	3.900	1.930
	4.200	1.950
	3.200	2.000
	200	2.050
	300	2.100
	400	2.150
[illegible]	3.000	620
	2.300	630
	7.000	640
	34.600	650
	1.500	660
	7.400	670
	40.000	680
	3.000	685
	3.500	690
	6.600	700
	4.000	730
	8.000	750
Dona Isabel	1.700	500
	500	530
	11.100	510
	2.000	550
Ferro Brasileiro	5.100	700
	2.900	710
	600	720
	1.000	730
	800	750
Ferro Brasileiros, rec	300	690
América Fabril	16.600	240
	22.000	245
	32.300	250
	2.000	260
Sousa Cruz	5.500	2.100
	200	2.130
	200	2.140
	7.600	2.150
	1.600	2.170
	4.300	2.180
	5.100	2.190
	700	2.195
	18.600	2.200
	2.000	2.210
Nova América, port.	2.300	850
	2.000	870
	2.600	880
Belgo Mineira	16.600	620
	5.000	625
	41.100	630
	26.200	640
	53.400	650
	2.000	660
	3.300	670
	1.000	680
	4.000	700
Sid. Nacional, port.	1.000	1.150
	1.000	1.190
	3.400	1.200
	1.890	1.220
	3.200	1.250
	1.300	1.280
	6.200	1.300
	1.000	1.320
Sid. Nacional, nom.	450	[illegible]
	2.600	[illegible]
Hime	7.300	[illegible]
Kibon	1.000	2.050
	1.600	[illegible]
	500	[illegible]
Lojas Americanas	600	[illegible]
	13.400	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	3.000	[illegible]
Estrêla, pref.	2.000	[illegible]
Mesbla, pref.	1.000	[illegible]
	4.500	[illegible]
	1.000	[illegible]
	29.000	[illegible]
	1.600	[illegible]
Mesbla, ord.	600	[illegible]
	6.200	[illegible]
	4.600	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	1.500	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Moinho Santista	1.300	[illegible]
Petrobrás	5.080	[illegible]
	15.551	[illegible]
	1.190	[illegible]
Samitri	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
S.P. Alpargatas	13.700	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	500	[illegible]
Vale do Rio Doce, pt.	300	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	2.500	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	1.950	[illegible]
	13.000	[illegible]
White Martins	2.800	[illegible]
	1.500	[illegible]
Willys, pref.	1.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
Idem, ord.	8.000	[illegible]
	3.200	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	3	[illegible]
	1	[illegible]
	3	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	1.700	730
	250	750

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido na base anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 4.775 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 10.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Estoque, 55.365 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve, ainda ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 545 fardos de São Paulo e 354 de Minas no total de 899 fardos. Saídas, 695. Estoque, 2.495 fardos.

BOA ESPERANÇA TEM ANO DECISIVO EM 67

Ao analisar o andamento das obras da Usina da Boa Esperança, entre o Maranhão e o Piauí, o Presidente da COHEBE, engenheiro César Cals, disse ontem que 1967 será o ano decisivo da hidrelétrica, tendo em vista a operação do segundo desvio do Rio Parnaíba e a transferência de 30 mil pessoas que residem nas regiões a serem inundadas, entre outras obras.

Para a concretização de tôdas as etapas previstas no cronograma de obras da Usina da Boa Esperança, o engenheiro César Cals, até o final do próximo mês, assinará os contratos referentes à montagem do sistema de transmissão da COHEBE e fará aquisição dos equipamentos acessórios para que a primeira turbina entre em operação em julho de 1968.

RITMO ACELERADO

A Usina da Boa Esperança que impulsionará o desenvolvimento de uma das áreas mais pobres do País, prossegue em ritmo acelerado e segundo seu Presidente, engenheiro César Cals, [illegible]

serão cumpridas quatro etapas importantes, ou sejam, o segundo desvio do Rio Parnaíba; início da construção do s[illegible] de transmissão e montagem da casa de fôrça; a conclusão das barragens e início do represamento das águas do Rio e, por fim a mudança das famílias que residem na região a ser inundada para os núcleos habitacionais construídos especialmente.

Revelou por fim, o Presidente da COHEBE, que o orçamento da empresa êste ano será [illegible]

Telecomunicações Recebe Especial Atenção de Plácido Castelo

FORTALEZA, 12 — A [illegible] rêde estadual de telecomunicações do País — interligação de 70 municípios através do sistema de microondas, estará funcionando no Ceará a partir de julho próximo, [illegible] pelo Governador Plácido Castelo a segunda etapa do projeto que vem sendo executado pela CITELC (Companhia de Telecomunicações do Ceará).

Na implantação [illegible], a CITELC já [illegible] 5 bilhões na primeira etapa do programa, incluindo [illegible] das linhas tronco e [illegible] primeiras 10 cidades [illegible] leza, [illegible] Cr$ 11 bilhões de recursos [illegible] na execução da segunda fase do projeto que custa ainda [illegible] Cr$ 4,5 bilhões [illegible] Banco do Nordeste.

TELEVISÃO

Paralelamente à implantação do serviço de [illegible]

POR CIMA As Mulheres

O nôvo presidente de São Domingos, Joaquim Balaguer, subiu ao poder graças às mulheres de sua terra, que lhe deram 45% da votação obtida. Como é homem que não esquece os benefícios recebidos, Balaguer resolveu que, de agora em diante, o cargo de governador das províncias dominicanas será reservado às filhas de Eva.

Como era de esperar, a democrática resolução do presidente Balaguer foi àsperamente criticada pelos homens e, em particular pelos seus mais fiéis correligionários, que aspiravam chegar aos postos de comando e administração na crista do nôvo poder presidencial, em reconhecimento à sua fidelidade.

Balaguer, porém, não se perturbou absolutamente com essas críticas. Declarou que no seu govêrno haverá muitas novidades, muitas modificações. «Também para nós — disse êle — é tempo de começar coisas novas e uma delas, a começar de mim mesmo, teremos de nos contentar com a metade dos vencimentos que vínhamos recebendo».

Como o presidente, segundo se afirma, é homem de palavra, essa declaração teve imediato e curioso efeito: desceu grande silêncio em São Domingos. Ninguém mais protesta.

Por essa e por outras que qualquer um pode ver (basta correr os olhos em tôrno) parece que estamos, pouco a pouco, voltando aos velhos tempos do matriarcado, que será, talvez, a futura forma de govêrno e de administração social — o que parece que ninguém previu ainda. E isso nada terá de extraordinário. Será mais uma vez, como com os cabeludos e a mini-saia, uma volta ao passado.

Nosso Tempo e a Pouca Roupa

Há em todo o mundo de nossos dias uma preocupação que se pode considerar salutar pelo uso da pouca roupa sôbre o corpo. Lentamente, através de séculos, vamo-nos libertando das pesadas roupagens antigas para chegar aos leves e desafogados trajes modernos. Os preconceitos, a relutância e uma falsa moral ainda nos impõem peças de vestuário absurdas, mas o trabalho está sendo feito.

Rudi Gernreich, o criador do «topless», embora tenha visto sua «moda» rudemente combatida e pràticamente vencida, não desanima. Acaba de criar e lançar, na Califórnia, o «mobiltop», que está fazendo sucesso bastante apreciável. Consiste o «mobiltop» num «duas peças» de gênero muito particular:

A parte inferior, que é uma peça situada entre a saia e o calção, é fixa. Mas a parte superior pode assumir aspectos e dimensões muito variáveis, de acôrdo com o gôsto de quem a usa (e, naturalmente, de acôrdo com a escassa liberdade que a polícia de costumes concede a essas extravagâncias). Numa descrição meio apressada e incolor, pode-se dizer que Gernreich forma, juntamente com a parte inferior fixa, uma série de triângulos feitos em tecido autoadesivo. Aplicados ao sabor do acôrdo com o gôsto e a fantasia da pessoa, êles cobrem ou descobrem os seus trechos, dando, justamente, vida ao «top», ou seja, a parte superior, que, assim, se torna «móvel». Daí o seu nome, muito bem achado: «mobiltop».

Sem dúvida, chegaremos, com o tempo a concepções ainda mais perfeitas e livres do modo de vestir.

Cidade Das Mulheres

LAUSIMAR LAUS

DAS mulheres, porque elas estão à frente de todos os movimentos de cultura, de política, de renovação de métodos de ensino através da TV, e a impressão nítida é que os homens as respeitam muito.

Logo que se chega, têm-se a visão do Rio, mas com seus morros totalmente cheios de casa muito bem construídas, ao inverso da nossa cidade com suas favelas berrando aos olhos dos visitantes a nossa pobreza envergonhada. Aqui tudo é lindo, mas um pouco diferente das outras cidades que visitamos. As outras parece terem a veleidade de mostrar seus carros últimos modelos. Aqui não. Os carros são mais ou menos velhos. A população trabalha muito em prol da educação, principalmente, e com os interêsses do povo.

Apesar de nos informarem de que é cidade chorona, sempre com chuva, o sol, como o do Rio, nos festejou todos os dias. Céu muito azul e por todos os lados, o verde mais verde e mais vivo. A Universidade de Washington, que é a principal entre as outras que possui a cidade, tem o calor humano que não se encontra, por exemplo, na Northwestern University, de Chicago, com sua aparência outonal, chão juncado repleto de fôlhas, aparência desoladora, porque os estudantes ainda não haviam chegado das férias.

Em Seattle, não. Eles, em ampla revoada, já enchem os jardins, a piscina, o seu clube, que, pela primeira vez na história da cidade, recebe um estudante prêto. Mas a cidade, mesmo, não tem quase nenhum prêto, ao contrário de Washington, que está sendo a cidade dos EUA, ao que parece, a mais habitada por gente de cor. E isso é explicável, uma vez que as lutas e refregas do sul criam o êxodo para a capital do país, onde se acha o governo central, que exige o cumprimento das leis dos direitos civis.

Mas, como ia dizendo, Seattle é a cidade das mulheres. A senhora Mary Fricke, da Associação Americana de Mulheres Universitárias, é quem nos recebe primeiro. Faz-nos ver a cidade, em seu carro, dizendo que por ser domingo, seu marido, engenheiro da fábrica Boing de aviões, estava pescando salmon no Pacífico. Ela, com tôdas as outras, estavam às voltas com as eleições, que seriam no outro dia, para representantes dos vários partidos. Esses representantes ao que parece, são uma espécie de vereadores, cada um com suas plataformas políticas. Os candidatos do partido democrático, com a plataforma que inclui à construção de um grande estádio para esportes e os Republicanos, que oferecem a construção de mais escolas e mais dinheiro para a educação. Afinal de contas quem venceu mesmo, no dia seguinte, foi o partido que lutava por melhores horizontes educacionais.

A quem observa, essa gente tem orgulho de sua cidade, onde há grande movimento educativo, uma imensa, linda e moderna Biblioteca Pública, perfeitamente preparada para qualquer consulta, incluindo muitos autores em língua estrangeira, seção de empréstimo, não só de livros, mas até de discos, aparelhamento fonético para aprendizagem de outras línguas, aparelhos visuais, etc., sendo que o consulente pode ficar com êles em casa, durante mais de um mês.

A pessoa pode apenas telefonar, pedindo empréstimos e duas horas mais tarde, passa em frente da Biblioteca, e mesmo sem sair de seu automóvel recebe o que pediu, pois há em frente do estabelecimento um setor suficientemente preparado para a entrega em menos de um minuto.

Lá fomos encontrar 40 obras de autores brasileiros: Jorge Amado, Machado de Assis e vários outros prosadores. Mas a verdade é que ninguém aqui conhece ninguém de n o s s a s bandas. Quando perguntamos aos versados técnicos dessa biblioteca sôbre êsses autores e sôbre outros que são expoentes no Brasil, explicam que nunca leram nada dêles em inglês, e como não podem ler em português, não conhecem nada de nossa literatura, inclusive os nossos grandes poetas: Drumond e Bandeira, além de muitos outros de que nos orgulhamos. O completo desconhecimento do que somos e do que representamos nos países sul-americanos chega a chocar a gente. Mas, afinal de contas, nós mesmos somos os culpados, porque temos, em tôda parte, funcionários diplomáticos e nada fazemos para ser conhecido o país. Nada além da pequenina parte que temos nos Centros Internacionais das Universidades, o que aliás é o mínimo em informações sôbre o nosso país, porque os outros mandam quantidade abundante de jornais e revistas, livros recém-publicados e noticiário sôbre todos os assuntos, inclusive políticos. Nós não. É verdade, vi a "Manchete", que é oferecida ao Centro, através de um estudante brasileiro, que a recebe da casa dos pais, no Rio. Isso num Centro de várias Universidades. Em outros, não há nada sôbre o Brasil.

A impressão que se tem sôbre as mulheres de Seattle é que estão sempre com o relógio debaixo do nariz, azafamadas, aflitas, porque trabalham quase tôdas em três lugares diferentes. A cidade tem três televisões. Miss Glória Chandler, aparentando uns sessenta anos, falando perfeitamente o francês, nos leva à estação onde trabalha, a TV King, que é i n t e iramente educativa, com programas p a r a crianças e adultos, uma espécie de nossa Universidade de Cultura Popular, de Gilson Amado. Aqui sentimos muitas saudades de nosso trabalho no Canal 9, porque a TV King é também Canal 9. Miss Glória, com o seu chapéu enfeitado de flôres, dá a impressão de uma jovem de 20 anos. Ela conta histórias para as crianças na TV.

No dia seguinte, conhecemos Mrs. Bullett, uma das mulheres mais ricas da cidade. Nada de chapéu de flôres, de gestos muito femininos. Foi uma mulher que cedo perdeu o marido e ficou com os filhos pequenos. Teve de bancar o chefe de família, enfrentando a dureza de dirigir várias indústrias do espôso, inclusive a indústria de madeira, com centenas e centenas de empregados. Não é preciso dizer que reduplicou seu dinheiro e agora deu à cidade 85 mil dólares para o setor de educação.

Sua bela casa, num dos bairros muito grã-finos, é o que se pode chamar de uma casa maravilhosa, com objetos e móveis antigos, muito simpática.

Com essas duas mulheres, que acima de tudo pensam na educação da infância e da juventude, trabalhando o dia inteiro, dirigindo seus automóveis, nem parecendo de tão avançada idade, a gente pensa na grande parte de mulheres que conhecemos aí pelas nossas bandas, que, ainda jovens, vivem pensando na doença e na morte. Foi com elas que nos dirigimos para a belíssima casa da sra. Elizabeth Evens Goldblatt, para um jantar muito elegante. Betty, como gosta que a chamem, depois de um dia estafante, preparou o mais requintado *menu* para suas visitas. Ela é mais jovem que as outras duas, é casada e trabalha na Biblioteca Pública, na TV King, além de colunista do *Seattle Times*, o maior jornal da cidade. Em tôdas as três ocupações, Betty é importante, onde tem gabinete especial.

Em seu longo vestido de noite, a dama nos recebe com alegria. Sua casa fica num dos pitorescos bairros de Seattle, com linda vista para o lago. Logo Betty se desculpa: "Meu marido, infelizmente, não está em casa. Êle teve de fazer uma viagem. É dono de uma agência de publicidade e anda às voltas com a descoberta de um nôvo sabor para sorvetes".

Os assuntos se desdobram. Vem a história dos direitos civis. Betty está entusiasmada com James Meredith, o primeiro prêto que é graduado pela Universidade do Mississipi, autor de *Três Anos no Mississipe*, livro que condensa suas memórias, o que sofreu e viveu como estudante.

Betty explica quem é Meridith — um ilustre e talentoso estudante que quando começou na Universidade sofreu as maiores injúrias e a destruição de sua propriedade. Seu caso envolveu o presidente dos EUA, o secretário de Defesa, o general Attorney, o governador do Mississipe e foram despendidos milhões de dólares, atraindo a atenção internacional.

Ela não se conforma com nossa despedida de Seattle, no dia seguinte, porque deseja que entrevistemos o nôvo líder negro. Êle almoçará em sua casa, e depois falará ao povo da cidade. Betty explica que cada vez que êle fala em algum lugar pagam-lhe 1.000 dólares, tal é o interêsse que desperta a sua personalidade.

Infelizmente, no dia seguinte, já estávamos no aeroporto Seattle-Tacoma, para o vôo até São Francisco da Califórnia, sumamente impressionada com as mulheres da cidade que deixávamos e principalmente com as eleições do dia anterior, tal interêsse do povo e das mulheres por elas. Eleições neste país é coisa muito séria. Parece que é assim como casamento, que decide a vida de alguém. Êste povo tem verdadeiro sentido de democracia. É um prazer observá-los.

No tênis, a moda é vasta, em rendinhas. Mas agora, a moda lançada em Paris requer, como é atual, super-mini-saiote. Êste então, aí da foto, tem rendinhas de frandres, em babadinhos quase transparentes e a blusa vai com aplicações de margaridas brancas. E' a moda, e não se discute com ela. Aceitemos e pronto.

HORÓSCOPO

● SEXTA-FEIRA

ÁRIES — Vários problemas serão resolvidos neste dia se você tiver paciência e um pouco de fôrça de vontade. Trabalhe metòdicamente.

TOURO — Graças a sua habilidade você conseguirá os resultados desejados com a resolução de seus planos. Não se preocupe com certos problemas.

GÊMEOS — Suas idéias são claras e devem ser postas em prática, mas será necessário um pequeno esfôrço para obter um bom resultado.

CÂNCER — Tensão nervosa pela manhã. Com a proteção do planêta tudo irá melhorar a noite, trazendo sucesso para seus planos.

LEÃO — Período em que você se sente capaz e enérgica para lutar contra qualquer dificuldade. Procure a companhia de amigos e faça planos com êles.

VIRGEM — Aproveite êste ótimo dia para resolver seus vários assuntos e não negligencie o menor detalhe. Tenha cautela com suas finanças.

LIBRA — Procure evitar a sua tendência para a indisposição. Tenha calma e pense bem antes de agir.

ESCORPIÃO — Graças a seu espírito empreendedor e as suas boas idéias seus problemas particulares serão resolvidos. Assuntos do coração terão sucesso.

SAGITÁRIO — Período em que você deve descansar e aguardar os bons resultados de seus esforços. Seus problemas sentimentais terão sucesso. Compre alguma coisa nova para seu lar ou para você.

CAPRICÓRNIO — Procure vencer sua tensão nervosa e esquecer velhos problemas. Tenha calma e seus assuntos serão aclarados. Cuide de sua saúde.

AQUÁRIO — Você terá sucesso em seus planos com a ajuda de seu método tente preservá-lo. Seus assuntos sentimentais terão ótimos resultados para compensar dificuldades que irão aparecer no trabalho.

PEIXES — Você sente-se livre para agir e energia para resolver seus problemas satisfatòriamente. Assuntos particulares terão bons resultados.

Quem és tu, Mulher?

Com o título acima, uma grande firma de investimentos dos Estados Unidos publicou os resultados de uma pesquisa que mandou fazer sôbre a condição da mulher americana. Os pesquisadores entrevistaram mais de 20.000 mulheres e, das informações que colheram, pôde-se traçar um retrato da mulher tipo americana, um retrato muito interessante que pode ser sintetizado assim:

«A mulher tipo americana...

...pesa 60 quilos;
tem 1m68 de altura;
casa-se aos 24 anos;
briga com o marido duas vêzes por mês;
bate papo com as amigas durante 2.784 horas de sua vida
passa 4 meses da existência cuidando de pratos e panelas».

Se tivesse que receber um salário de acôrdo com as tarifas em vigor nos EUA, ela deveria receber do marido, a título de pagamento pelos serviços de lavagem de roupa, passar roupa, cozinha, administração da casa etc., cêrca de um milhão de cruzeiros por mês.

Apesar do perigo que representa esta revelação, que poderia despertar em certas mulheres idéias incompatíveis com a tranqüilidade do lar, as coisas são assim mesmo, e não podem ser mudadas. Pelo menos lá entre os nossos amigos do Norte. Aqui parece que as coisas não estão tão apuradas. Mesmo porque são poucos os maridos que ganham um milhão por mês, o que acaba com qualquer pretensão. (IBRASA).

DE RODELAS

Em Paris, também. A moda de Jacques Esterel, requer grandes rodelas, dando impressão de alvo, em várias côres e com a vantagem de aplicações no vestido, de frutas da temporada, por exemplo, cerejas bem vermelhinhas, feitas de massa. E, para apresentar a nova moda, Jacques Esterel pegou o violão e mostrou que também sabe cantar, bem ou mal, mas sabe.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

BLECAUTE

ÊSSE NEGÓCIO de ter boa memória é curioso. O povo, em geral, esquece com facilidade, mas o homem de boa memória, principalmente o que exerce esta ingrata profissão de escrever em jornal, lembra-se de tudo. E vai vendo, por exemplo, os cidadãos que enalteciam Getúlio, Dutra, Café, Juscelino, Jânio e Jango, transformados em adoradores de Castelo. Amanhã, estarão com o retratinho de Costa e Silva na lapela, e se a marechalocracia continuar, usarão o retratinho de todos os futuros ministros da Guerra que ocuparem o Alvorada.

Mas vamos a um fato só: o blecaute.

No dia 1º de abril que se aproxima, comemoraremos três anos de fim do blecaute no Rio e em S. Paulo. Todos os dias, a energia era cortada, durante duas horas. Subíamos para nossos apartamentos pelas escadas, os receptores de TV ficavam apagados, os assaltos se multiplicavam com maior freqüência, e, em casa, queimávamos velas ou andávamos com lanternas de mão, batendo com as canelas nas cadeiras. O blecaute, que lembrava as cidades de países ameaçados pela Guerra de 39 a 45, prejudicava completamente a vida de todo mundo, e é fácil de avaliar o quanto êle perturbava o funcionamento dos hospitais, da indústria do comércio etc., embora favorecesse muito os namorados.

Foi nomeado coordenador da escuridão o almirante Miguel Magaldi, que, se me não engano, está no cargo até hoje. As alegações da companhia concessionária variavam: era o blecaute era em virtude da ausência de chuvas; ora, porque o aumento do consumo ultrapassava a capacidade geradora disponível. E o então Governador Carlos Lacerda chegou a adquirir geradores no estrangeiro, os quais, por sinal, não puderam ser empregados porque eram de voltagem diferente da usada na Guanabara, segundo se noticiou na época.

De repente, veio a revolução do dia 1º de abril de 1964.

Lembro-me bem das revoluções de 30, 31 e 35, no Recife. A cidade ficava às escuras, porque as metralhadoras matraquejavam, os fuzis pipocavam, as balas assobiavam. Mas em 64 tivemos uma revolução original. Os fuzis e as metralhadoras foram usadas em silêncio e as luzes se acenderam. Não choveu demais naquele ano, não houve diminuição no consumo de energia nem aumento da capacidade geradora disponível. Entretanto, não mais se falou na falta de energia, no fornecimento que chegou a ser [illegible] em [illegible] e na ameaça que pairava sôbre o Rio e S. Paulo de ficarem sem luz durante 10 horas por dia...

Sòmente o homem de boa memória, o jornalista, lembra-se de que os namorados e os assaltantes deixaram de ser favorecidos pelo blecaute...

TELHAS SÔLTAS

◆ SAGA — Livros recém-lançados pela Editôra Saga, que valem a pena ser adquiridos pelo público ledor: «Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas», de Gunnar Myrdal; «Conspiração e Golpe de Estado», do Coronel D. J. Goodspeed, tradução de Vera Pedrosa Martins; «Vento Leste na Indochina» (2 volumes), de Michael Field, tradução de José Augusto Ribeiro; «A Revolução Devora Seus Presidentes», de J. J. Faust; «O Poder do Pentágono» (2 volumes), de Jack Raymond, tradução de J. C. Marques; «Música Popular, um Tema em Debate», de José Ramos Tinhorão; «A Consciência Conservadora no Brasil», de Paulo Mercadante; «México: Uma Revolução Insolúvel», de Arnaldo Pedroso d'Horta;

«A Denominação Ocidental na Ásia» (2 volumes), de K. M. Panikkar, tradução de Nemésio Salles e prefácio de Otto Maria Carpeaux; «Morrer com Honra» (O Levante dos Judeus no Gueto de Varsóvia), de Leonard Tushnet; «Petróleo e Oriente Médio» (O Califfac de Madina), de Hakon Mielche, tradução de Luís Pinto Horta; e «Em Defesa da Economia Nacional», de Fernando Gasparian.

◆ «LEITURA» — [illegible]

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Caradura

Co-produção ítalo-argentina. Direção de Dino Risi. Interpretação de Vittorio Gassman, Amedeu Nazarri, Silvana Pampanini, Nino Manfredi e outros.

Na linha do personagem que criou em «Il Sorpasso», uma espécie de ramificação mais exuberante do tipo humano criado pelo extraordinário Alberto Sordi, o caradura é, ainda uma vez, Vittorio Gassman, agora transformado num anárquico e irreverente penetra da delegação italiana que vai participar do Festival de Cinema de Mar Del Plata onde, naturalmente, provoca as mais incríveis e hilariantes situações. A comédia faz rir e, sob a direção cada vez mais firme de Dino Risi, aprofunda a sátira humana e social, enfocando a pitoresca fauna do mundo cinematográfico e dos emigrantes italianos que vão «fazer a América», cujos antagônicos polos da sorte estão representados por Amedeu Nazzari, que enriquece, e por Nino Manfredi, que vegeta na pobreza e na frustração mais lamentável. Manfredi, aliás, forma dupla patética com Gassman neste filme que, mais uma vez, afirma a fabulosa pujança do cinema italiano contemporâneo.

Os Italianos e as Mulheres

Produção italiana. Interpretação de Walter Chiari, Aldo Fabrizi, Raimondo Vianello, Moira Orfei e outros.

Do gênero erótico, sensacionalista e pretensamente sociológico, «Os Italianos e as Mulheres» servem de pretexto para exibir mulheres em situações dúbias e humilhantes, para não falar de outra coisa menos delicada. Esse tipo de comédia apimentada caracteriza um tipo subalterno do cinema italiano que, na pletora de seu triunfo internacional, também é invadido por ativos contingentes de vigaristas produtores do tipo caça-níqueis.

RESENHA DA SEMANA

Arenas Sangrentas

Produção de Frank e Maurice King. Direção de Irving Rapper. Interpretação de Michel Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa Cardenas, Carlos Navarro e outros.

x x x

Voltou ao cartaz um filme que, à época de seu lançamento, obteve muito sucesso popular e pouco de crítica. Seu argumento, como o de «Cabriola», focaliza o tema das touradas, centralizando-se na paixão de um menino mexicano por um pequeno touro (a paixão de Marisol, em «Cabriola», é por uma potranca), o qual, obviamente, cresce e acaba entrando também numa arena, onde resiste à sangrenta brutalidade dos toureiros, voltando, depois, ao convívio afetuoso de «Leonardo». O México não aparece tão esplendorosamente com a Espanha em «Cabriola», e esta é a principal deficiência desta reapresentação, boa contudo, para o período de férias escolares.

Ursus, Prisioneiro de Satanaz

Produção «Adelphia». Direção de Anthony Dawson. Interpretação de Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni, Furio Meniconi e outros.

O fortudo Peg-Pag, quer dizer, Reg Park, agora é chefe dos circassions e é odiado pelo príncipe Regente dos Kirghizes, um vilão chamado Zereteli, enquanto Aniko (parenta do Ankito?), a verdadeira rainha do Vale de Sura, está apaixonada por Ursus e quer nomeá-lo Regente. Acontece que surge, no vale, um bicho pavoroso que mata e destrói. Ursus, como de praxe, vai lutar contra o monstro e contra Zereteli, que cobiça a beazuda da rainha. Com eficientes aplicações de potentes coices-de-mula, Ursus dizima os bichos e as gentes malévolas, atraca o mulherio e faz a paz voltar ao vale de Sura. Grande filme, esse «Ursus, Prisioneiro de Satanaz», infernal mesmo, muito indicado para concorrer ao Festival Cinematográfico das Profundas do Inferno, tendo Belzebu como presidente do júri.

Cabriola

Produção de Manuel J. Goyones. Direção de Mel Ferrer. Interpretação de Marisol, Angel Peralta, Rafael de Cordova e outros.

Em nossos comentários de ontem destacamos, em «Cabriola», o envolvente fascínio da Espanha, de suas cidades e, sobretudo, de sua magnífica música, danças e folclore. O filme, que Mel Ferrer dirigiu com comedimento, sem grandes voos de imaginação, é perpassado por êsse incessável fascínio musical da Espanha, realçando sua bonita fotografia em côres a riqueza cromática de uma terra de riquíssimas tradições, felizmente conservadas, carinhosamente, pelo povo que tem personalidade própria e dela jamais abdica, como ocorre, infelizmente, em muitos países.

O Túmulo do Horror

Direção de Camillo Mastrocinque. Interpretação de Christopher Lee, Nadry Amber, Ursula Davis, Nela Conju e outros.

O conde Ludwig tem uma filha chamada Laura. Moram os dois num castelo sinistro, cercado por espessa neblina, com portas que rangem, janelas que batem e outros dispositivos armados para arrepiar os cabelos de alguns pascácios que ainda se impressionam com êsses truques. Os outros, inclusive os carecas, sentem tédio e soltam prolongados bocejos diante da fita que cheira a mofo e que faz desfilar os terríveis pesadelos de Laura, assassinada, nos sonhos, sempre por uma mesma pessoa, morta de maneira macabra.

Quando Voam as Cegonhas

Produção da «Mosfilm». Direção de Mikail Kalatozov. Interpretação de Tatiana Samoilova, Alexei Batalov, V. Merkuriev e outros.

x x x

O Cine «Alaska», o [illegible] cinema-de-arte do Rio de Janeiro, continua reprisando famosas produções soviéticas. Nesta semana exibe a obra de Mikail Kalatozov, «palma de ouro» no Festival de Cannes de 1958, de profunda e tocante beleza lírica e humana, na qual Tatiana Somoilova, no papel da noiva de um soldado que parte para o front, compõe uma das mais comoventes criaturas dramáticas da história do cinema. A «reprise» se [illegible] aos cinéfilos, [illegible] fanáticos, interessados em [illegible] nhecer o cinema em todas as renovações [illegible] artísticas.

Outros Filmes

DRAMAS — [illegible] Pequena Loja da Rua Principal, Crepúsculo das Águias, Terceiro Homem.

COMÉDIAS — [illegible] Mãe!, Mary Poppins, A [illegible] dos Meus Pecados, Um [illegible] Um Gato.

AVENTURAS — [illegible] Virgens, A História de [illegible], 007 Contra a Chantagem Atômica, Arabesque.

«WESTERNS» — [illegible] Homens Sem Lei, [illegible] Traiçoeiro.

NACIONAL — [illegible] Amor.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Grupo Mineiro Vai à França Via Rio

O TEATRO Universitário de Juiz de Fora decidiu participar do próximo Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França), onde no ano passado outro grupo de estudantes brasileiros, o «TUCA» — Teatro da Universidade Católica de São Paulo — conquistou o primeiro lugar com a sua versão musicada por Chico Buarque de Holanda do auto de natal nordestino de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida Severina».

O grupo de Juiz de Fora exibir-se-á na França com seu mais recente espetáculo, estreado a 22 de outubro do ano passado nos salões do Palace Hotel da cidade mineira. Consta da peça de Joaquim Cardoso «O Coronel de Macambira», baseado no «Bumba-Meu-Boi» do Maranhão e tem direção de Haroldo de Oliveira, cenários e figurinos de Anísio Medeiros, máscaras e objetos cênicos de Dirceu Neri, coreografia de Gionel Serra e música de Maurício Tapajós.

O Teatro Universitário de Juiz de Fora solicitou à diretora do Serviço Nacional de Teatro auxílio para essa excursão e especificamente as passagens. A responsável pelo SNT informou que, no momento, nenhuma ajuda podia conceder nem prometer, de vez que estão congelados todos os auxílios, na esfera federal, até 15 de março e que só pasarão a poderem ser concedidos pelo [illegible].

Propôs, ainda, a diretora do SNT ao grupo que viesse apresentar-se no Rio, com seu espetáculo, para isso oferecendo-lhe o Teatro do Conservatório Nacional de Teatro, onde atuaria na segunda quinzena de fevereiro próximo vindouro, servindo essa temporada, não só para angariar fundos para cobrir as despesas de viagem, como para permitir às autoridades do Ministério das Relações Exteriores, ao qual caberá patrocinar e amparar a excursão, ver o espetáculo e formar uma opinião a respeito. Essa sugestão foi, em princípio, aceita.

DRAMATURGO SUECO ESCREVE 25 PEÇAS

O escritor e dramaturgo sueco, Wilhelm Moberg, acaba de escrever a sua 25ª peça de teatro que será apresentada em breve, no Teatro Dramático de Estocolmo, o principal palco da Suécia. Mesmo na pátria de Augusto Strinberg escrever 25 obras teatrais é um feito bem fora do comum. Moberg criou a sua primeira peça já em 1919, uma espécie de opereta em que o próprio autor interpretava as canções.

Desta vez a obra foi encomendada pelo «Dramaten». E a nona de Moberg levada à cena no mesmo palco. Recebeu o título «Din stund para jorden» (Teu momento na Terra) e descreve a vida de um emigrante sueco na América, sob a pressão psicológica da morte muito prematura de seu irmão. Todos os intérpretes terão de falar com sotaque da província sueca de Smaaland.

Na literatura sueca Wilhelm Moberg tem-se dedicado quase exclusivamente ao tema da emigração sueca para os Estados Unidos, em fins do século passado. Obteve extraordinários êxitos com alguns dos seus livros de prosa, podendo dizer-se que a sua posição na literatura pátria é semelhante à de Ferreira de Castro em português.

PEÇA BRASILEIRA EM LISBOA

A peça «Senhora na Bôca do Lixo» do dramaturgo Jorge Andrade teve sua estréia mundial a semana passada em Lisboa no Teatro Avenidade, estrelada pela famosa atriz Amélia Rey Colaço, com direção de Varela Silva. Amélia Rey Colaço, que encabeça a Companhia de Teatro Nacional, elenco oficial de declamação português, havia, com o citado conjunto, apresentado na capital lusa o ano passado outra peça de Jorge Andrade: «A Escada». Os jornais de Lisboa teceram comentários muito favoráveis à obra agora estreada.

SOMENTE AMANHÃ A PEÇA DE BRECHT

Foi novamente transferida, agora de hoje, sexta-feira, para amanhã, sábado, a pré-estréia da peça de Bertolt Brecht «A Ópera de Três Vinténs» na Sala Cecília Meireles.

NO [illegible] Renato Borghi, Fernando Peixoto, Germana Delamare [illegible] da peça «Pequenos Burgueses» de Máximo Gorki [illegible] cartaz no Teatro Maison de France até o [illegible] corrente.

"Pussy Cats": Show Alegre e Com Bom Ritmo

UM excelente autor e um diretor de comprovada competência deram aos cariocas e turistas neste começo de 67 um «show» de excelente humor e com ritmo excelente, um espetáculo que não decai um só instante e que quando termina provoca no subconsciente aquela expressão: «Que pena, durou tão pouco...». Sérgio Porto fez algumas sátiras admiráveis em «As pussy, pussy, pussy ... cats», enxuto na frase e direto nas consequências, como na caricatura do «picadinho relations», expoente máximo da fauna dos chatos e que não tendo sido atendido em suas pretensões em uma boate qualquer, grita sua desforra: «Amanhã vou arrasar o «show» na minha coluna! Não vi e não gostei». E como compensação da sua noite frustrada, termina: «Vou procurar o Oscar. Eh sim é ótimo!» — Bem bolada a brincadeira do strip tease e muito bem feita a sátira às letras quilométricas e pretenciosas dos enredos das nossas Escolas de Samba. Sérgio Porto sabe ver e sabe contar — o que não é novidade para ninguém. Mas sabe contar também no palco, o que é outra faceta de sua invulgar personalidade, como diria o Stanislaw Ponte Preta.

* * *

Machado soube cozinhar bem as piadas, as sátiras e os números de dança. Há um avant-prólogo, com as cortinhas e as escadas do Valentim, quadro que dá logo o clima pontepretesco. O balé aparece com fôrça, é ponto alto do roteiro. As americanas deviam aprender o rebolado do a go go, junção um pouco sôbre o rebarbativo, mas que em se tratando de brasileira, dá certo. O guarda-roupa não ajuda as meninas, roupinhas (algumas) que devem dar dor de cabeça ao próprio Machado; mas o «show» é alegria e música. Nem só de guarda-roupa precisa viver um espetáculo.

* * *

Aliás, o «show» não é só texto e balé: há três interpretações que levam a platéia às maiores gargalhadas e aos maiores aplausos. Como estrêla, estrelíssima, das «Pussy Cats», esta vedeta cada vez mais brilhante e mais charmosa: Rogéria, criadora de um sexo à parte (já existem uns quatro ou cinco, não é mesmo?...). Rogéria não é mais um travesti, é uma vedeta de fato, com mais truques e lantejoulas que suas «colegas» de sexo definido. E' a Rogéria... e agora?

* * *

Amândio estreiando pela primeira vez um grande espetáculo de boate está tão seguro, tão à vontade como se um veterano, tirando de letra os mais variados tipos. Muito bem o seu marginal, inclusive por conseguir um nôvo timbre de voz e modulação diferente nas frases. No número de strip tease prova que talento também ajuda. Sem Amândio não haveria metade do suspense e das gargalhadas. Outra atuação cômica excelente é a do Ari Fontoura. Pena que não tenha ganho maiores oportunidades. Mesmo assim, marca bem cada vez que entra na área do riso. Ainda no time dos atores, um voto de louvor para a bailarina Marilene. Agarrou com unhas e dentes a oportunidade de se tornar atriz e o melhor elogio que se lhe pode fazer é repetir a pergunta que muita gente faz ao terminar o espetáculo: «Quem é aquela môça que aparece tão bem cantando e interpretando?».

* * *

«As Pussy, pussy, pussy Cats» — Volto a dizer — é, principalmente, o resultado de dois talentos, cada qual no seu setor: o humorista Sérgio Pôrto e o diretor Carlos Machado. Um espetáculo fluente, alegre, gostoso da mesma linha de outros «shows» famosos do Rei da Noite, como «Chica da Silva», «Elas Atacam pelo telefone» e «Zelão Boca Rica», onde o texto tinha, também, importância capital no resultado final. «Shows», que requerem intérpretes de talento, exigência que Amândio, Ari e Rogéria cumprem à perfeição. A boate Freds iniciou 1967 com um dos mais alegres «shows» já montados na noite carioca.

Show

NEY MACHADO

A comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos», volta ao palco, desta vez, no centro da cidade, inaugurando, no Mesbla, o Festival de Teatro de Comédia. Só por duas semanas com o mesmo elenco: Glauce Rocha (foto), Darlene Glória e Jorge Dória.

Elencos de Novelas

RECEBEMOS amável telefonema do leitor José Figueiredo sôbre assunto que tratamos nestas crônicas, ou seja a falta de informação de elencos de novelas, personagens e intérpretes. Citou, para exemplo, os casos dos atores Sebastião Campos e Wilson Fragoso, que a maioria dos telespectadores identificaram quase ao final das novelas «A Fé Misteriosa» e «Somos todos irmãos». Não custaria aos produtores mencionarem os nomes dos personagens e dos intérpretes principais, assim: Estácio, Fulvio Stefanini; Cristóvão, Armando Bogus; Inezita, Regina Duarte; Elvira, Arlete Montenegro; Superior Jesuíta, Procópio Ferreira, etc. Afinal, nenhum artista verdadeiro trabalha apenas para ganhar dinheiro, mas para sentir a reação do público para conquistar fama e aplausos. A propósito, vimos o primeiro capítulo de «As minas de prata», com qualidades iniciais de direção que recomendam o trabalho de Walter Avancini. Voltaremos ao comentário da novela baseada no romance de José de Alencar, em cartaz na TV-Excelsior.

Rádio e.... TV

MAG.

DUAS DAS DEZ

Vimos mais uma apresentação do programa feminino de Helena Brito e Cunha na TV-Continental, desta vez a cargo de Marília São Paulo Pena e Costa e de Maria de Lourdes Pinhel. Gostamos da entrevista de Marília com Maria Alice, a dinâmica diretora da Discoteca Pública do Estado da Guanabara. Maria de Lourdes Pinhel focalizou a bagagem que as mulheres devem levar para o período de férias. Recomendamos às leitoras o programa de Helena Brito e Cunha no Canal 9, uma espécie de mini-escola de inteligência, cultura e elegância, cujas mestras são jovens e bonitas jornalistas cariocas.

MOVIMENTO

A TV-Excelsior já está preparando sua equipe para o próximo Carnaval. A cantora [illegible] Barreto, animadora da «Onda Jovem» da Tupi, vem de ser escolhida como «A Favorita da Aeronáutica» e será madrinha da solenidade de entrega de espadins aos novos cadetes. Muito engraçado o convite que recebemos para a «noite dos horrores» na sede dos Magnatas. [illegible] dro Anísio escreve a «Crônica da Cidade» que a Rádio Nacional transmite diàriamente às 12 [illegible]. Marivalda deixou de colaborar no programa de Jerry Adriani na TV-Tupi. Muito comentado na imprensa o talento comercial do cantor Roberto Carlos e do famoso Pelé: ambos jamais esqueceram o ensinamento da fábula da cigarra e a formiga. Norka Smith deu-nos o prazer de um telefonema a propósito de dublagem de filmes para a TV. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana já se acham abertas as inscrições para o «Curso de Flauta Doce» sob a orientação do professor Helder Parente, sendo aceitas crianças de 6 anos em diante.

TV

- CANAL 2 — (Excelsior)
- CANAL 4 — (Globo)
- CANAL 6 — (Tupi)
- CANAL 9 — (Continental)
- CANAL 13 — (Rio)

14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Seriado
(6) [illegible] (filme)
(2) Filme de longa-metragem
(13) TV Escola
[illegible] Menino de Circo
(6) O Zorro (filme)
[illegible]

18.40 (9) Artigo 20
18.50 (13) Diário de bolsa
19.00 (9) Novela
(2) Novela: [illegible]
(6) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
(9) Close up
[illegible]
(9) Repórter [illegible]
(2) Jornal da Cidade
[illegible]

20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Ellis Regina Show
(13) Poeira de estrelas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin Tin Tin (filmes)
20.30 (4) Batman (filmes)
21.00 (2) Novela: Redenção
(13) O Fino da Bossa
(9) O valente do oeste (filmes)
(4) Espetáculo [illegible]
21.30 (4) Novela: [illegible]

22.00 (9) Portas fechadas
(4) Jornal de Verdade
[illegible]
22.15 (2) Cinema de graça
[illegible]
[illegible] (9) A Bôlsa e a Vida
[illegible]
23.00 (13) TV Rio [illegible]
23.30 (13) Seminário
[illegible]
23.40 (13) O [illegible]

MÚSICA

NATAL DIVIDE A TEMPORADA

S. LOUIS [illegible] 1966 — A Temporada das [illegible] americanas é, como a das orquestras [illegible] dividida em duas partes e é o Natal que divide a Temporada.

[illegible] concluindo a primeira parte [illegible] Temporada.

O [illegible] nosso 8º par de concertos [illegible] o seguinte:

Vivaldi — Concerto Grosso, em Sinenor, para [illegible] de cordas.

[illegible] concerto para piano e orquestra — [illegible].

[illegible] — Três concertos "en Sextour", para [illegible] violinos a três. Violas e Cellos [illegible].

Stravinsky — Sinfonia dos Salmos, para côro [illegible] orquestra.

[illegible] sem autores populares — [illegible] apropriado para a época — sem ter sido necessário [illegible] as obras escritas especialmente [illegible] comemorações do Natal.

[illegible] o Natal é novo se encarrega de comemorar [illegible].

[illegible] que, assim como parte da [illegible] economiza alguns "quebrados", [illegible] parte da população da[illegible] para gastar no Natal.

[illegible] comercial começa dois meses [illegible] que o investimento feito [illegible] — que é em grande escala [illegible] recompensa!...

[illegible] casas comerciais é fabuloso.

[illegible] das casas particulares fica decorada com [illegible] côres verde e vermelha, vendo-se [illegible] das casas afastadas do centro da cidade, [illegible] cobertas de pequenas lâmpadas [illegible].

As [illegible] de caridade aproveitam para [illegible] seus cofres uma particula da [illegible] do povo, oferecendo espetáculos [illegible] humana, isto é conseguindo que [illegible] senhores, aparentemente "bem", pelo [illegible] fiquem nas esquinas do centro [illegible] cantando as canções de Natal, agitando [illegible] portáteis, tudo num sadio [illegible] confraternização cristã, sentimento [illegible], é o que predomina em todo [illegible].

Existem, é verdade, os adeptos do judaísmo, do islamismo, do budismo; os religiosos da China e da Índia, mas, mesmo êsses, confraternizam-se e enviam aos amigos o tradicional cartão do "Merry Christmas" — o símbolo da comemoração do nascimento de Cristo.

O "Exército da Salvação" colocou, numa praça do centro da cidade, 6.850 lâmpadas, em sinal de agradecimento ao povo pelos 68.500 dollars arrecadados para o Natal do pobre.

Por tudo isso, comparecemos ao teatro, uma semana antes dessas celebrações, para escutar "Vivaldi", na interpretação dos nossos I "apalas", "Max Rabinovitsj, Ronald Patterson, Takaoki Sugitani e George Lapenson", obra que, embora escrita há 251 anos passados (1715), foi aqui executada pela primeira vez.

O contraste entre o concêrto de Vivaldi, concebido quando o autor — "Il prete Rosso" — como era conhecido pelos seus contemporâneos, se dedicava ao Conservatório dell'Ospedale della Pietà, em Veneza, e o concêrto para piano e orquestra, de Samuel Barber, foi tremendo!...

O solista — brilhante pianista norte-americano "John Browning" — precisou ser um verdadeiro malabarista, a fim de vencer as dificuldades e a agitação que envolvem a obra, tão diferente da pacífica atmosfera de "Vivaldi" e de "Rameau" — o compositor seguinte.

"Browning" que foi o criador da obra, quando de sua primeira execução, em 1962, por ocasião da inauguração do "Philharmonic Hall", no "Lincoln Center For The Performing Arts", trouxe para St. Louis uma execução de alta qualidade, a mesma que lhe valeu, em Nova York, a aclamação da crítica.

O concêrto foi concluído com a Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky, escrita para a OSB (Orquestra Sinfônica de Boston), celebrar o seu cinqüentenário, em 1930 (Boston é um ano mais moça [illegible] St. Louis).

[illegible] côro "A Cappela", da Sumner High School e o [illegible] Singers, dirigidos pelo professor Kenneth B. Billups, e o côro de meninos, da Kirkwood Elementary School, sob a direção do professor Burton Isaacs, foram os elementos humanos que cantaram os Salmos 38 — Versos 12 e 14 e 39º — Versos 2, 3 e 4 e o Salmo número 150, exclamando: — "Louvai ao Senhor. Louvae a Deus no seu santuário. Louvae-o no Firmamento do seu poder"...

NOVA COMPANHIA DE BALLET — Sob a direção da sra. Suzanne Ames, do Metropolitan Ópera House, (foto) tiveram início os ensaios da nova Companhia de Ballet que o Conselho Nacional de Cultura acaba de organizar e primeira de caráter nacional existente em nosso país. O referido conjunto coreográfico deverá estrear dia 10 de março no Teatro Municipal, devendo após excursionar por todo o país. Além da professôra Suzanne Ames, já em atividades, virão ao Brasil, os coreógrafos Artur Mitchell e Glória Contreras, para trabalhar com a Companhia Nacional de Ballet, os quais deverão chegar no dia 24 do corrente

OFICIALIZADA A ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

Desde sua fundação, que data de 2 de maio de 1931, a Escola de Dança do Teatro Municipal, vem formando turmas de bailarinas sem, entretanto, conseguir ver registrados os seus diplomas. Comissões de mães de alunas, integradas por diretores do Teatro Municipal, tudo fizeram para a oficialização da Escola. Dificuldades diversas e, até mesmo, o descaso das autoridades sempre relegaram a solução pleiteada. Lamentava-se tal situação face mesmo do número de bailarinas, hoje renomadas, como Márcia Haydée, Eleonora Oliosi, Adir Ador, Josemeri Blantes, Nora Esteves e outras que buscaram as glórias do Ballet Internacional, onde se laurearam sem a obtenção do reconhecimento oficial das autoridades brasileiras. Agora, entretanto, o Conselho Estadual de Educação atendendo a justa reivindicação mais uma vez encaminhada pelo sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, acaba de reconhecer os diplomas que forem deferidos pela Escola de Dança.

ESCOLA DE MÚSICA

"CONCURSOS DE HABILITAÇÃO" — A Secretaria dessa Escola, comunica que estarão abertas de 20 a 30 de janeiro, das 12 às 16 horas, as inscrições dos Concursos de Habilitação, para graduação de Instrumentos, Canto e Composição e Regência e para os de Professor de Educação Musical e Ciclo Preparatório; os exames realizar-se-ão de 15 a 28 de fevereiro, conforme chamada que será pròviamente afixada na portaria da Escola. Para as demais informações os interessados devem dirigir-se à Divisão de Ensino, da mesma Escola.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Vanguarda em Manifesto e Exposição

[illegible] pelos artistas mais representativos [illegible] artística brasileira e por este [illegible], esta semana, o manifesto, no qual são denunciadas as tentativas de institucionalização e [illegible] de nossa vanguarda, [illegible] de nossa capacidade criadora e [illegible] bitolador do mercado de arte. [illegible], espaço dois e oito tópicos, o [illegible] o papel da vanguarda e [illegible] no atual contexto brasileiro. [illegible]:

1 — Uma arte de vanguarda não se pode [illegible] determinado país: ocorre em qualquer [illegible] a mobilização dos meios disponíveis [illegible] de alterar ou contribuir para que [illegible] as condições de passividade ou [illegible]. Por isso a vanguarda assume uma posição [illegible] clara, e estende sua manifestação [illegible] campos da sensibilidade e da consciência do homem.

2 — Quando ocorre uma manifestação da vanguarda, [illegible] uma relação entre a realidade do artista e o ambiente em que vive: seu projeto se fundamenta na liberdade de ser, e em sua experiência busca superar as condições paralisantes dessa liberdade. Este exercício necessita uma linguagem nova capaz de entrar em consonância com o desenvolvimento dos acontecimentos e de desmontar os fatôres de apropriação da obra pelo mercado consumidor.

3 — Na vanguarda não existe cópia de modelos de sucesso, pois copiar é permanecer. Existe esfôrço criador, audácia, oposição franca às técnicas e correntes esgotadas.

4 — No projeto de vanguarda é necessário [illegible] tudo quanto fôr institucionalizado, uma vez que êste processo importa na própria negação da vanguarda. Em sua amplitude e em fase de suas próprias perspectivas, recusa-se a aceitar a parte pelo todo, o continente pelo conteúdo, a passividade pela ação.

5 — Nosso projeto — suficientemente diversificado para que cada integrante do movimento [illegible] tôda a experiência acumulada — caminha no sentido de integrar a atividade criadora na coletividade, opondo-se inequivocamente a todo isolacionismo dúbio e misterioso, ao naturalismo ingênuo e às insinuações da alienação cultural.

6 — Nossa proposição é múltipla: desde as modificações inespecíficas da linguagem, à [illegible] ção de novos meios capazes de reduzir à máxima objetividade tudo quanto deve ser alterado, do subjetivo ao coletivo, da visão pragmática à consciência dialética.

7 — O movimento nega a importância do mercado de arte em seu conteúdo condicionante: aspira acompanhar as possibilidades da revolução industrial alargando os critérios de atingir o ser humano, despertando-o para a compreensão de novas técnicas, para a participação renovadora e para a análise crítica da realidade.

8 — Nosso movimento, além de dar um sentido cultural ao trabalho criador, adotará todos os métodos de comunicação com o público, do jornal ao debate, da rua ao parque, do salão à fábrica, do panfleto ao cinema, do transistor à televisão.

EXPOSIÇÃO

O manifesto é assinado pelos seguintes artistas: Antônio Dias, Carlos Augusto Vergara, Rubens Gerchmann, Lygia Clark, Lígia Pape, Glauco Rodrigues, Sami Mattar, Solange Escosteguy, Pedro Geraldo Escosteguy, Frederico Morais, Raimundo Colares, Zílio, Maurício Nogueira Lima (São Paulo), Hélio Oiticica, Ana Maria Maiolino, e Renato Landin.

O movimento terá seqüência com a realização de uma exposição nacional do objeto e tendências afins com a denominação de «Nova Objetividade Brasileira», o que se dará provàvelmente na segunda quinzena de março, em local que anunciaremos pròximamente. Será dividida em duas partes: uma retrospectiva do objeto na arte brasileira, desde os tempos do concretismo ou antes e um levantamento de manifestações semelhantes na atualidade brasileira. A preocupação, no que toca a êste aspecto da exposição será, sobretudo, a de revelar nomes novos. Uma comissão já está levantando os nomes e as obras que poderão participar da mostra e, neste sentido, já estêve em São Paulo (onde o responsável é o sr. Maurício Nogueira Lima), Salvador e Belo Horizonte, mantendo contatos. Mas sabe-se que artistas do Paraná, RGS, Paraíba e outros Estados deverão participar. Um catálogo especial e o primeiro número de um jornal e ou revista com textos críticos, documentos, entrevistas etc., serão lançados na época da exposição, cujos responsáveis promoverão, também um debate sôbre o objeto. Em tempo: a exposição será realizada, em seguida no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte havendo ainda possibilidade de ser levada a Salvador e Pôrto Alegre.

AO GÔSTO DA MENININHA

Durante as férias, se a [illegible] não vai para fóra [illegible] viva os «blue [illegible]» [illegible] sábado. E há [illegible] horários [illegible] pensar um pouco [illegible].

[illegible] de Ney, algo [illegible] bom-gôsto [illegible] mais:

[illegible] rosa-sêco, [illegible] rendi-[illegible]

VERÃO SE AGÜENTA COM TRUQUES

Uma das melhores armas para lutar contra o calor é a paciência. Mas fora disso (que existe em enormes reservas dentro de cada uma de nós) conhecemos alguns truques mais «palpáveis» que a paciência — e dos quais nem sempre nos lembramos... porque faz muito calor!

- **O BANHO:** quinze minutos de banho frio ou apenas morno nos garantem certamente duas horas de verdadeiro repouso e «descontração».
- **A FRICÇÃO:** uma luva de toillete molhada em água bem fria, perfumada com algumas gôtas de água-de-colônia, refresca instantâneamente a epiderme.
- **PASSEATA SÔBRE A BANHEIRA:** se você está com os pés inchados e as pernas pesadas, encha a banheira pela metade com água morna e caminhe ali sem parar durante 10 minutos — e isto muito a confortará.
- **A SÊDE:** você sabia que um copo de café ou chá bem quente é mais eficaz para matar a sêde que os inúmeros refrigerantes que consumimos durante um dia de calor? Cuidado para não beber água demais de cada vez: existem verdadeiras indigestões pela água! Quando transpirar excessivamente, é necessário beber água ligeiramente salgada — o que não é muito agradável, mas compensa aquilo que foi eliminado.
- **A FOME:** não se preocupe com a perda de apetite durante o verão. Procure comer alimentos frescos, ovos, leite, saladas e frutas. Alimente-se qualitativamente e não quantitativamente, atenta às necessidades de seu organismo.
- **O SONO:** o calor impede o bom sono. Você vira e revira na cama sem que êle venha. Procure, portanto, conquistá-lo: antes de deitar, faça um ligeiro passeio a pé, caminhando lentamente, para relaxar seu sistema nervoso; tome um banho morno ou uma ducha fria; antes de ir para a cama, enrole uma toalha úmida em turbante em redor da cabeça: tome um copo de água com açúcar (atenção aos tranqüilizantes!).

[illegible] DADÉ

[illegible] COMO PROGRA[illegible] [illegible] bom-gôsto! ● Para segunda-feira, o programinha: [illegible] no coquetel que a Rio Ligth e a Escola Superior de Desenho Industrial oferecem, inaugurando exposição do «Nôvo Símbolo da Ligth», na Rua do Passeio, Pavilhão Le Corbusier. ● [illegible] Salão Ouro Fica a Salvo [illegible] Estado Militaristas que [illegible] Grupo Quinião pretende [illegible] DE DETALHES EM [illegible] vale a pena anotar: sapatos, gênero [illegible] que ANA LUISA CAPANEMA usava recentemente, em rosa, combinando com sua roupa de pelica [illegible] ● A pulseira oriental em pedrarias [illegible] que LOURDES CATÃO exibiu [illegible] Chanel [illegible] MYRTHES MELLO MACHADO [illegible] de areia ● A passadeira de brilhantes [illegible] ROSIE CATÃO completa o penteado, prendendo uma onda lateral de seus cabelos.

AMIZADE ENTRE DOIS POVOS E FEITA POR MULHERES: [illegible] aqui estêve a professora universitária CARMEM MADRIGAL DE GENETTE [illegible] Missão Especial [illegible] Comitê de Cooperação de Costa Rica junto à Comissão Interamericana de Mulheres (OEA), foi recebida pelo chanceler Juraci Magalhães, levada pela dra. ROMY MEDEIROS DA FONSECA. E, em carta a esta amiga, CARMEM MADRIGAL DE GENETTE afirma que deseja [illegible] Costa Rica [illegible] Conselho Nacional de Mulheres [illegible].

Pomona Politis INFORMA

Embaixadores da China e da Coréia, o ministro da África do Sul, respectivamente senhores Shao-Chang Hsu, Tong Jin Park e Theodore Hewitson. (Foto Ribas)

NA EMBAIXADA DA GRÉCIA

● O embaixador Everaldo Dayrell de Lima é personalidade marcante de nossa diplomacia. Contemplado pelo govêrno com a chefia de nossa missão diplomática junto a Sua Majestade o Rei Constantino dos helenos, Everaldo deixa o comando do Departamento Cultural do Itamarati onde deu provas de uma competência excepcional pois pode ser chamado, êle mesmo, o embaixador da cultura. Mineiro da cidade de Sêrro com os pés fincados no torrão natal mesmo dêle distanciado o embaixador Dayrell de Lima tem como companheiro de cidadania o seu afeiçoado Guimarães Rosa cuja saudade do convívio diário já se delineia. A secretaria de Estado perde por algum tempo um dos seus funcionários mais admiráveis, cujo temperamento tímido aparentemente se contradiz com a inesgotável verve nêle manifestada no convívio dos amigos mais afins. Na Grécia, Everaldo prosseguirá sua forma mais característica de viver, isto é, apegado aos livros, aos estudos, encontrando agora para tal o campo mais apropriado na velha pátria de Homero, cujo idioma já domina através conhecimentos adquiridos por alfarrábios de rara existência entre nós. Para despedir o embaixador Dayrell de Lima, o embaixador da Grécia e sra. Marios Zafiriou ofereceram um jantar caracterizado pela excelência do «menu» que levou ao aplauso unânime as habilidades do francês dirigente da cozinha dos diplomatas gregos. Os Zafiriou proporcionaram momentos de inesquecível agrado aos seus convivas com o calor de sua hospitalidade helênica tão celebrada pelos brasileiros que amam a Grécia pelo papel predominante que representa na civilização Ocidental.

PRESENÇAS

● Estiveram presentes o embaixador e sra. Pio Corrêa, o embaixador Paulo Leão de Moura, o embaixador do Chile e sra. Hector Corrêa; o embaixador do Iran, sr. Azizolleh Bekliy, o embaixador da Itália, sr. Eugênio Prato sem a embaixatriz que está passando férias em sua terra; o embaixador da Argélia e sra. Hafid Keramane (ela jovem bonita), o encarregado de Negócios da França e a encantadora sra. Georges Cardi; o ministro da África do Sul e sra. Theodore Hewitson, o ministro e sra Vera Sauer, o conselheiro e sra. Vasco Mariz, o jovem diplomata Antônio Augusto Dayrell de Lima, filho do homenageado e sua linda noiva srta. Maria Luisa Araujo Lima; o representante da France Presse e sra. Edmond Marco (ela é natural da África do Sul); o diplomata grego, sr. Charalambos Kerakas. Três senhoras se destacavam pela elegância: embaixatrizes Manuel Pio Corrêa, Roberto Guimarães Bastos e Hector Corrêa. As águas abundantes acumuladas pela tempestade que desabara minutos antes cederam no momento em que os convivas chegavam à bela mansão da avenida Visconde de Albuquerque quase tendo que usar barcos persistindo todavia uma chuvinha com jeito de garôa paulista.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Paulo Leão de Moura recebeu ontem no Galeão o diretor executivo do GATT. Ontem à noite o sr White jantou na Churrascaria Gaúcha com os embaixadores Paulo Leão de Moura e Edmundo Barbosa da Silva entre outros. Hoje o representante do GATT almoçará no Itamarati seguindo-se reunião com as altas personalidades da Casa de Rio Branco, com as presenças dos ministros Otávio Bulhões e Roberto Campos entre outros. ● A China Nacionalista retirou seu encarregado de Negócios de Lisboa. ● O governador Artur Reis, do Amazonas, ofereceu um almôço no Teatro Municipal de Manaus ao chanceler Juracl Magalhães e comitiva, no qual foram consumidas numerosas iguarias da saborosa culinária local, com seus peixes ribeirinhos. Um detalhe: o chefe do Executivo amazonense habita em um minúsculo apartamento por cima de uma repartição autárquica. ● Segunda e têrça-feiras próximas a delegação do Brasil à Conferência de Manaus, chefiada agora pelo embaixador Pio Correia, tratará de assuntos meramente burocráticos, dando prosseguimento a uma praxe do Itamarati, de convocar os chefes de Missão Diplomática em suas respectivas áreas de serviço. ● O chanceler Juracl Magalhães retornou do Norte do país e passará o dia despachando no Itamarati.

Da agenda do ministro para hoje figura a entrega de condecorações a dois diplomatas equatorianos, srs. Jorge Vilagomes (ex-ministro das Relações Exteriores) e Ponce Ribadeneira (subsecretário geral interino do Ministério do Exterior equatoriano. Juraci falará ainda hoje aos jornalistas e amanhã viajará para Paris à noite, devendo despachar durante o dia com o presidente Castelo Branco nas Laranjeiras. Promoção à vista? ● Foi designada a seguinte comissão para elaborar anteprojeto do nôvo regulamento de promoções na carreira de diplomata: embaixador Mário Bor[illegible] de Lorenz, conselheiros Carlos Duarte [illegible].

LACERDA TALVEZ SÓ NA PRÓXIMA SEMANA

● É bem provável que o sr. Carlos Lacerda só retorne ao Rio no princípio da próxima semana. O ex-governador talvez não vá ao Senegal, informa o seu escritório no Rio. Lacerda mantém contatos com o sr. Juscelino Kubitschek em Lisboa. É provável que dêsse encontro não chegue a conclusão para o lançamento das bases de um terceiro partido. Assim sendo Lacerda ingressará no MDB «a fim de sair da marginalização política a que o querem condenar», segundo fonte lisboeta.

CASACO E NÃO CASADO

● Casado não! Casaco. O título da notícia publicada ontem sôbre o agasalho que será usado na Rússia pelo ministro Paulo Egídio saiu truncado: «Um casado para Moscou». Trata-se, evidentemente, de casaco. Em Moscou já está um embaixador casado e, por isso não há necessidade de modificar-se a representação na capital Soviética.

AFRICANOS NO RIO BRANCO

● O Instituto Rio Branco vai oferecer êste ano quatro bôlsas para estudantes africanos. Trata-se de medida salutar, pois dêsse modo os futuros diplomatas das novas nações poderão enfronhar-se nas regras da diplomacia tradicional, sem arriscarem-se a certas gafes só desculpáveis em bizonhos agentes de governos estrangeiros. Vão aprender tudo certinho, o prêto no branco.

CISNES E GIRAFAS

● O diretor do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro está empenhado na aquisição de girafas para a sua repartição. Girafas sempre foram assunto delicado. O marechal Mendes de Morais, deputado pela graça da transferência de Adauto Cardoso para o Supremo, demitiu, quando prefeito da cidade, o secretário Grilo porque o mesmo não entendeu um seu recado, dado às primeiras horas da madrugada, sôbre girafas no Jardim Zoológico. A fábula de Esopo continua no atual govêrno, pois o diretor do zoo empenhou o Itamarati em sua campanha para pôr mais uma girafa na Quinta da Boavista. Sua influência na Casa de Juca Paranhos é grande, pois é o Jardim Zoológico que se ocupa dos cisnes do Itamarati. Resta saber se o aludido diretor com essa preocupação de animais de pescoço cumprido não está arriscando perder a boa vontade do govêrno Federal.

POT-POURRI

● O imperador Hirohito homenageará com um banquete o marechal Costa e Silva em Tóquio. ● O professor José Aragão seguirá para os Estados Unidos. Fará conferências na Universidade de Nova York. ● Ela expõe suas tapeçarias na embaixada dos Estados Unidos. ● Dizem que o senador Gilberto Marinho só aceitará a indicação de seu nome para a presidência do Senado, caso comprove um mínimo de garantia. Mas já conta com o apoio do sr. Daniel Krieger, o que é meio caminho andado. ● Dizem que o presidente Castelo Branco está muito interessado em saber das rusgas havidas com os diplomatas Francisco de Assis Grieco (do «staff» do sr. Roberto Campos) e Marcos Coimbra, genro do senador Arnon de Melo) com o coronel Andreazza durante a viagem do marechal Costa e Silva. ● Está no Rio o deputado João Meneses (MDB) do Pará. Dos mais votados em seu Estado o parlamentar vem novamente repetir o mandato. É homem forte, tomem nota de seu nome.

VISITANTES ESTRANGEIROS

● Segundo conversas extra-oficiais mantidas pela colunista com diplomatas estrangeiros, chega-se à conclusão de que nos próximos meses e durante o govêrno Costa e Silva teremos muitas visitas de governantes estrangeiros, havendo já a existência de convites formulados de viva voz pelo presidente eleito. Willy Brandt, ministro do Exterior e vice-chanceler da Alemanha, virá. Da Itália tem-se como certa a visita do ministro do Tesouro (Finanças) em setembro, e outras personalidades do govêrno peninsular que aqui estarão participando da Conferência do Fundo Monetário que por sua vez reunirá no Brasil representantes financeiros de inúmeras nações.

DROPS

● De objetos perdidos:
O secretário Álvaro Americano foi jantar no «Le Relais» e lá deixou o seu isqueiro de ouro. Recebeu o dito no dia seguinte como manda o figurino. ● Fêz anos ontem a bonita srta. Cecília Guimarães Bastos.
● A Braniff iniciou ontem uma excursão para os Estados Unidos, cuja atração principal é a visita à 35ª Feira Internacional do Gado a realizar-se em Houston, Texas de 22 de fevereiro a [illegible].

Classificados

PROFISSÕES LIBERAIS

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estomago — Figado — Intestinos — Radioscopia CONSULTAS — CR$ 1.000 Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

CIRURGIA PLÁSTICA

Nariz — Rugas — Busto — Abdome.
DR. JACOB OIGHENSTEIN Av. N. S. Copacabana, 542 — s/303, 3as. e 5as. das 14 às 19 horas. — 57-2623.

Dr. Jacob Oighenstein

Cirurgia plástica — Honorários Acessíveis. Av. N. S. de Copacabana, 542 s/303 — 3as. e 5as. das 14 às 19 hs. — 57-2623.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

S. MARINHO

ALFAIATE

Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

COSTUREIRA — Faça vestido a 12.000, na sua casa, ou na minha e também aceito qualquer costura. Tel.: 45-1110.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos genuinos» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

ALUGO CHAPÉUS

Mme. Consuelo — R. Visc. Pirajá, 431/302 — IPANEMA. Tel.: 47-9011 — Atende de 2a. a 6a. feira.

IMÓVEIS

MARACANÃ

Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293.010, após as chaves — com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses, com 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 2.111, telefone: 43-6520, e ver na rua São Francisco Xavier, 649, CRECI — 685.

ALUGA-SE — Casa, sala, quarto, banheiro, cozinha, à Rua Oliva Maia, 57 — Madureira.

GELADEIRAS

GELADEIRAS
CONSERTOS
E PINTURAS
Tel.: 45-6762

Dinheiro & Negócios

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, ... Tel.: 32-1945

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57 0628 — OLIMPIO

RENDA ... Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos há ... anos. Detalhes: 36-5654 — Sr. José, das 9 às 13hs.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para vendidos. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1516 — Tel. 42-0188

DIVERSOS

ENCICLOPEDIA Barsa. Nova. Vendo melhor oferta. Raul Pompéia, 144, apto. 704 — Copacabana.

VENDE-SE máquina de costura nova VIGORELLI, em gabinete de luxo, marfim. Ver e tratar na Rua Sorocaba, 782 — Botafogo. Sr. Leitão.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

O Sr. Antônio Lopes Sobrinho, titular da firma individual ANTONIO LOPES SOBRINHO, estabelecida à Estrada Velha da Pavuna, ... com o ramo de Materiais para construção, comunica que vendeu a sua firma para o ... João Pereira e passará a ter a razão social de PEREIRA & PEREIRA LIMITADA.

O titular anterior desligou-se em 28-2-66. Outrossim, comunico não haver mais responsabilidade da minha parte tanto em títulos e compras efetuadas depois desta data.

EDITAIS E AVISOS
É COM O SEU «DN»
Agência Tiradentes
Rua da Carioca, 62
(Interior da Loja Caice e Leve)
TEL.: 22-6630
Das 9 às 18 horas

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISAO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos de TV até fim do mês, preços 50% das tabelas com dupla garantia, marcas: Philco, Zenith com esquema americano — Oriel com regulador próprio, S. Electric, Semp, GE, Tele-King ou outras, polegadas 11, 13, 19 e 23. Tôdas na embalagem com autorização das fábricas — Ver exposição Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, L. 211 — Tel.: 36-1852.

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

«RÁDIO-CONSÊRTO»

Stéreo, HI-FI, TV, Gravadores etc., de qualquer marca, rápido perfeito. Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 — 1º andar. Tel.: 22-5682.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

CORTINAS A PRAZO

Faço rápido, serviço fino, lindo mostruário. Faço capas, reformo estofados. 28-3795. — SARAIVA.

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretoria do Ensino Superior

PORTARIA Nº 33, DE 9 DE JANEIRO DE 1967

DO ENSINO SUPERIOR, usando da atribuição que lhe confere o artigo 10, item X, do Regimento aprovado pelo Decreto nº 20.302, de 2 de janeiro de 1946,

RESOLVE designar os Professôres abaixo mencionados, para constituírem as Comissões Examinadoras do Concurso de Habilitação Unificado nos Cursos Médicos, na área do Estado da Guanabara: de Física: FRANCISCO ALCANTARA GOMES FILHO, ALBERTO BARBOSA HARGRAVES e LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA; de Química: ITALO VIVIANE MATOSO, LUIZ FRANCISCO DE MACEDO e HUGO CAIRE CASTRO FARIA; de Biologia: RUY GOMES DE MORAIS, BRUNO ALÍPIO LOBO e ITALO SUASSUNA; de Conhecimentos Gerais: ARNOLDO FLAVIO DA ROCHA e SILVA, ADOLFO GUALTER LUTZ, LAURO SOLERO e EVANILDO BECHARA.

ESTHER DE FIGUEIREDO FERRAZ
Diretora do Ensino Superior

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR
Reg. .... fls. 218 e v. do livro nº 8.
Em, 9 de janeiro de 1967
MYRTHES P. PEREIRA

Princesa Margriet Casa e Provos Lançam Bombas

Haia, — A princesa Margriet, terceira filha da rainha Juliana, contraiu matrimônio hoje com o plebeu Pieter Van Vollenhoven. O noivo é agora, oficialmente, membro da casa real mas não recebeu qualquer título nem usufruirá renda do estado.

Duas bombas de fumaças foram lançadas por «provos» anarquistas, quando o casal voltava ao palácio Huis Ten Bosch, após as cerimônias civil e religiosa, apesar dos 4.000 policiais em serviço, entretanto não se repetiram, os distúrbios ocorridos ano passado, no casamento da princesa Beatrix com um ex-diplomata da Alemanha Ocidental.

BOMBAS

Uma bomba escureceu completamente o cortêjo real, mas a polícia informou que 12 jovens foram presos nessa ocasião. Um dêles tinha em seu poder 4 bombas de fumaça e outro rapaz trazia vários fogos de estampido. Os observadores declararam que o povo não presenciou a cerimônia por não ser feriado, preferindo assistir pela televisão.

O reverendo H. Berkhof declarou que o amor da princesa por Van Vollenhoven estreito ainda mais os laços entre a casa de Orange e a Nação. O casal fixará residência no palácio Het Loo, próximo a Apeldoorn, que se encontra vazio desde a morte da rainha Guilhermina. A princesa Margriet continuará a fazer seus serviços de prendas domésticas e como enfermeira da Cruz Vermelha.

INPS COMEÇA POR CIDADES DO INTERIOR

A unificação dos serviços da Previdência Social, decorrente da extinção dos seis antigos IAPs e da criação do Instituto Nacional de Previdência Social, começará pelas cidades do interior, para isto doze grupos de trabalhos vão percorrer o país, a partir do dia 16.

O nôvo órgão atenderá, indistintamente, aos segurados vinculados aos extintos institutos. Hoje, serão instalados todos os serviços previdenciários, da antiga agencia do IAPI, em Canoas, Rio Grande do Sul, pelo ministro Nascimento e Silva e sua comitiva que vistam o sul do país.

SIMPÓSIO SÔBRE IMPÔSTO DE CIRCULAÇÃO

As Usinas Nacionais vão realizar dia 16, às 15 horas, no auditório na rua Pedro Alves, 319 — 4º andar, um simpósio sôbre o Impôsto de Circulação.

INDÚSTRIA TEM NÔVO MINISTRO

O presidente da República nomeou ontem, o sr. Luis Marcelo Moreira de Azevedo para exercer, interinamente, o cargo de ministro do Estado da Indústria e Comércio, durante o afastamento de seu titular.

LIBERTADO O CABO ARRAIS

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por 7 votos contra 6, o «habeas corpus» em favor do cabo Arrais, que se encontra prêso na Fortaleza de São João acusado de ter dado fuga a três presos políticos.

GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 s/203

MOSAICO

L:

LEMBRANÇAS... — Reportamo-nos à Assembléia Constituinte de 34, ao ler, nos jornais, o silêncio com que passou, em plenário, a reforma ora em tramitação no Congresso.

Fôra, então, designada pelo plenário uma Comissão de 21, sob a presidência, também livremente eleita, do sr. Carlos Maximiliano, orgão que debatia as proposições sugeridas, com a maior amplitude e independência. Superintendia-a o ilustre jurisconsulto, que, certa feita, bem nos recordamos, mandou-nos dizer pelo sr. Mário Alves, vice-diretor da Secretaria da Câmara e secretário ad-hoc daquela importante comissão, que resolvera dispensar o apanhamento taquigráfico de seus debates, porque, segundo verificara, nada havia para fazer os deputados desejarem falar, como a presença de um taquigrafo... Pouco depois infelizmente, chegava-nos a contra-ordem: os trabalhos da Comissão ainda não haviam começado, porque os respectivos componentes tinham deliberado não os iniciar sem que se achassem a postos os incumbidos do apanhamento taquigráfico dos debates aí travados. (Devemos confessar que a dispensa de nossos subordinados fôra recebida com alegria, pois as reuniões da Comissão dos 21 coincidiam com as da sessão da Câmara, havendo, assim, desfalque na tabela de pessoal, além do que o apanhamento taquigráfico das opiniões emitidas ali exigia profissionais capazes e resistentes pela sua qualidade e extensão.) De fato, mal chegaram os taquigrafos, os trabalhos da Comissão foram encetados. E que trabalhos!

Está em moda a Constituição da Polônia, recentíssima, e cuja edição se fazera no Rio, em português, acompanhada de comentários... Cada qual se julga, assim, um constitucionalista com o desgosto ... visto de Carlos Maximiliano, que o não escondia. Bons, inesquecíveis tempos!... Como ... bem!...

Eis uma recordação a assinalar. No recinto, o ... Andrada, Antônio Carlos, ... presidência da Câmara e ... Assembléia Constituinte ... zia milagres, articulando emendas livremente apresentadas e defendidas. E assim, sem prazos pré-... dos, que chegamos ao término da jornada.

Fomos testemunha privilegiada dessa luta parlamentar. Podemos depor ... que as coisas se passam ... diversamente.

Já acentuamos que enquanto Odilon Braga, presidencialista «à outrance» depois se negava a assinar a constituição getulista de 37, deixando, inclusive, o Ministério da Agricultura, o sr. Agamenon Magalhães, parlamentarista vermelho, seu adversário concordava com aquela «constituição ultra-presidencialista, fascista, libertic...» se quiserem... Coisas ... época, como de hoje, tal...

Mas vamos parar aqui ... terreno é perigoso, escorregadio.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Be...
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO, MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, D... 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA
PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.039, de 19 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

225.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 25.000.000 — PLANO "D-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 12 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.443 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1035 ...	10.000
1018 ...	10.000
1077 ...	8.500
1177 ...	8.500
1277 ...	8.500
1377 ...	8.500
1461 ...	10.000
1477 ...	8.500
1487 ...	10.000
1510 ...	10.000
1513 ...	10.000
1534 ...	10.000
1577 ...	8.500
1661 ...	10.000
1674 ...	10.000
1677 ...	8.500
1687 ...	10.000
1777 ...	8.500
1877 ...	8.500
1977 ...	8.500
2	
2040 ...	10.000
2077 ...	8.500
2091 ...	10.000
2177 ...	8.500
2185 ...	10.000
2277 ...	8.500
4º PRÊMIO 2302	**300.000 CRUZEIROS**
2309 ...	10.000
2335 ...	10.000
2377 ...	8.500
2477 ...	8.500
2491 ...	10.000
2577 ...	8.500
2660 ...	10.000
2677 ...	8.500
2751 ...	10.000
2777 ...	8.500
2877 ...	8.500
2912 ...	10.000
2953 ...	10.000
2977 ...	8.500

PRÊMIOS	CR$
3	
3077 ...	8.500
3177 ...	8.500
3250 ...	10.000
3277 ...	8.500
3377 ...	8.500
3477 ...	8.500
3540 ...	10.000
3545 ...	10.000
3577 ...	8.500
3677 ...	8.500
3700 ...	10.000
3777 ...	8.500
3778 ...	10.000
3832 ...	10.000
3877 ...	8.500
3899 ...	10.000
3977 ...	8.500
4	
4077 ...	8.500
4176 ...	10.000
4177 ...	8.500
4181 ...	10.000
4277 ...	8.500
4283 ...	10.000
4338 ...	10.000
4377 ...	8.500
4460 ...	10.000
4477 ...	8.500
4548 ...	10.000
4577 ...	8.500
3º PRÊMIO 4596	**500.000 CRUZEIROS**
4677 ...	8.500
4697 ...	10.000
4777 ...	8.500
4877 ...	8.500
4977 ...	8.500
5	
5077 ...	10.000
5077 ...	8.500
5113 ...	10.000
5128 ...	10.000
5177 ...	8.500
5239 ...	10.000
5277 ...	8.500

PRÊMIOS	CR$
APROXIMAÇÃO 5288	**100.000 CRUZEIROS**
1º PRÊMIO 5289	**25.000.000 DE CRUZEIROS**
APROXIMAÇÃO 5290	**100.000 CRUZEIROS**
5318 ...	10.000
5377 ...	8.500
5477 ...	8.500
5592 ...	10.000
5577 ...	8.500
5677 ...	8.500
5773 ...	10.000
5777 ...	8.500
5805 ...	10.000
5847 ...	10.000
5858 ...	10.000
5877 ...	8.500
5949 ...	10.000
5977 ...	8.500
6	
6077 ...	8.500
6177 ...	8.500
6277 ...	8.500
6355 ...	10.000
6377 ...	8.500
6387 ...	10.000
6469 ...	10.000
6477 ...	8.500
6511 ...	10.000
6519 ...	10.000
6568 ...	10.000
6577 ...	8.500
6677 ...	8.500
6685 ...	10.000
6756 ...	10.000
6777 ...	8.500
6803 ...	10.000
6877 ...	8.500
6977 ...	8.500

PRÊMIOS	CR$
7	
7077 ...	8.500
7123 ...	10.000
7155 ...	10.000
2º PRÊMIO 7177	**1.000.000 DE CRUZEIROS**
7261 ...	10.000
7277 ...	8.500
7358 ...	10.000
7377 ...	8.500
7477 ...	8.500
7544 ...	10.000
7577 ...	8.500
7581 ...	10.000
7660 ...	10.000
7670 ...	10.000
7677 ...	8.500
7777 ...	8.500
7877 ...	8.500
7881 ...	10.000
7966 ...	10.000
7977 ...	8.500
8	
8040 ...	10.000
8077 ...	8.500
5º PRÊMIO 8125	**200.000 CRUZEIROS**
8177 ...	8.500
8216 ...	10.000
8277 ...	8.500
8343 ...	10.000
8377 ...	8.500
8422 ...	10.000
8477 ...	10.000
8477 ...	8.500
8577 ...	8.500
8677 ...	8.500
8767 ...	10.000
8777 ...	8.500
8801 ...	10.000
8844 ...	10.000
8854 ...	10.000
8862 ...	10.000

PRÊMIOS	CR$
8877 ...	8.500
8951 ...	10.000
8977 ...	8.500
9	
9065 ...	10.000
9077 ...	8.500
9141 ...	10.000
9177 ...	8.500
9277 ...	8.500
9377 ...	8.500
9392 ...	10.000
9477 ...	8.500
9536 ...	10.000
9577 ...	8.500
9580 ...	10.000
9677 ...	8.500
9696 ...	10.000
9727 ...	10.000
9777 ...	8.500
9847 ...	10.000
9877 ...	8.500
9916 ...	10.000
9977 ...	8.500
10	
10077 ...	8.500
10177 ...	8.500
10277 ...	8.500
10308 ...	10.000
10377 ...	8.500
10466 ...	10.000
10469 ...	10.000
10477 ...	8.500
10577 ...	8.500
10677 ...	8.500
10777 ...	8.500
10781 ...	10.000
10812 ...	10.000
10835 ...	10.000
10877 ...	8.500
10936 ...	10.000
10977 ...	8.500
11	
11068 ...	10.000
11077 ...	8.500
11177 ...	8.500
11255 ...	10.000
11267 ...	10.000
11277 ...	8.500
11375 ...	10.000
11377 ...	8.500
11477 ...	8.500
11542 ...	10.000
11577 ...	8.500
11646 ...	10.000

PRÊMIOS	CR$
11677 ...	8.500
11685 ...	10.000
11699 ...	10.000
11703 ...	10.000
11751 ...	10.000
11772 ...	10.000
11777 ...	8.500
11877 ...	8.500
11913 ...	10.000
11977 ...	8.500
12	
12000 ...	10.000
12034 ...	10.000
12067 ...	10.000
12077 ...	8.500
12109 ...	10.000
12111 ...	10.000
12177 ...	8.500
12194 ...	10.000
12270 ...	10.000
12277 ...	8.500
12325 ...	10.000
12376 ...	10.000
12377 ...	8.500
12426 ...	10.000
12477 ...	8.500
12526 ...	10.000
12565 ...	10.000
12577 ...	8.500
12580 ...	10.000
12613 ...	10.000
12677 ...	8.500
12777 ...	8.500
12839 ...	10.000
12846 ...	10.000
12858 ...	10.000
12877 ...	8.500
12914 ...	10.000
12942 ...	10.000
12977 ...	8.500
13	
13031 ...	10.000
13077 ...	8.500
13083 ...	10.000
13089 ...	10.000
13158 ...	10.000
13168 ...	10.000
13177 ...	8.500
13212 ...	10.000
13227 ...	10.000
13228 ...	10.000
13252 ...	10.000
13255 ...	10.000
13259 ...	10.000

PRÊMIOS	CR$
13268 ...	10.000
13277 ...	8.500
13338 ...	10.000
13342 ...	10.000
13377 ...	8.500
13411 ...	10.000
13439 ...	10.000
13475 ...	10.000
13477 ...	8.500
13499 ...	10.000
13522 ...	10.000
13577 ...	8.500
13608 ...	10.000
13677 ...	8.500
13777 ...	8.500
13877 ...	8.500
13973 ...	10.000
13977 ...	8.500
14	
14006 ...	10.000
14077 ...	8.500
14177 ...	8.500
14179 ...	10.000
14182 ...	10.000
14196 ...	10.000
14242 ...	10.000
14247 ...	10.000
14261 ...	10.000
14266 ...	10.000
14277 ...	8.500
14298 ...	10.000
14348 ...	10.000
14377 ...	8.500
14401 ...	10.000
14477 ...	8.500
14577 ...	8.500
14606 ...	10.000
14641 ...	10.000
14661 ...	10.000
14677 ...	8.500
14706 ...	10.000
14733 ...	10.000
14777 ...	8.500
14877 ...	8.500
14945 ...	10.000
14976 ...	10.000
14977 ...	8.500
15	
15041 ...	10.000
15077 ...	8.500
15102 ...	10.000
15176 ...	10.000
15177 ...	8.500
15228 ...	10.000

PRÊMIOS	CR$
15256 ...	10.000
15271 ...	10.000
15277 ...	8.500
15298 ...	10.000
15330 ...	10.000
15347 ...	10.000
15367 ...	10.000
15377 ...	8.500
15394 ...	10.000
15426 ...	10.000
15437 ...	10.000
15439 ...	10.000
15449 ...	10.000
15477 ...	8.500
15577 ...	8.500
15585 ...	10.000
15631 ...	10.000
15677 ...	8.500
15712 ...	10.000
15769 ...	10.000
15773 ...	10.000
15777 ...	8.500
15797 ...	10.000
15836 ...	10.000
15877 ...	8.500
15894 ...	10.000
15926 ...	10.000
15965 ...	10.000
15977 ...	8.500
16	
16012 ...	10.000
16077 ...	8.500
16115 ...	10.000
16177 ...	8.500
16187 ...	10.000
16277 ...	8.500
16342 ...	10.000
16377 ...	8.500
16395 ...	10.000
16460 ...	10.000
16477 ...	8.500
16577 ...	8.500
16595 ...	10.000
16665 ...	10.000
16677 ...	8.500
16777 ...	8.500
16791 ...	10.000
16855 ...	10.000
16869 ...	10.000
16877 ...	8.500
16888 ...	10.000
16905 ...	10.000
16910 ...	10.000
16957 ...	10.000
16977 ...	8.500

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 8.500

As dezenas 96, 02 e 25 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 8.500

As extrações principiam às 15 horas

225.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 225.ª EXTRAÇÃO

Ano Novo - Vida nova, e.... Novos milhões da Guanabara para você...

RIO LOTÉRICO
AGÊNCIA DE LOTERIAS
JOSÉ COSTA LOTERIAS LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 50 (Junto a venida Presidente Vargas) Telefone: 43-1079

19,50 HORAS
ROBERTO CARLOS
em
"RIO, JOVEM GUARDA"
Participação especial de Wanderléia — Golden Boys — Trio Esperança — Leno & Lilian — Ari Sanchez — The Fevers — Jorge Ben — The Jet Black — Denise Barreto — Cidinha Santos — Deméttrius — Os jovens — Renato e Seus Blue Caps e Ed Carlos

Lembre-se:
6 + 7 = 13
67 o ano do canal 13

Não deixe de ver hoje, às 19h50m no
CANAL 13
o rei coroado da juventude
ROBERTO CARLOS

Ligue a Rio e esqueça... o jovem 13 é pra cabeça!

espetáculos

ZONA SUL

AZTECA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Incêndio de Roma — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
FLORIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — A morte de um pistoleiro — 14 anos.
JUSSARA (28-8257) — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.
KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre.
LAGOA-DRIVEIN — Aguenta a mão (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
METRO COPACABANA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs).
OPERA — Mary Poppins — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Bandido de Kandahar — 14 anos.
PAX — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.
RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 14 anos.
VENEZA — 007 contra o [illegible] — 18 anos.

ANCHIETA — O falso traidor.
BRITANIA — Sangue nas flechas — 14 anos.
ART-MEIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAU — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Hercules contra os dragões — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Pânico em Bangkok — 14 anos.
CASCADURA — Beau Geste — 14 anos.
COIMBRA — Os nove irmãos.
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Fôlias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1405) — Assassino de encomenda — 18 anos.
IMPERATOR — Este Rio que eu amo — Livre.
METRO TIJUCA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs).
MADRID (28-1121) — Beau Gest — 14 anos.
MATILDE — A vingança de Sandokan — 14 anos.
MARAJO — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABA — A espada do conquistador e Socorro.
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MOÇA BONITA — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MAUA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs).
NATAL — David e Golias — 10 anos.
PARAISO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
PARA TODOS — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs).
RAMOS (30-0884) — O homem solitário — 14 anos.
REGENCIA — Mary Poppins — Livre.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
ROSARIO — Hércules contra os dragões.
SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.
S. PEDRO — Mary Poppins — Livre.
VAZ LOBO — O irresistível gozador — 18 anos.

ZONA NORTE

Aldeia — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.

CENTRO

[illegible]

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspenso», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saias», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

TEATRO UNIVERSAL DA BRASILIENSE — De grande valor para o comum do povo e, em especial, para a jovem intelectualidade e os estudantes é a Coleção Teatro Universal da Editora Brasiliense, dirigida e organizada por Sabato Magaldi. Alcança a série mais de 20 títulos, cada um dos quais apresentando introdução, prefácio, tradução, adaptação ou estabelecimento do texto por autoridades na matéria. São pequenos volumes, tipo de bolso, bem impressos, com capas coloridas e atraentes. Entre os autores já divulgados sobressaem Gil Vicente, Máximo Gorki, Shelagh Delaney, Sch. An-Ski, Dumas Filho, Luigi Pirandello, Manuel Antônio de Almeida, Heinar Kipphardt, Brendan Behan, Georg Büchner, Sean O'casey e Gianfrancesco Guarnieri.

LOURENÇO — Propugnando por uma «Literatura do Norte», Franklin Távora escreveu alguns romances que se incorporaram definitivamente à literatura brasileira. Dentro dêsse espírito, escreveu «Lourenço», talvez o melhor dos seus romances, onde assinala ter sido um mal para o Brasil a interrupção da colonização holandesa. Recente lançamento das Edições de Ouro [illegible], introdução e notas de M. Cavalcanti Proença.

OBRAS-PRIMAS DO CONTO MODERNO — [illegible]

LOCAÇÕES NÃO-RESIDENCIAIS — [illegible]

IDÉAS VIVAS — [illegible]

CAETÉ TÊNIS CLUB — [illegible]

COQUETEL DE FIM DE ANO — Durante o coquetel de fim de ano oferecido pela Pireli aos seus revendedores, o Gerente da Divisão Pneus, Engenheiro Guido Borgialli, entrega a Nara Leão uma bandeira de chegada

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.958 — TRAZOM (VILA DKHOMIRIM, RJ)

[Crossword grid with squares numbered 1–15]

Horizontais: 1 — A casa de habitação. — Combater, pelejar. 6 — Sem demora. 7 — Outra coisa. 9 — Época. 10 — Composição poética. 11 — Caminhava. 12 — Sulcar (a terra). 13 — Encher de passageiros de maneira que fique com a lotação completa. 15 — Lírio.

Verticais: 1 — Coligação; aliança. 2 — Milho torrado que se reduz a pó. 3 — Símbolo químico do rádio. 4 — Relativo ao loro. 5 — Aparelho para detectar objetos distantes. 6 — Presidente do Poder Legislativo. 8 — Estudar. 10 — Rezas. 12 — Ave da família dos Larídeos: gaivota. 14 — Sufixo: naturalidade.

Solução do problema n. 3.957
H — Ara — ab — camaeu — maças — catar — adorar — Sa — asa.
V — Ac — canada — amato — araras — bus — acará — cas — [illegible].

x x x

Correspondência: Silvio Alves, rua Riachuelo, 111, Rio, GB

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Embaixador Pascoal Carlos Magno
— Dr. Henrique Pinto Machado
— Prof. Hilário da Silva Passos
— Sr. Gilson de Albuquerque
— Dr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro
— Sr. Celso de Figueiredo
— Sr. Olímpio Guilherme
— Dr. Luis Lara, advogado
— Com. Jorge Osorio Noronha
— Menino Denis, filho do sr. Agenor Nunes de Sousa e da sra. Jaira Carneiro de Sousa
— Srta. Angela Maria, filha do prof. Luis Maria Mac-Dowell e da sra. Nilza Duarte Mac-Dowell.

BATIZADOS

Na igreja de N. S. de Fátima será levado à pia batismal o menino Adriano, filho do sr. Francisco Teixeira da Costa e sra. Maria Teresa da Costa. Serão padrinhos o sr. Lleinto Pinto Xavier e sra. Efigênia Maria Xavier.

CASAMENTOS

— **Srta. Eliane Travassos Vieira-sr. Antônio Luís Teixeira Dantas** — Realizar-se-á, amanhã, dia 14, às 18 horas, na Igreja de São José do Jardim Botânico a cerimônia religiosa do casamento da srta. Eliane filha do sr. Genuino José Galvão Vieira e de sua espôsa Rozilda Travassos Vieira, com o sr. Antônio Luís, filho do sr. Moacir Teixeira Dantas e de sua espôsa Maria Ozana de Oliveira Dantas.

— **Srta. Ivone Lopes-sr. Valdiel Batista de Sousa** — Casam-se, amanhã, às 10 horas, na 1a. Pretoria de Caxias, a srta. Ivone Lopes, filha do sr. Quirino Lopes (falecido) e sra. Dioneia da Silva Lopes e o sr. Valdiel Batista de Sousa, filho do sr. Antônio Batista de Sousa e sra. Abigail do Espírito Santo Sousa.

— **Srta. Maria Lúcia Pires-sr. Ismael Rafael Angelo** — Na igreja do Bom Jesus do Calvário será realizado no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia Pires, filha do sr. Armando Pires e sra. Francelina Pires com o sr. Ismael Rafael Angelo, filho do sr. Ernesto Angelo e sra. Maria Celina Monteiro.

HOMENAGENS

O industrial David Azeez foi homenageado pelo Condomínio do Parque Residencial Laranjeiras, com um almôço, ao ensejo do transcurso de sua data natalícia.

— Por motivo da sua investidura no cargo de presidente do Clube Municipal, será homenageado, pelos seus colegas, amigos e admiradores, amanhã, o dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches. Consta a homenagem, de um almôço no Clube Municipal, às 13 horas, na rua Haddock Lobo, 335-367. Informações com o sr. Art Malmo, Av. 13 de Maio, 13 - 23º and., depois das 12 horas ou com o sr. Jorge Gama Matos. — Tels.: 54-3096 ou 32-2122.

COMEMORAÇÕES

O Ministério da Aeronáutica comemora, no próximo dia 20, o 26º aniversário de criação.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Paulo Vieira Nunes — 11h e 30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Maria Lica Pereira Doyli — 19 horas. Matriz do Cristo Redentor.
Guerino Buffoni — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Agapita Elglesabal — 10h e 30m. Catedral.
Roberto Vicente Barberó — 9 horas. Igreja Santa Mônica, Leblon.
Tony Wakim — 9h30m. Matriz de N. S. do Líbano.
Isa Barros Pinto — 9 horas. Igreja N. S. das Mercês.
Amância de Carvalho Monteiro — 10h30m. Igreja Candelária.

Convenção Latino-Americana de Vendas da Universal no México

A fim de participarem da Convenção Latino-Americana de Vendas da Universal, a realizar-se na corrente semana, em Acapulco, no México, partiram para aquela cidade os Srs. Rudi Gottschalk, diretor-gerente da Universal Filmes do Brasil, e Enderson de Figueiredo, gerente de vendas da mesma companhia. Um dos principais objetivos da convenção é programar os grandes lançamentos da Universal para 1967 dentre os quais se destaca o filme de Charlie Chaplin, «A Condêssa de Hong Kong». Na gravura, um flagrante do embarque.

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

Seria a glória das glórias
Se, um dia, alguém me dissesse,
Ter chorado, neste mundo,
Lendo um verso que eu fizesse

ADELMAR TAVARES.

CONSELHO

A limpeza das toalhas plásticas deve ser feita com água morna e sabão. Deixam-se as mesmas de môlho e, depois de algum tempo, enxáguam-se em água limpa.

BELEZA

Quando comprar sabão para o rosto, escolha-o de acôrdo com a qualidade de sua pele: sêca, natural ou oleosa. O sabão ideal deve ser suave, puro e emoliente.

ELEGANCIA

Em se tratando de vestidos, bôlsas, tecidos, agasalhos, sapatos, cintos, etc., jamais adquira aquilo que primeiro lhe chamou a atenção. De modo geral, os artigos vistosos dificilmente combinam com os acessórios que possuímos, além de se tornarem «batidos» dentro de pouco tempo.

PENSAMENTO

O amor desculpa muitas coisas, o amor próprio, nenhuma. **Paulo de Kock.**

BOAS MANEIRAS

Não se deve falar num tom tão baixo que mais pareça um segrêdo, como também num tom tão alto que provoque escândalo, pois que os extremos são sempre censuráveis.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Bôlo pique-nique: 3 ovos, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de maizena, 1 xícara de manteiga, 1 colher de fermento, 1 xícara de leite. Bata a manteiga com as gemas até ficar esbranquiçada; junte o açúcar e continúa a bater. Misture, alternadamente, o leite a farinha de trigo peneirada com o fermento e a maizena junte afinal as claras batidas em neve, misturando levemente. Asse em fôrma untada e em forno brando.

CURIOSIDADE

A língua que se fala no Japão é sonora e harmoniosa, terminando a maior parte das palavras por vogais. É especial das populações japonesas e constitui a língua francamente nacional. Todavia, os japoneses têm e falam o chinês com pronúncia diferente. Possuem, além disso, uma escrita que lhes é peculiar, mas onde entram, às vêzes, formas sino-japonêsas. A sua literatura é das mais ricas, mas é ainda pouco estudada pelos orientalistas europeus.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

Ser tratada e conservar êsse trato é mais que uma necessidade, é um dever. Quantas mulheres, depois de casadas, começam a se descuidar de seu aspecto físico e, quando o marido lhes chama a atenção sôbre isso, se zangam e ficam amuadas, dizendo não terem tempo para gastar com essas futilidades! É isso um êrro, pois mesmo que tenham as espôsas de cuidar das tarefas domésticas, sempre resta um tempinho para que se tratem, mostrando um pouco de vaidade e coquetismo, coisa que sempre agrada aos maridos. Com êsse pequeno cuidado, manterão sua boa aparência, não precisando, mais tarde, terem ciúmes do espôso, quando perceberem que êles são admiradores da beleza feminina...

TEATROS

FARISEA SURPREENDEU COM O MELHOR APRONTO DE ONTEM: 360 EM 21"

Apesar das chuvas, que encharcaram as pistas, muitos animais aprontaram para a corrida de amanhã, merecendo destaque a partida de Fariséa, que surpreendeu com 21" cravados para os 360. Outros bons aprontos foram anotados, mas nenhum agradou tanto quanto a partida de Fariséa que, pelo jeito, vai dar uma canseira nos adversários.

Os aprontos de ontem foram realizados em pista de areia encharcada, o que não impediu que algumas boas marcas fôssem anotadas durante os exercícios. Fariséa, Talisca, Gava, Frisson, Drive-In e Kitty-Fox foram alguns dos parelheiros que realizaram bons tempos. Fariséa, na direção de Tinoco, percorreu 360 em 21" cravados, arrematando com ótima ação e marcando 11"3/5 nos derradeiros duzentos. Basta confirmar e Fariséa será das primeiras nos 1.300 metros do terceiro páreo da corrida de amanhã. Talisca, anotada na mesma carreira, também deixou lisonjeira impressão com 37" cravados nos 600. O titular do «stud» Sic's, que assistiu, com a reportagem do «DN», o apronto da pilotada de J. Borja, afirmou que Talisca tem muitas possibilidades de vitória, principalmente se a corrida fôr realizada na lama, pista onde ela rende o máximo.

Gava, no freio de Antônio Ricardo, marcou um dos bons tempos de ontem: 36"3/5 para os 600, terminando tocada, mas correspondendo no final. E' verdade que ela chegou com tudo, mas assinalou boa marca bem superior aos demais aprontos anotados. Frisson, uma das fôrças do quinto páreo, agradou pela facilidade com que arrematou. O tempo não foi grande coisa, mas Frisson finalizou floreando alegremente e pela cêrca externa. Drive-In cravou 45" nos 700, galopando fácil e contido pelo J. Terres, que substituiu Paulo Alves, ausente nos aprontos de ontem.

Pelo que mostrou no apronto, Kitty-Fox pode perfeitamente repetir seu último triunfo. Assinalou [illegible] para os 600, correndo fácil e finalizando em pouco mais de 12". Continua em grande forma, tendo boa dose de chance. Para o mesmo páreo, aprontaram Fe[illegible] em 25", suavemente, para os 360: Ortiga, 2[illegible]", correndo firme no freio de Antônio Ricardo, e Loirita, 46" [illegible] 700, finalizando regularmente.

Gostamos muito do apronto de Dioring: 700 [illegible] 45"3/5, floreando largo em tôda reta de chegada. [illegible]temosa, pela extrema facilidade, impressionou [illegible]ramente, com 55" nos 800 e Virajuba, che[illegible] em menos de 53" para os 800. Estoniano, [illegible]do por acaso, com Molicho, deu autêntico passeio [illegible] frente do cavalo, em 46", finalizando visìvelmente [illegible]trariada pelo Hodecker.

Gava, conforme já mencionamos, marcou 36"[illegible] nos 600, correndo tocada, mas com bom final. Para o mesmo páreo, Tabaúna também agradou em cheio, [illegible] 45", fàcilmente, ao lado de Salvatore. Glíptica [illegible]preendeu, com 45", para os 700, a puro galope. Baile[illegible] com um dos melhores trabalhos de distância, [illegible] aprontou para tempo, tendo apenas galopado alegremente, sem preocupação de tempo. Vila Izabel arrematou muito à vontade em 48" para os 700, e Belinga[illegible]ville, 38", firme, nos 600.

Mujalo e Duo Arisco-Gorino São as Melhores de A. Araújo

Arthur Araújo conta com excelentes inscrições nas corridas dêste fim-de-semana e pode ganhar algumas carreiras, podendo ser destacadas como as que reúnem maiores possibilidades. Fração, amanhã, e Mujalo Rangpur e Arisco, no domingo. Fração, apesar de sua reconhecida ojeriza pela pista de areia, atravessa excelente fase de treinamento e caiu muito de turma, já que vinha se colocando entre éguas de melhor categoria. Por outro lado, a defensora do «stud» Joaquim Lopes vai abordar um percurso favorável, os 1.600 metros, distância que não é do agrado da maioria de suas rivais. Fração aprontou, na manhã de ontem, os 600 metros em 41", apenas de carreirão, evidenciando perfeita forma.

Para a reunião de amanhã, o preparador paulista contará, ainda, com a inscrição de Estilheira, égua que não vem confirmando os bons trabalhos que produz. Ainda domingo último, Estilheira atuou abaixo da crítica, pois chegou num quarto lugar muito longe das três primeiras, atuação que deixou seu treinador decepcionado, já que contava, inclusive, com a vitória de sua pensionista. Voltando a inscrever Estilheira na corrida de amanhã, Araújo objeta tão-sòmente fazer um teste com sua pupila, após aprontá-la na base do suave — 39" para os 600 — Caso Estilheira volte a fracassar, o treinador a submeterá a um descanso reparador.

MAIS AGUERRIDO

No domingo, Arthur mandará à raia, o potrinho Mujalo, que estreou domingo último com um excelente terceiro, mostrando velocidade, Rangpur, e a parelha Arisco-Gorino. São quatro ótimas inscrições e Araújo não faz segrêdo de suas esperanças em vê-los vitoriosos. E diz com entusiasmo:

— Mujalo atuou muito bem na estréia, quando contava com uma passada apenas na distância. Agora, mais aguerrido, quero crer que será um candidato muito credenciado à vitória. Rangpur é outro que merece muita confiança, mormente pelo fato de estar alistado num páreo em 1.400 metros. Reconheço que em seu páreo há outros concorrentes com elevadas possibilidades, mas estou contando com a vitória de Rangpur, que atravessa ótima fase de treinamento.

Finalizando, disse Araújo que a parelha Arisco-Gorino deverá se impor nos 1.300 metros do sétimo páreo. Ambos vêm de [illegible] na turma e o páreo [illegible] bem melhor para seus [illegible]los, esperando, inclusive, prevalecimento da dobra[illegible]nha onze.

Araújo conta com ótimas inscrições nas corridas de amanhã e domingo e pode ganhar algumas carreiras, principalmente através de Mujalo e Arisco, fôrças absolutas dos páreos em que se acham anotados.

EXTRA DRY VOLTA COM BOAS POSSIBILIDADES

Extra-Dry, retornando com boas possibilidades, pode vencer o quinto páreo de domingo, cujo programa, com montarias, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

N. Ks.

1—1 [illegible], H. Vasconcel. 1 5[illegible]
2—2 Intimado, M. Andrade . 5 5[illegible]
Miss Crazy, Não corre 6 52
3—[illegible] Sarajana, F. Per. Fº — 53
[illegible] Cupidon, J. [illegible] . 3 55
4—[illegible] Fair King, F. Estéves 1 55
[illegible] Amotare, J. Borja . 2 53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

N. Ks.

1—1 [illegible], O. Cardoso — 56
2 Marocas, R. Carmo . — 53
2—3 Cantarola, A. Ramos . — 57
4 Jazida, Não corre . — 52
3—5 Majô, P. Lima ...... — 5[illegible]
6 Fair Miss, F. Menezes 2 54
4—7 Bela Luiza, J. Santos — 56
8 Cambroeira, A. Marçal 1 55
9 Escôlha, D. Moreira . — 55

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.

1—1 Dr. F. Pereira Fº ... — 57
2 Celso, O. Cardoso 1 57
2—3 F. da Vila, D. P. Silva — 57
4 Maladrout, S. M. Cruz . — 57
3—5 Carinho, A. Machado . — 57
6 Kopenick, J. Machado . — 57
4—7 Vapua, J. B. Paulielo . — 57
8 Regamuffin, J. Ped. Fº — 57

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.

1—1 Aná, J. Negretto ... — 57
2 Bertie, S. Silva ... — 57
2—3 Cendrillon, F. Per. Fº .. 57
4 Jareta, C. Morgado .. 1 57
5 Dolinha, J. Borja ... — 57
3—6 Gigue, A. Ramos ... 6 57
7 La Rota, R. Carmo .. 2 57
8 Cantendina, Não corre . — 57
4—9 Verzel, A. Ricardo .. 2 57
10 Charolesa, O. Cardoso . — 57
[illegible] La Corneta, J. Brizola . 5 57

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

N. Ks.

1—1 Haval, O. Cardoso ... — [illegible]
2 Descarte, J. Queiroz . 2 57
2—3 Extra-Dry, A. Ricardo — 54
4 [illegible]-Street, F. Estéves — 55
3—5 Imp. Ricardo, S. Silva 3 57
6 Lorrain, J. Pedro Fº . — 54
4—7 Lincoln, J. Pinto ... 1 5[illegible]
[illegible] Lieutenant, J. Borja — 56

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.

1—1 Lenalo, O. Cardoso .. 6 56
2 Laramie, A. Ricardo . 4 56
2—3 Lomapu, F. Estéves . 1 56
4 L. de Bagé, R. Carmo 2 56
3—5 El Ciclon, P. Alves . 7 56
6 Indefinido, J. Terres . — 56
4—7 Ecarté, C. Morgado . 5 56
8 Havane, D. P. Silva . 3 56
[illegible] Angico, J. Machado . — 56

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial) — (Betting).

N. Ks.

1—1 Blazon, J. B. Paulielo 5 60
2 Nointot, Não corre ... 2 52
2—3 Rangpur, J. Pedro Fº — 54
4 Lombardo, J. Carlindo . 1 54
3—5 Caruá, O. Cardoso ... — 57
6 Kamel, F. Estéves ... 6 53
4—7 Estheta, A. Ricardo . — 54
8 Massari, D. Netto ... 4 52
[illegible] Cerô, F. Maia 3 53

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Arisco, A. Ramos ... 4 56
[illegible] Gorino, H. Vasconcellos 6 56
2 Honest Man, R. Penido 7 56
2—3 P[illegible]eu, J. Brizola . 3 56
4 Birbante, S. Silva ... — 56
5 W. Buster, J. B. Paul. — 56
3—6 Witty, O. Cardoso . — 56
7 Micir, J. Santana .. 9 56
8 Cheiô, P. Alves ... 2 56
4—9 Querozene, X. X. 1 56
10 Dunhill, J. Terres .... — 56
11 Iveco, L. Carlos 5 56
[illegible] Hanover, J. Borja 8 56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Cierlesto, C. Morgado ... 58
2 Zar, R. Penido ... [illegible]
2—3 G. Hound, A. Ricardo ... [illegible]
4 Kingle, F. Clemente . 2 [illegible]
[illegible]

Cinqüenta e dois cronistas de turfe reuniram-se anteontem na sede da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, para eleger o Conselho Deliberativo, com podêres para escolher o nôvo mandatário da entidade no período de dois anos. Duas chapas, uma pelo lado da situação e a outra pela oposição, esta chamada de Ala Renovadora, concorreram ao pleito, registrando-se a vitória da chapa oposicionista por trinta e dois votos contra 26. Na noite de ontem, o Conselho Deliberativo da oposição, eleito, tomou posse, sob a presidência do cronista Jorge Campos que, em o assentimento geral, designou o nome de José Carlos de Araújo Morais para a presidência da ACTRJ no período de dois anos, findos os quais, o Conselho voltará a apresentar um nôvo presidente paar a entidade.

José Carlos de Araújo Morais, jovem cronista do Jornal do Brasil, cuja plataforma administrativa não deixa dúvidas quanto à sua intenção de dar o maior de seus esforços no sentido de fazer cumprir um programa, hàbilmente traçado, visando, acima de tudo, o bem-estar da classe dos cronistas.

—:0:—

Após o pleito da ACTRJ, cabe-nos um registro, dos mais gratos: jamais tivemos a oportunidade de observar um clima tão cordial e cavalheiresco nas eleições da entidade, desde a sua fundação. Vencedores e vencidos confraternizaram-se irmãmente, numa demonstração de elevado espírito de compreensão e entendimento. Daniel Fontoura e Juracy Araújo, presidente e tesoureiro da gestão passada e que concorriam ao pleito para um nôvo período administrativo da entidade, foram pródigos de gentileza e atenções para com os vencedores, desejando-lhes felicidade na direção dos destinos da ACTRJ.

—:0:—

- Albênzio Barroso, líder dos jóqueis de Cidade Jardim, foi suspenso pela Comissão de Turfe, até o dia 17. Esta suspensão fôra imposta pelo «starter».

—:0:—

- As obras das modernas instalações elétricas no Hipódromo de Monterrico, no Peru, estão pràticamente terminadas. O J. C. do Peru pretende, portanto, realizar as suas corridas noturnas dentro em breve, já estando assentado que as reuniões serão iniciadas às 17h45m e com os seus términos determinados para as 22 horas.

—:0:—

- Na noite de 3ª feira, o fabuloso freio Luis Rigoni embarcou para os Estados Unidos, em viagem de recreio.

—:0:—

- Após realizarem as primeiras corridas em Buenos Aires, nos Hipódromos de San Isidro e Palermo, desponta nas estatísticas o jóquei Justo Benitez com 6 vitórias, segundo do campeão de 66, A. [illegible]

Fides é Bem Indicada na Corrida de Amanhã

Fides, bem amparado pelo retrospecto, é bem indicada na corrida de sábado, cujo programa, com montarias oficiais, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.

1—1 Las Palmas, F. Per. Fº — [illegible]
2 Atalhos, O. F. Silva . 1 57
2—3 Catemosa, H. Vasconc. — 57
4 Dioring, J. Terres ... — 57
3—[illegible] Diana, A. M. Cunha — 57
6 Estoniana, A. Hodeck. — 57
4—[illegible] Fração, A. Ricardo . — 57
[illegible], J. Tinoco . — 57

2º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.

1—1 Fides, [illegible] ... 4 56
2—2 [illegible], J. Machado . — 52
3 [illegible], A. Ricardo . 3 56
3—[illegible] La Grandia, F. Per. Fº 2 56
[illegible], D. P. Silva 1 5[illegible]
4—6 Estilheira, A. Ramos . — 56
7 [illegible], M. Andrade 5 52

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.

1—1 Sarita, A. Ricardo ... — 58
2—2 Torina, J. B. Paulielo 1 53
3 Fariséa, J. Tinoco .. 2 56
3—[illegible] Lútane, O. Cardoso ... — 53
[illegible] Ratagiro, J. Machado .. — 50
4—5 Talisca, J. Borja .... — 51
[illegible], A. Ramos .. — 53

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.

1—1 Gava, A. Ricardo .. 3 56
2 Tabaúna, H. Vasconcel. — 56
2—3 Glíptica, J. Machado . — 56
4 Gib, J. Borja . . 1 56
3—5 Baile[illegible], F. Estéves .. 1 56
6 V. Izabel, O. Cardoso 5 56
4—7 Lner, J. Negretto . — 56
8 Belingueville, P. Alves 2 56
9 Aliabene, J. Pedro Fº 8 56

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.

1—1 Fleca, F. Pereira Fº — 5[illegible]
2 Montecampo, A. Ramos — 5[illegible]
2—3 Frotton, O. Cardoso . [illegible]
4 Drive-In, P. Alves . [illegible]
[illegible] Mesgo, J. Borja [illegible]
3—5 Frisson, [illegible]
[illegible]

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.100 METROS — CR$ 1.[illegible]

[illegible]

2 Pralinete, P. Alves .. — 57
2—3 Paltree, J. Machado . 1 57
4 Elione, A. S. Silva .. — 57
3—5 Ortiga, A. Ricardo .. 2 57
6 Estória, J. Terres 4 57
7 Escutoleta, A. Marçal . — 57
4—8 Kitty-Fox, A. Machado 6 57
9 Loirita, J. B. Paulielo 3 57
[illegible] Munição, O. Cardoso . — 57

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Hiawatha, J. B. Paul. 2 56
2 Bâmo Cohen, J. Pedro F. 7 56
3 Dielabah, F. Per. F. — 56
2—4 Groelândia, J. Martins 3 56
5 Quelidonia, J. Tinoco .. — 56
6 Claudia, A. Machado . — 56
3—7 Lanna, C. Morgado . 56
8 Vista Linda, J. Mach. 5 56
9 Happy Climax, J. Borja 4 56
10 Querubina, J. Ramos .. 3 56
4-11 Gôdo, A. Ramos .. — 56
12 M. Gatinha, J. Baffica 1 56
13 Farlady, A. Reis 9 56
[illegible] Razin, P. Alves 10 56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

1—1 Depex, A. Ricardo — 57
2 Foxbridge, M. Andrade — 57
3 Ho-Nan, J. Terres 8 57
2—4 Molicho, D. Netto .... — 57
5 Mignaro, P. Lima ... 2 57
6 Tartufo, S. M. Cruz 11 57
7 Frecandó, R. A. Pinto 9 57
3—8 Salvatore, J. Pedro Fº 1 57
9 Sotero, D. P. Silva .. — 57
10 Kwan, S. Silva 6 57
11 Aydir, J. Borja 5 57
4-12 Hippo, J. Santana .. 10 57
13 [illegible], M. Nielewiski [illegible] 57
14 [illegible], L. Corrêa [illegible] 57
15 Grecian, J. Queiroz 4 57

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

N. Ks.

1—1 [illegible], A. Ramos [illegible]
2 [illegible], J. B. Paulielo [illegible] 56
3 [illegible] Ruiz, P. Alves 1 56
[illegible]

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Ivan, F. Esteves
2º — Hajibe, J. P. Filho
3º — Leizo, I. Oliveira
Vencedor: (4) Cr$ 16. Dupla: (13) Cr$ 26. Placês: (4) Cr$ 11, (1) Cr$ 11, (9) Cr$ 14.
Não correu: Balcano.

SEGUNDO PÁREO

1º — Saturday, M. Andrade
2º — Atabor, J. Santos
Vencedor: (1) Cr$ 19. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (1) Cr$ 13, (2) Cr$ 14.
Não correu: Libério.

TERCEIRO PÁREO

1º — M. Cambalhota, O. F. S.
2º — Ana Maria, F. P. Filho
Vencedor: (8) Cr$ 58. Dupla: (24) Cr$ 55. Placês: (8) Cr$ 26, (3) Cr$ 20.
Não correu: Noyelle.

QUARTO PÁREO

1º — Escaldado, A. Ramos
2º — Jimba-Loo, J. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 24. Dupla: (14) Cr$ 2[illegible]. Placês: (1) Cr$ [illegible] Cr$ 1[illegible]
Não correu: [illegible]

QUINTO PÁREO

1º — [illegible] C. [illegible] Car.
2º — M. [illegible], J. Graça
Vencedor: [illegible] Cr$ 26. [illegible]
Cr$ 28.
Não correu: Vareio.

SEXTO PÁREO

1º — Cameu, C. R. Carvalho
2º — Crispim, J. Silva
3º — Armadilha, N. Lima
Vencedor: (8) Cr$ 61. Dupla: (34) Cr$ 73. Placês: (8) Cr$ 14, (6) Cr$ 13, (1) Cr$ 12.
Não correu: Dona Ilka.

SÉTIMO PÁREO

1º — Trovão, J. Reis
2º — Pianista, A. Ricardo
3º — Sorridente, O. F. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 37. Dupla: (12) Cr$ 111. Placês: (1) Cr$ 19, (3) Cr$ 23, (2) Cr$ 60.

OITAVO PÁREO

1º — Judex, J. B. Paulielo
2º — Majesté, R. Carmo
3º — Cantilever, A. Ramos
Vencedor: (9) Cr$ 135. Dupla: (24) Cr$ 51. Placês: (9) Cr$ 46, (3) Cr$ 17, (8) Cr$ 73.
Movimento geral de apostas: Cr$ 255.404.840.

Resultado Final do Concurso do CCET

Classificação final dos primeiros colocados nos concursos realizados pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, em 1966:

TAÇA «LINNEO DE PAULA MACHADO»

1 — Paulo Affonso .... 1[illegible] — 1[illegible]
2 — Antônio Nobre Filho .... 181 — 1[illegible]
3 — Paulo Câmara .... 1[illegible] — 1[illegible]
4 — Guilherme Macedo .... 17[illegible] — 1[illegible]
5 — Carlos Barroso .... 17[illegible] — 1[illegible]
6 — Heitor de Lima e Silva .... 1[illegible] — 1[illegible]
7 — Rubens P. Souza .... 1[illegible] — 1[illegible]
8 — Sérgio F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]
9 — Cláudio F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]
10 — Mário L. F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]

TAÇA «JOSÉ CASAES»

1 — Paulo Affonso .... 1[illegible] — 1[illegible]
2 — Paulo Câmara .... 1[illegible] — 1[illegible]
3 — José M. Neves .... 161 — 1[illegible]
4 — Cláudio F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]
5 — Vicente Neiva Filho .... 161 — 1[illegible]
6 — Rubens P. Souza .... 1[illegible] — 1[illegible]
7 — [illegible] F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]
8 — [illegible] L. F. Lima .... 1[illegible] — 1[illegible]
9 — [illegible] de Carvalho .... 1[illegible] — 1[illegible]
10 — Rubem Jopitica[illegible] .... 1[illegible] — 1[illegible]

—:0:—

No corrente ano, êstes concursos [illegible]

Jôgo da Medicina no Maracanã Chegou ao Final

Candidatos na Espera: 3391 Brigam Por 480 Vagas

O MARACANÃ foi palco de um jôgo diferente nos últimos dias quando milhares de jovens se reuniram para uma disputa — onde não vale o chute — em que a sorte pode ser decisiva, mas o placar não pode passar de 180 tentos: acontece que encerraram-se, ontem, naquele estádio, os exames do vestibular de medicina, com a prova de química e, agora, os 3.391 vestibulandos que compareceram ao Marancanã vão ficar na arquibancada de espera, e a lista dos 480 classificados poderá sair no próximo dia 27.

«Não houve possibilidades de quebra de sigilo, pois as provas estavam guardadas e lacradas desde novembro, quando foram preparadas», lembrou o professor Leme Lopes, e sôbre a questão de excedentes, transformada em drama no ano passado, frisou que «o critério classificatório impedirá que isto se registre novamente», e ainda mencionou o método de correção, pondo-se em defesa do cérebro eletrônico: «E' preciso não desmoralizá-lo, pois êle não erra, e quando há alguma falha, é do operador».

CORREU BEM

Ao contrário do concurso de habilitação de Engenharia, onde a quebra do sigilo de uma prova já exigiu a abertura, inclusive, de um inquérito, as provas do vestibular de Medicina transcorreram em perfeita ordem reinando um entrosamento entre os coordenadores, fiscais e alunos, embora não houvesse a mesma calma: devido ao pequeno número de vagas, os vestibulandos, na maioria dos casos, sempre se mostravam apreensivos e nervosos.

Dos 3.505 que se inscreveram para as provas, apenas 3.391 compareceram à última, de Química, realizada ontem, e essa abstenção é normal — também nos anos anteriores se registraram —, pois muitos alunos desistem depois de terem efetuado os primeiros exames.

O CÉREBRO

«Não se aflijam os alunos, pois a correção está processando-se com muito cuidado e critério, e a contagem de pontos será feita pelo cérebro eletrônico».

O conselho é formulado pelo professor Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, que se colocou na defesa do cérebro: «E' preciso não desmoralizá-lo, pois seu trabalho é perfeito, e quando se registra alguma falha, deve ser atribuída ao operador».

Sôbre a lisura dos exames, lembrou: «As provas estiveram bem guardadas, e não houve possibilidade de quebra de sigilo. Quanto à fiscalização, também não houve problemas, pois distribuímos o Maracanã em várias divisões, cada uma com cinco setores e um chefe, e em cada setor colocamos um outro chefe, com mais cinco fiscais».

Assim, reduziam-se as possibilidades de tentativas de se colar, mas não é só, e quem explica é ainda o professor Leme Lopes: «Dêsses cinco fiscais, quatro eram fixos e um volante, e as 221 pessoas responsáveis pela fiscalização, fizeram um trabalho perfeito».

OS EXCEDENTES

Ninguém se esqueceu do drama em que se transformou o caso dos excedentes, no último ano: os alunos foram para a rua, acamparam no pátio do MEC, bateram às portas das autoridades, saíram em passeata e acabaram dentro das escolas.

Êste ano foram pensados todos os detalhes e, na opinião do diretor da Faculdade Nacional de Medicina, não há possibilidades de excedentes, e justifica: «Existem 480 vagas, que serão preenchidas pelos melhores classificados, e a seleção não será feita pela média».

FALA ALUNO

O «Diário Escolar» ouviu vários vestibulandos, entre os quais o aluno Pedro Humberto, que frisou estar contente com o nível de suas provas, embora tenha ressaltado: «Pelo menos, uns 60% de meus colegas se encontram bem preparados».

Acha, igualmente, que dois fatôres são decisivos para os concorrentes: um dêles é a oportunidade, e o outro é a calma para a realização das questões, o que nem sempre é fácil de se conseguir devido à grande competição existente: «As provas foram boas para os que estão preparados», acentuou.

Por outro lado, o aluno José Bento de Assis Neto, um dos primeiros a terminar o exame de Química, ponderou: «A prova de hoje foi a mais difícil para mim, e deposito minhas esperanças nas provas anteriores».

Acrescentou: «As provas êste ano foram realizadas no mesmo período que em São Paulo, e isto evita a concorrência dos paulistas, aumentando nossas oportunidades». E concluiu, como que traduzindo a palavra de todos seus colegas: «Lamento que haja um número tão reduzido de vagas, sobretudo num país tão carente de médicos».

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1953

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL Nº 2/66

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

De ordem do Senhor Professor em exercício na Direção da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado da Guanabara, faço público que as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Serviço Social, em 1967, estarão abertas nesta Secretaria, na rua Fonseca Teles, nº 121, 3º andar, no período de 2 a 23 de janeiro, de 8 às 13 horas, menos aos sábados.

Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, requerimento instruído com os seguintes documentos:

a) certidão de registro civil ou do registro da mesma em Cartório de Títulos e Documentos, provando idade mínima de 18 anos completos;
b) carteira de identidade;
c) atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas, com os respectivos endereços e profissão, devendo os signatários ser, preferencialmente, professôres em exercício;
d) prova de quitação com o serviço militar, para os candidatos do sexo masculino;
e) prova de conclusão do curso secundário;
f) fichas modêlo 18 e 19 (três vias);
g) três retratos 3x4;
h) atestado de sanidade física e mental, em papel de receituário;
i) abreugrafia;
j) pagamento da taxa de inscrição no valor de .... Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros).

Todos os documentos deverão trazer firma reconhecida.

As vagas são em número de 80, sendo 40 no turno diurno e 40 no noturno. Aos candidatos será assegurado, durante cinco dias, a partir da publicação do resultado, o direito de escolha do turno, na ordem da classificação, até o limite das vagas.

O Concurso será realizado a partir de 15 de fevereiro de 1967, em local e horários prèviamente anunciados.

Constará o Concurso de provas escritas de: 1) Português; 2) Francês ou Inglês (conforme opção do candidato no ato da inscrição): História. Tais provas serão eliminatórias, sendo considerado habilitado o candidato que obtiver nota mínima equivalente a três em cada prova e média global não inferior a quatro. Se os candidatos habilitados forem em número superior ao das vagas, serão os mesmos submetidos a uma prova de classificação, a qual versará sôbre Geografia Humana do Brasil, fazendo-se a classificação final pelas notas conferidas na prova classificatória.

As provas obedecerão aos programas e normas constantes da Portaria nº 29/65, baixada pelo Diretor em exercício desta Faculdade.

Secretaria da FSS, em 22 de dezembro de 1966

ZULEIKA VERLANGIERI DE OLIVEIRA
Chefe de Serviço

VISTO:
PROF. NEY CIDADE PALMEIRO
Diretor em Exercício

COLÉGIO ESTADUAL ANDRÉ MAUROIS

Os candidatos aprovados no Exame de Admissão deverão apresentar, com urgência, os seguintes documentos:

a) Atestado de sanidade física e mental, passado por médico particular (com firma reconhecida);
b) Abreugrafia.

A época da matrícula será divulgada oportunamente.

Secretário Examina Plantas

O Govêrno do Estado vai construir no Jardim Botânico uma nova escola para solucionar o problema de vagas existentes naquele bairro. O prédio do nôvo centro de ensino terá 5 andares, auditório-cinema, elevador e refeitório. Na foto, o Secretário de Educação, prof. Benjamim de Moraes, quando examinava, com o diretor da firma CONSTRUÇÕES TÉCNICAS CONSTER LTDA., Dr. Alfredo Pinto Neto, as plantas da obra.

Aragão já teve contato com educadores, e vai dar balanço hoje

Aragão Lembra Planos Para Ensino no Encontro de Secretários Hoje

BRASÍLIA, 12 (Da Sucursal) — O ministro Moniz de Aragão, pouco depois de sua chegada, entrou em contato com os secretários de Educação reunidos por iniciativa do INEP, inteirando-se dos esquemas de trabalho já realizados na conferência, que amanhã se encerrará com a assinatura de convênios relativos ao Plano Nacional de Educação, quanto aos fundos nacionais de ensinos primário e médio, bem como à cota-parte do MEC referente ao salário-educação de 1967.

SEIS GRUPOS

O plenário da conferência foi dividido em seis grupos de trabalhos técnicos, que permitiram a presença dos observadores dos governos estaduais a se iniciarem em 31 do corrente em oito Estados. Tais grupos se denominaram: 1) Financiamento da Educação (INEP e DNE); 2) Cursos de Aperfeiçoamento do INEP; 3) Assistência Técnica do INEP. 4) Pesquisas e Levantamentos do INEP e Diretoria do Ensino Superior do MEC; 5) Ensino Técnico e Formação Profissional (DEI e DEC); 6) Ginásios Orientados para o Trabalho e os Programas da Diretoria do Ensino Secundário do MEC para 1967. Neste último grupo debateram o assunto os secretários de Educação de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara, além dos observadores dos Estados de São Paulo e de Sergipe.

Na sessão plenária matutina, falaram os secretários de Educação dos Estados do Pará, sr. Aci Barros Pereira; do Acre, sr. Audenor Chaves, que representou o titular da pasta, e Lúcio Melo, do Ceará. A sessão foi presidida pelo professor Gildásio Amado. Os representantes dos Territórios Federais presentes ao conclave insistiram com as autoridades federais quanto à necessidade de se vir a dar o máximo de atenção ao plano de construção e funcionamento das escolas primárias de fronteiras. O representante de Rondônia, sr. Herbert Alencar, chegou a afirmar que tal programa é Obra de Salvação da Dignidade Nacional.

Tesoureiro do Convênio só Pode Ser Designado Pelos Americanos

A palavra do secretário de Estado norte-americano será decisiva para o encaminhamento dos problemas financeiros relacionados com a «Comissão para intercâmbio educacional Brasil—Estados Unidos», e um dos itens do convênio firmado pelo Itamarati estabelece que «a nomeação do tesoureiro, ou de seu substituto deve ser aprovada pelo secretário de Estado dos EUA, e o tesoureiro ou seu substituto designado depositará os fundos recebidos em uma instituição ou instituições depositárias, designadas pelo secretário de Estado».

Com o objetivo de reformular a ação da antiga comissão Fulbright, essa nova comissão foi constituída por convênio firmado entre o embaixador Pio Correia — pelo Brasil — e embaixador John Tuthill — pelos Estados Unidos —, e entre suas finalidades, figura o financiamento de estudos, pesquisas, instrução, e outras atividades educacionais, em benefício dos cidadãos norte-americanos e brasileiros».

AS TAREFAS

Firmado, recentemente, êsse convênio ainda não foi divulgado e sua finalidade foi reformular a linha de ação da antiga comissão Fulbright, embora sejam mantidos — em têrmos gerais — os objetivos da tarefa a ser desempenhada pela nova comissão.

Além de financiamento de estudos, pesquisas, figura também o financiamento de visitas de professôres e estudantes dos dois países, entre si, e um dos itens prevê também «financiamento de outros programas e atividades educacionais e culturais correlatos».

Embora seja constituída por dez membros — cinco dos quais brasileiros, e os outros cinco, norte-americanos —, há algumas restrições no convênio, que passa às mãos do secretário de Estado daquêle país a decisão de alguns assuntos.

Eis a íntegra, por exemplo, do item 5, do artigo segundo daquele convênio: «Autorizar o tesoureiro da comissão ou seu substituto por ela designado, a receber fundos a serem depositados em contas bancárias em nome da comissão. A nomeação do tesoureiro ou de seu substituto deve ser aprovada pelo secretário de Estado dos EUA, o tesoureiro ou seu substituto designado, depositará os fundos recebidos em uma instituição ou instituições depositárias, designadas pelo secretário de Estado».

Convocação

Os candidatos aprovados no exame de admissão à primeira série ginasial devem comparecer ao Centro de Saúde Escolar Dr. Oldan — rua Desembargador Isidro, 144 às 9 horas para exame médico, obedecendo à seguinte escala:

Dia 11 — inscrições de 2 a 61; 13 — inscrições de 62 a 153; 16 — inscrições de 154 a 263; 18 — inscrições de 265 a 351; 23 — inscrições de 452 a 586; e dia 25 — inscrições de 359 a 451.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 30º aniversário de criação do SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES do Ministério da Educação e Cultura, a Chefia convida todos funcionários e ex-funcionários do referido Serviço e demais pessoas a assistirem à missa que manda celebrar, hoje, sexta-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia.

Maria Judith Granado Paranhos

(MISSA DE 7º DIA)

Mario da Rocha Paranhos, filhos, genros, noras, netos e sobrinhos, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Manuela Granado Vieira de Castro e família, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da boníssima alma de sua esposa, mãe, sogra, avó, tia e irmã MARIA JUDITH, mandam celebrar, amanhã, dia 14, sábado, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de [illegible]

RENGA É QUEM DIZ COMO É QUE ALBERT VAI JOGAR

ALBERT teve sua permanência prolongada, a fim de participar dos dois amistosos contra o Vasco da Gama — domingo e quarta-feira — e saberá no apronto de hoje, como Renganeschi deseja que êle jogue contra os cruzmaltinos, se na frente, dentro da área, ou na armação ao lado de Carlinhos.

O Flamengo aguarda ainda o pronunciamento do Palmeiras sôbre os empréstimos desejados, enquanto Renganeschi e os demais membros do Departamento de Futebol apontaram o roteiro geral para o corrente ano, com dispensas, excursões e verbas destinadas ao futebol.

COMO QUISER

Albert, no individual de ontem, disse a Renganeschi que atua como êste desejar. Explicou que no seu clube joga como ponta-de-lança e na seleção da Hungria trabalha mais na armação, conforme fêz na última Copa do Mundo. Mas se o técnico precisar do seu concurso em qualquer outro sistema tático, êle não se furtará a colaborar.

O craque magiar deveria regressar na segunda-feira, mas os rubronegros obtiveram permissão para que êle pudesse fazer a segunda partida contra o Vasco e sua volta ficou para a sexta-feira da próxima semana.

CHUVA DE CONVITES

De Pernambuco ao Rio Grande do Sul, chegaram, ontem, ao Flamengo, vários convites para os rubronegros se exibirem, mas fazendo a questão da presença de Albert. As ofertas financeiras são das melhores, mas o clube da Gávea não poderá atender, uma vez que o craque magiar veio apenas fazer as duas exibições programadas, além da reportagem para a rádio e agência fotográfica que trabalha em Budapest. Albert, como todo jogador húngaro, é amador e também jornalista.

O TIME

O técnico Renganeschi disse ao «DN» que após o apronto marcado para a tarde de hoje, na Gávea, dará a conhecer a equipe que enfrentará o Vasco da Gama, no próximo domingo, em seu estádio. O preparador deseja aproveitar também os suecos Axelsson e Rimbo, pelo menos um tempo e formar com os demais titulares da equipe, menos, naturalmente, os que estão suspensos pela justiça desportiva. Como poderá haver várias alterações, o técnico não está preocupado.

MIRAGLIA E O NÁUTICO

O técnico Valter Miraglia, dos juvenis, deverá viajar para Recife, pois o Náutico, de Pernambuco está querendo o seu concurso. O preparador que é autêntica «cria» do Flamengo não sabe ainda se fica. Vai primeiro estudar o ambiente para depois decidir, em definitivo sôbre o assunto.

FRANZ E SILVA

O goleiro Franz, que tem o seu contrato terminado com o Flamengo, ainda não renovou. Todavia o diretor Flávio Soares de Moura informou que não haverá problema para a reforma e o assunto poderá está resolvido neste fim de semana.

Silva, que foi vendido ao Barcelona, continua treinando diàriamente na Gávea e não sabe ainda quando deverá viajar para se apresentar ao seu nôvo clube. Aguarda ordem, neste sentido.

O goleiro Valdomiro apresentou-se ontem na Gávea, e como está suspenso não entrou em cogitações para o amistoso contra o Vasco. Valdomiro, assim como Almir e Itamar, terá que aguardar o recurso interposto pelo Flamengo, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

O QUE O SEU MESTRE MANDAR

Albert comprometeu-se gentilmente com Renganeschi de que fará tudo o que seu mestre mandar. Jogará em qualquer posição, até mesmo no arco, se o treinador assim deseja. Depois, Albert teve um diálogo «mudo» com Paulo Henrique, que nem sequer tentou entender o idioma do zagueiro

ZIZINHO: PRIMEIRO VOU VER O QUE TENHO EM CASA

Pedindo a colaboração de tedos os jogadores e dizendo que o elenco do Vasco é muito bom e que no ano passado deu foi azar, Zizinho assumiu ontem a direção técnica do clube de São Januário, sendo apresentado pelo presidente João Silva e Armando Marcial.

A fala do nôvo treinador foi curta, mas sincera, esclarecendo que antes de pensar em reforços «vai ver o que tem em casa para não cometer injustiças. Depois, sim, é que fará o seu relatório sôbre o atual elenco do Vasco da Gama».

COLETIVO HOJE

Ontem houve treinamento individual no campo do infanto-juvenil, em São Januário, porque o gramado está em reparos. Zizinho marcou para hoje, às 8h30m em Figueira de Melo, o único coletivo da semana com vistas ao amistoso de domingo, diante do Flamengo, na Gávea.

SUPERVISOR

Os dirigentes do Vasco estão estudando a possibilidade de colocar o goleiro Amauri, como supervisor do futebol do Vasco da Gama. Os entendimentos estão bem encaminados e acredita-se que João Silva concordará com a idéia da direção de futebol.

AMÉRICA PRESENTE

Gérson Coutinho, vice-presidente do América estêve presente à posse de Zizinho e aproveitou a oportunidade para colacar à disposição do Vasco o estádio «Wolnei Braune» para os seus treinamentos, durante o impedimento de São Januário.

EMPRÉSTIMOS

Em companhia do goleiro Castilho, o dirigente do Paissandu, Abílio Couceira, estêve na sede do Vasco procurando renovar os empréstimos de alguns jogadores do Vasco que estão em Belém e conseguir outros. O clube paraense quer Rubilota, René, Acelino, Okada e Luizinho.

Zizinho reuniu os jogadores vascaínos, depois de ter sido apresentado a todos êles pelo auxiliar Eli do Amparo. Não quis falar muito, limitando-se a sorrir para os novos comandados

QUANDT AO RÁDIO: NÃO TENHAM MÊDO DE UMA INSPEÇÃO

O capitão-de-mar-e-guerra Euclides Quandt de Oliveira afirmou, ontem, que não há motivo para alarma, com relação à inspeção que o Conselho Nacional de Telecomunicações fará nas emissoras de rádio e televisão, pois será limitada a aspectos técnicos «tendo em mira atender ao interêsse do públicos».

MORTO QUE SERIA DOUGLAS AINDA SEM NOME

Oito Presos em Segrêdo Podem Elucidar a Matança

Enquanto não se confirmam nem desmentem as suspeitas de que o morto da praia de Araçatiba, em Maricá, seria de Douglas Marcos Guimarães, o suspeito nº 1 da matança da Barra da Tijuca, a polícia continua prendendo homens e mulheres, nos quatro cantos da cidade, oito dos quais, apontados como suspeitos ou ligados aos matadores da chacina, são mantidos debaixo de grande sigilo na prisão do Alto da Boa Vista, com os policiais dizendo que êles poderão ser a chave do mistério.

Paralelamente, os agentes, que não sabem mais o que fazer para vencer o mistério, agravado em face das atividades dos «puxadores» como falsários, de que se valiam para agir com vários nomes, vão prendendo e interrogando, dando conhecimento da elucidação outros crimes, como os confessados por Delsa Moreira, a «Dedé», e por Aníbal Castro Barros Vasconcelos, que começou confessando a morte de «Zé Felicidade» e ontem confessou o roubo de 10 carros, sòmente nos últimos meses.

MORTOS SEM NOME

Ainda não foi possível às autoridades cariocas e fluminenses determinar a identidade do homem encontrado morto, crivado de balas, em Maricá, nas mesmas circunstâncias em que foram mortas duas das três vítimas da matança: Milton Martins Branco e o jovem José Santos Fernandes, irmão de Ilca (a amante de Milton), que, por sua vez, foi fuzilada dentro do «Gordini» de Douglas e lançada no asfalto na rua Venâncio Flôres, no Leblon. A identificação, em face de o corpo já se encontrar em decomposição, somente será possível através de exames datiloscópicos, constantes do confronto das impressões digitais do morto com as recolhidas em documentos do suspeito Douglas. Tais exames estavam sendo feitos, inclusive pela noite a dentro, esperando-se o resultado definitivo nas próximas horas. Por outro lado, o homem encontrado morto na praia de Jurujuba, continua igualmente sem nome, mas, com relação a êle, as autoridades estão inclinadas a aceitar a hipótese de que se trata de vítima de afogamento.

PRISÕES E CONFISSÕES

Entrementes, os agentes das Delegacias de Roubos e Homicídios continuam prendendo e interrogando os suspeitos ou ligados aos «puxadores» implicados. E, embora confessem nada saber, ainda, sôbre os verdadeiros matadores da Barra e do Leblon, vão descobrindo outros crimes, como é o caso das mortes de Roberto Freitas, em Vassouras, que a mulher «Dedé» diz ter sido eliminado, inclusive com sua participação, pelo bando de Valdir Faet, ex-policial fluminense. Depois, veio a confissão de Aníbal, [illegible] de acôrdo com a DRF, segundo a qual foi êle quem matou, em Minas, o mês passado, o comparsa «Zé Felicidade». Ontem, a polícia informou que Aníbal, também chamado Luís Fernando Avelar, confessou ter roubado 10 carros, cinco dos quais já levantados: 1º — um «Simca» [illegible] roubado em setembro último de uma garagem da [illegible] Atlântica com a ajuda de um garagista de nome [illegible]; 2º — o «Gordini» 66, verde, GB 25-10-16, na rua [illegible] Bacelar, 24, em Laranjeiras; 3º — um «Simca» [illegible] São Paulo, no Leblon; 4 — [illegible] «Aero Willys» [illegible] Corcovado [illegible] 5º — um «Volks» [illegible]

PRESOS NA BACANAL

[illegible]

cabana, 1.110, apt° 303) e Maria José Xavier de Sousa, além de Ronaldo Vasconcelos Arnaldo Campos Neto. Desconfia a polícia, inclusive, que um dêsses dois últimos poderia ser Douglas, então na posse de algum documento falso. De outra parte, apurou-se que Milton Branco, certa feita, foi prêso quando tentava fazer um crediário na «Ducal» com uma carteira falsa em nome de Esmeraldo Teixeira Bastos (rua Monte Alegre, 209, apt° 102), sabendo-se, também, que êle já foi prêso com o nome de Antenor Alvares Rabelo, morador em Nova Holanda. Ainda segundo a DRF, a mulher Conceição, amante de Valdir Faet, foi prêsa e está sendo ouvida em Nova Iguaçu. Sabe-se, também, que Maclinio Ribeiro, outro suspeito, que Marlene Conceição Almeida disse ter conhecido, anteriormente, com o nome de João Carlos Costa Barradas, esconde-se em certo ponto da rua Alice, onde está sendo caçado. Entre os oito presos do Alto da Boa Vista, figuram Elmano e outro Milton. Por outro lado, João Carlos Barradas estêve ontem na polícia para dizer que não tem nada com o caso, explicando que seus documentos lhe foram roubados num ônibus.

"ROLETA RUSSA" MATA COM A ARMA DO VIGIA

Motorista da SURSAN e faxineiro, João Rodrigues da Penha morreu com um tiro na cabeça ao fazer uma demonstração da prática da «roleta russa», perante dois colegas, no quarto dos empregados do «Edifício Ariobal», na rua Cândido Mendes, 140, onde trabalhava. A versão de «roleta», ainda na dependência de confirmação pela 7ª DD, foi apresentada por Edgar Silva, outro faxineiro, mas o vigia Manuel Francisco Silva, dono da arma da tragédia, fugiu e está sendo procurado para esclarecimentos. Segundo Edgar João ia saindo do banho quando deu com a arma do vigia sôbre a mesa do quarto. Tipo dado a brincadeiras, êle pegou o revólver e disse: «Vocês já viram fazer uma «roleta russa»?»... A seguir, esvaziou o tambor da arma, deixando nêle apenas um projétil e fazendo-o rodar às cegas. Depois, levou-o à altura do ouvido e deu ao gatilho. Morreu na hora. Era pai de seis filhos e já havia sido, também, motorista do «rabecão» da polícia.

REGISTRO POLICIAL

Foi prêso em Rio Bonito e já se encontra na 17ª DD, o ajudante de caminhão Benicio Galvão (rua Magalhães Couto, 197, casa 7), que matou, num bar do largo do Pedregulho, o motorista Silvestre Menick, que tinha 45 anos, era casado e residia na rua Prefeito Olímpio de Melo, 623, casa 14. ◆ Um fugidio vulto de mulher, envôlto num lençol branco, visto caminhando sôbre o telhado do Hospital da Fundação Graffrée Guinle, na rua Mariz e Barros, 775, não chegou a convencer nem meia [illegible] de bombeiros, que [illegible] [illegible] Custódio do [illegible] Maria Martin [illegible] Pena, 146, apartamentos 501 e 502, respectivamente), que residiam nos fundos do hospital, reafirmaram terem visto, mais de uma vez, a tal mulher andando no alto, inclusive perigando cair, daí o SOS lançado aos bombeiros. Até segunda ordem, porém, o caso permanecerá no terreno do invisível, entre fantasia e aparecia...

DN polícia

OUTRO CHOFER ASSALTADO LEVA BALA E CORONHADAS

Mais um motorista de táxi — Eduardo Silva Pacheco, 47 anos, casado, rua Humaitá, 207 — foi assaltado, ontem, ao fim de uma corrida-cilada da cidade à Gávea, culminando por ser atacado a bala e coronhadas, indo parar no Hospital Miguel Couto, enquanto o salteador lograva fugir sem consumar o saque em face da reação quase suicida da vítima.

O chofer revelou que a investida do meliante, um tipo pardo e bem vestido, aparentando uns 20 anos, ocorreu ainda em plena tarde, na ocasião em que êle, motorista, fazia o trôco, pensando poder receber o dinheiro ganho por seu trabalho, o que o levou a uma reação quase involuntária, motivada, mais, pelo instinto de defesa e surprêsa do ataque.

CORRIDA E ASSALTO

Eduardo Pacheco, que foi baleado na coxa direita e recebeu duas coronhadas no frontal, disse que passava pela rua da Carioca, antes das 18 horas, quando o assaltante ocupou seu táxi, chapa GB 40-52-09, mandando rumar para a rua João Borges, no final da rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Lá chegando, o bandido entregou-lhe Cr$ 4 mil para pagar a corrida de Cr$ 3.080 e, quando o chofer concentrou-se para passar o trôco, êle sacou do revólver e deu o grito de assalto. Desfechou, logo, um tiro na coxa do chofer e os dois se atracaram, tendo o marginal o agredido a coronhadas durante a luta em meio à qual se lançou em fuga sem consumar o saque.

ÔNIBUS CORREDORES BATEM E FEREM DEZOITO NA ILHA

Os ônibus GB 8-45-20, da linha Bonsucesso-Bananal, e GB 80-08-72, que faz o percurso Bananal-Madureira, dirigidos, respectivamente, por Rubens José da Costa e Dionitos Rodrigues Sales, corriam muito e acabaram colidindo, na manhã de ontem, numa curva da avenida Paranapuã, na Ilha do Governador, causando ferimentos diversos em 18 pessoas, entre as quais os dois motoristas.

Apurou a polícia, com base em declarações de passageiros e pessoas que passavam pelo local, que o GB 8-45-20, dirigido por Rubens, vinha a tôda e, ao alcançar a curva, derrapou na pista lamacenta, na altura do nº 2.210, indo chocar-se contra o outro coletivo, dirigido por Dionitos, que também corria muito, como, de resto, ocorre com a maioria dos coletivos em face do precário policiamento do trânsito.

AS VÍTIMAS

No Hospital Getúlio Vargas medicaram-se de ferimentos diversos, além dos motoristas, os seguintes passageiros: [illegible] Pinto Duarte, Raimundo [illegible] Cavalcanti, [illegible] Santos, José Vicente da Silva, Vicente Silva Filho, [illegible] Silva, Hamilton Rosa da Silva, [illegible] Carvalho [illegible] Duarte, Marlene [illegible]

[illegible] autuados na 37ª DP, que instaurou processo a respeito.

RESENHA POLICIAL

Pilhado na Traição Bateu no Rival e Fugiu Com Ela

Embora sem emprêgo, Jorge Alves, de 28 anos, habitante do Morro da Cachoeirinha, barraco 34, rua Lins de Vasconcelos, saiu para rua, em busca de algo em que ganhar e de viver, e, quando retornou ao lar, foi aquela desgraça! A mulher de Jorge, Maria Marta da Conceição, de 21 anos, conforme vinha fazendo já há algum tempo, mal o sofrido companheiro afastou-se, trancou-se em casa com Valdir de Sousa, o «Finhem», e lá ficou com êle, naquela perversa traição. Eis que, na volta, ao deparar com a casa fechada, e depois de muito bater na porta sem resposta, Jorge olhou pela fechadura e, ao perceber os danos sofridos, virou fera. E não esperou mais: foi de peito contra a porta, pondo-a abaixo. Deu-se, porém, que o «Finhem», tipo de bom tamanho, não tinha por onde sair e, ao fazê-lo, teve de recorrer à única porta, aquela onde Jorge se postara, raivoso e surprêso, mas sem condições físicas para o embate, tanto que, agarrando-o pelo pescoço, «Finhem» lançou-o por terra, pisoteando-o. Recorda-se Jorge, agora num leito do Hospital Salgado Filho, de que, enquanto o rival lhe batia, Maria Marta arrumava as coisas de maior necessidade e dava no pé, indo, certamente, para um lugar do conhecimento de «Finhem». Pois êste tão logo terminou de bater em Jorge, correu na mesma direção dela... Ambos sem deixarem enderêço para o pessoal da 25ª DD.

Pequeno Clandestino Fêz Amigos e Volta Cantando

De clandestino, com apenas 12 anos, êle passou a cantor e até dançarino, vindo de Belém ao Rio sem vintém... Foi com o menino Válter Miranda de Morais, filho de um chófer da Petrobrás da capital paraense. Ora, aconteceu que o navio «Rosa da Fonseca», do Lóide, atracou no Pôrto de Belém e Válter, menino cheio de curiosidade, entrou para ver e ficou. Quando deram por êle, já em alto mar, o garôto estava cantando e dançando na boate do navio. Válter negou que tivesse se tornado clandestino voluntàriamente, explicando que entrou para ver o navio e acabou na casa das máquinas, de onde não soube sair senão quando já estavam em alto mar... Agora, embora sob a guarda da Polícia Marítima, Válter está tranqüilo: fêz amigos a bordo e não lhe faltou mais nada, inclusive o da viagem — agora legal — de volta. Recusou, até, passagem de avião, para voltar no mesmo navio, cantando e dançando, entre os seus amigos da tripulação, a começar pelo comandante Paulo Freitas.

Levou Bala em Tiroteio na Catacumba

Dos oito irmãos, apenas Adão Tiago dos Santos (20 anos, solteiro, Morro da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas) deu para o crime. E, no que deu, nêle continuou, apesar dos conselhos dos pais e até de irmãos. Deixou o lar paterno e instalou-se em barraco próprio, para o que désse e viesse... E ontem vieram, e muitos tiros sôbre êle. Foi um tiroteio terrível, travado entre Adão e não se sabe se policiais e outros marginais. O fato é que após a fuzilaria, Adão estava caído sôbre o próprio sangue, gemendo e gemendo. Agora, está no Hospital Miguel Couto do que foi dado conhecimento à 15ª DD.

COMPANHIA SIDERÚRGICA INSTALA O MAIOR GRUPO GERADOR FEITO NO PAÍS

A Companhia Siderúrgica Nacional deverá instalar em sua usina de Volta Redonda, até o fim de janeiro, o maior grupo-gerador já fabricado no Brasil para o acionamento dos motores dos seus laminadores. Trata-se de um grupo-gerador síncrono (de 5.600 HP) — geradores de corrente contínua (de 4.000 KW) [illegible] da General Electric fornecerá também, para o acionamento dos laminadores, motor de corrente contínua de 2.000 HP e 750 Volts.

Um grupo especial de trabalho, formado por engenheiros, técnicos e operários especializados da GE, está trabalhando em regime de horas extras em Campinas para fazer a entrega do conjunto antes do prazo [illegible]